

Na Manhã de Hoje, Assinado o Contrato Pela Prefeitura

Ônibus Elétricos Para os Subúrbios

Dentro de 60 Dias Estará Pronto o Plano Geral — Madureira, Irajá e Penha, os Primeiros Bairros a Serem Beneficiados — Serão Retirados os Boncos das Duas Zonas — O Plano Será Executado Pela Mesma Empresa Que Instalou a 1.ª Linha em São Paulo — (LEIA NA 2.ª PAG. DESTE CAD.)



O SURTO DE PARALISIA INFANTIL

NÃO HÁ MOTIVO PARA ALARMA

Pediatras e Especialistas, Ouvidos Por ÚLTIMA HORA Numa "Enquete", Advertem à População Que Não se Deve Vender Pelo Pânico — Nem Todas as Formas de Poliomielite Conduzem à Paralisia Infantil Caracterizada — Bem Maior a Incidência na Zona Norte — (LEIA NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)

LEIA EM DOIS MUNDOS

Alemanha: "Um Campo de Guerra Erigido de Armas"

Cederá a ONU às Novas Propostas Comunistas

21.000 Mortos e 585.000 Feridos em Acidentes de Circulação

Mossadegh Triunfa Sobre o Xá

A MORTE DE SÔNIA EM DUAS VERSÕES



FOI SUICÍDIO

Após apressado exame na dependência onde se encontrava o cadáver da bela jovem Sônia Sampaio Mendes, na vivenda do capitalista Teotônio Piza de Lara, no dia 31 de março último, o Delegado de plantão em São Paulo não hesitou em aceitar a indicação daquele senhor: foi suicídio. Sônia era amante de Teotônio e, no amor dos dois, se interpusera a vida e elegante Angélica Cole, dama da sociedade paranaense — mas esses detalhes só começaram a aparecer depois da chegada de um irmão de Sônia, radicado na Argentina. A sua família rejeitava cada dia, através da imprensa, a denúncia de que a morte de Sônia fora criminosa. Com o escândalo, foi reaberto o caso e ouvidas as pessoas denunciadas, enquanto o cadáver, até que...

FOI CRIME

Realizados detalhados estudos por parte dos peritos do IFT, ficou constatado o seguinte: "Sônia Sampaio Mendes não pôs termo à própria existência, mas foi vítima de homicídio", consoante conclusão do laudo oficial. E a polícia, então, no inquérito dirigido pela Delegacia de Segurança Pessoal, aponta o milionário Teotônio Piza de Lara como responsável pela morte da jovem. Na verdade, essa era uma das três conclusões esperadas: a primeira, do suicídio, logo abandonado; a segunda, tendo Angélica Cole como a criminosa; e a terceira, dando lugar ao crime a Teotônio Piza de Lara. Resta aguardar, portanto, o pronunciamento da Justiça.

Prepara-se o P. S. D. Para a Sucessão Presidencial:

BALANÇO EM TODO O PAÍS DAS FORÇAS POLÍTICO-ELEITORAIS

Não Querem os Pessedistas Incidir no Erro de Uma Nova Candidatura Cristiana — Estudo Sobre Possíveis Alianças Nos Pleitos Futuros — Em Face Deste Trabalho é Que o PSD Falará — Omissão do Sr. Juscelino Kubitschek Nos Contatos Com a Representação Federal e PSD — (HUMBERTO ALENCAR — Exclusivo de ÚLTIMA HORA) — (Leia na 4.ª Página)

TIRAGEM DE HOJE: 137.020 EXEMPLARES

Última Hora

2

Ano III ★ Rio, Segunda-Feira, 11 de Maio de 1953 ★ N. 585

Nunca Houve Igual Surto de Paralisia Infantil, no Rio

Colocando os Pontos Nos "q's" no Problema Que Está Alarmando a População Carioca — Como Evitar a Doença e Fazer o Tratamento Precoce — Novo Isolamento no Hospital Miguel Couto — (Leia na 7.ª Página)

Matou-se Por Não Conseguir Ser Mãe

Horível Suicídio de Uma Jovem Senhora — Atirou-se do 7.º Andar do Hospital Dos Servidores — Perdera, há 8 Dias, o Terceiro Filho — (Leia na 2.ª Página)

EXPLODIU A FABRICA DE FOGOS

Explodiu uma fábrica de fogos no local denominado Eugênio Pequeno, localidade distante cerca de um quilômetro, de S. Gonçalo, no Estado do Rio. A explosão, da qual tivemos conhecimento quando encerrávamos os trabalhos desta edição, ocorreu, cerca das 11,30 horas, e abalou todo o bairro. Para o local que dizem ter sido completamente destruído, correram bombas de Niterói, não se sabendo, todavia, se há vítimas a lamentar.

A "Romeria" Fazendo Sucesso em São Paulo

"Brotos" Espanhóis Vão Invadir o Rio



Lila Enhart é a vedeta de "Romeria". Representante de uma família famosa, há três gerações, nos palcos espanhóis e americanos — (LEIA NA 12.ª PAG. DESTE CADERNO)

O Escândalo Dos Favores e Bancos Sem Idoneidade

Expurgo no Setor Bancário e Punição Dos Arrivistas

QUAL O MONTANTE VERDADEIRO DOS PREJUÍZOS SOFRIDOS? — QUEM IRA PROTEGER OS INTERESSES DOS DEPOSITANTES? — O CONGRESSO DEVE ORDENAR NOVA AVALIAÇÃO — MEDIDAS QUE SE IMPÕEM INEXORAVELMENTE

Já caiu no domínio público o escândalo dos favores da Carteira de Redescoto e da Caixa de Mobilização Bancária, desde que o Congresso Nacional teve a iniciativa de divulgar os resultados do inquérito por ele realizado. Tais favores representam, sem dúvida, um dos maiores prejuízos já sofridos pelo Tesouro em proveito de um grupo de especuladores bancários. Decerto, constitui, no mesmo tempo, uma das maiores pepineras do governo passado.

Estabelecimentos bancários, sem maior idoneidade nem lastro, apoiando-se em favores políticos, desmandaram-se na obtenção de créditos fáceis mediante garantias hipotecárias infladas por avaliações fictícias ou exageradas. Neste sentido, o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados é incontestável. Ineríveis exemplos de favoritismo pululam em toda a peça documental. Títulos e papéis sem valor são dados e recebidos como garantia, enquanto terrenos e outras propriedades imobiliárias são avaliadas por valor dez, vinte e trinta vezes superior ao seu valor real.

Foi aquela uma fase de proliferação de bancos, banquinhos e casas bancárias com nomes pomposos e diretorias ainda mais pomposas, porém com fundos e reservas ridiculos. Depois, veio o círculo vicioso: para salvar da bancarrota os especuladores, aumentava-se o ciclo da especulação. E assim caiu-se, molesto, na voragem dos empréstimos fáceis, na voragem e cuja cobrança se torna, hoje, praticamente impossível. Impossível não só porque muitos desses empréstimos foram desviados ilegalmente para cobrir empreendimentos de interesse privado dos que os obtinham, como porque as garantias nelas mesmas oferecidas, por mais alta que fosse a sua valorização de então para cá, estão na verdade muito longe de atingir o montante emprestado.

Apesar de seu pessimismo, o relatório da

Comissão de Inquérito indica meios de, no futuro, cobrir-se a repetição de fatos tão graves. Isto quanto ao futuro, mas quanto ao presente? Como ressaltar pelo menos uma parte de tais prejuízos, quando é público e notório que muitos dos beneficiários daquele "auferido" período inflacionário, iniciado em 1945, embora apresentem as caixas de seus bancos rasgadas, não se descuidaram de encher plenamente as suas arcas domésticas?

E os interesses dos depositantes, sempre as grandes vítimas, quem os irá proteger? Eis por que nos parece necessário — já que o Congresso leve a coragem cívica de colocar o dedo sobre a chaga — que não se fique nas abstrações, na defesa apenas do futuro. Medidas devem ser tomadas também no que se refere ao passado, a fim de que uma vez mais não se consagre no Brasil a trágica tese de que o crime compensa.

Antes de mais nada, cabe ao Congresso restituir com a maior atenção, com o cuidado que o assunto está exigindo, o projeto número 1.891-32, destinado a regularizar a situação dos bancos envolvidos no escândalo. E a primeira e mais sensata das iniciativas a serem tomadas é sanear as garantias hipotecárias tomadas em avaliação exata das propriedades imobiliárias infladas por avaliações moles, fixar o montante verdadeiro dos prejuízos sofridos pela CARED e a CAMOB e procurar, por todas as formas, reaver o que for possível. Para isso não faltam os meios legais, justos.

A aprovação pura e simples do projeto número 1.891-32 poderá ser um estímulo, em vez de uma advertência, aos que a Comissão de Inquérito chama, com tanta propriedade, de "arrivistas" com o único objetivo de obter dinheiro fácil, figura essa que, decerto, merece e deve ser nuda com o rigor da lei. Só deste modo será possível o verdadeiro expurgo em nosso meio bancário, restabelecendo-se, em consequência, a confiança pública nesse setor vital da economia do País.

O Canto do Cine de um "Protetor" de Bicheiros...

NINGUÉM AMA, NINGUÉM QUER, O "PISTOLEIRO" ARLINDO PIMENTA

Sua Luta Tremenda Para Voltar ao Cartaz — Está Desesperado, Sem Dinheiro — Precisa Publicidade Para "Proteger" Alguém — Seus Golpes e Fracassos Junto a Políticos e "Banqueiros" — Ele Não Compreende Que Seu Tempo Já Passou — Última Tentativa: Propaganda Para um Filme Sobre o "Jogo do Bicho" — (Leia na Oitava Página Deste Caderno)



Arlindo Pimenta está lutando, desesperadamente, para voltar ao antigo cartaz

O Brasil Tem Dessas Coisas

O TROGLODITA DO BICO DO PAPAGAIO

Em sua agitada vida profissional, o repórter Vinícius Lima entrou em contato com os tipos mais desconcertantes e as situações mais imprevisíveis. Vagabundos, proxenetas, rufões — toda uma variada fauna conviveu com o jornalista, em suas andanças por este Brasil afora. Ele mergulhou na vida dos excêntricos e dos extravagantes, dos bêbedos, dos alucinados e dos miseráveis, e recolheu depoimentos curiosos e pitorescos, que vai revelar ao leitor, numa série de reportagens destinadas a uma viva repercussão. Não será nada de convencional ou de rotineiro. Vinícius Lima vai relatar suas aventuras e desventuras, numa série de histórias excitantes, que se passam longe do asfalto. Um mundo vasto e sombrio, que nós outros apenas entreveramos, e no qual ele viveu por muitos dias, descobrindo-o e revelando-o.

"O troglodita do Bico do Papagaio" é o primeiro "flash". Um homem do século XX que quase regressou à condição do homem da caverna, e que vive com sua companheira, Alzira, num dos desvãos desta avançada metrópole. Esta é a história que vai publicada na 9.ª página deste caderno.

VARGAS VAI PROPOR AO CONGRESSO:

Um Plano Nacional Para a Solução do Problema da Energia Elétrica

(Leia O DIA DO PRESIDENTE na 3.ª Pág.)

A FORÇA JOEL SILVEIRA

O "GANGSTERISMO" CARIOCA

QUEM é o dono do "gangster" Arlindo Pimenta? Quem é que endossa e protege suas bravatas e valentias? Qual a força que garante os seus desatinos e crimes? O fato é que o pistolero age, no Rio, como um príncipe medieval caprichoso e aterrorizante, imune aos corretivos legais, indiferente à lei e à polícia. O seu prontuário de criminoso está repleto de entradas na prisão, mas não é estada rápida: logo a mão imponderável e poderosa do seu protetor vai buscá-lo por detrás das grades e o repõe, livre e guerreiro, no seu trevo reino de "fora da lei".

Uma magnífica reportagem publicada ontem em "Flan" conta o que é aquele reino que se estende livre entre as fronteiras do "jogo do bicho" e do assassinato. Ali instalaram os seus balaços e vivem como soberanos absolutos e temperamentais os tipos como Ar-

lindo Pimenta; aí, nessa atividade falsamente perseguida, age o "gangsterismo" que dividida a cidade em setores, em zonas rigorosamente delimitadas e defendidas a ferro e a fogo da incursão de qualquer concorrente mais atrevido.

Duas forças sustentam e garantem a ação dos pistoleros da jogatina — é isso vem contado na reportagem de "Flan": o polígrafo de arrabalde, que se serve dos exploradores do "bicho" para a cabala eleitoral, e a polícia corrupta e imoral, que troca a sua neutralidade e indiferença pelo preço de propinas mensais que, muitas vezes, ultrapassam de muito o salário de todo mês de um Senador. Assim, escurado e protegido, o "gangsterismo" carioca se atrai sanguinário e petulante, julgando e condenando conforme as suas próprias leis e preocupado somente em manter em dia o pagamento daqueles que são os fiadores dos seus tiroteios e ilegalidades.

A EMPOLGANTE E COMOVEDORA HISTÓRIA DA CINDERELA DE "ULTIMA HORA"

A Rainha do Verão é Hoje a Rainha da Moda!

O 5.º NÚMERO DE "FLAN" ESTA SENSACIONAL

Em Todas as Bancas Com Cinco Cadernos Sobre Todos os Assuntos

Na Hora Antônia Olinto

O JANTAR DO DIA 13

Ribeiro Couto passou dez anos fora do Brasil. Andou por lugares longínquos, fez poemas junto ao Tejo, passou com Tito nos jardins do Palácio do governo imperial, em Belgrado. Agora, está em férias, retornando ao Brasil, e a publicação da sua obra, a primeira de uma série, Ribeiro Couto para o Jantar do dia 13, que reúne vários escritores num encontro mensal. Não havia, na escolha do dia, espírito algum de superstição ou anti-superstição. É que o número 13 é considerado uma dose de interesse de que pessoa alguma se liberte. Este jantar, realizado de início no Açoreana, passou, depois, para o Tim-Tim. Os primeiros componentes do grupo foram, além de Ribeiro Couto, Manuel Bandeira, Sérgio Buarque de Holanda, Dante Costa, Francisco de Assis Barbosa, Odilo Costa, Peregrino Júnior, Dante Milano e Paulo Ramei, então recém-chegado ao Brasil. Agora, o jantar é realizado no Bar Recreio e, entre as coisas que mais saudades provocam em Ribeiro Couto, essa reunião era das principais. Nesse encontro, como as lembranças de um passado ainda vivo, o jantar de depois de amanhã constituirá, para o poeta-diplomata, uma confirmação de amizades que venceram o tempo e a distância.

UM IDIOMA ESQUECIDO

É possível que a língua portuguesa não seja o túmulo do pensamento, mas o certo é que coisas estranhas com ela acontecem de vez em quando. Agora, por exemplo, foi publicado em italiano, em bela edição gráfica, o livro de Erico Verissimo, "O tempo e o vento". Com o título de "Tempo sem volta". Até aí, nada de mais. Contudo, logo na página de rosto, está a seguinte significativa explicação: "Título original dell'opera: Time and the wind — única tradução autorizada dall'inglese". Talvez tenha mais força, para o público italiano, a declaração de que Erico Verissimo escreveu um livro em inglês. Ou talvez a tradução (Olga Carrell Borrali) tenha achado mais fácil transportar

o incidente do romance ao inglês para o italiano... Ou quem sabe se o português já não é mais língua latina?

RECIPROCIDADE

Os cinco maiores produtores de manteiga do mundo — Holanda, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Dinamarca — foram atingidos por uma nova orientação de tarifas por parte dos Estados Unidos, pela qual foram cortadas as importações norte-americanas daquele produto. A Holanda já recebeu contínuas importações de leite norte-americano. Os outros quatro países estão na expectativa. Não desejam tomar uma atitude precipitada.

Já Encarado o Novo Dirigente do Banco do Estado de São Paulo

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal) — Na entrevista de hoje, o Sr. Lucas Nogueira Garcez anunciou a renúncia da Diretoria do Banco do Estado de São Paulo, declarando que já escolheu o substituto do Sr. Pacheco Fernandes.

Revelou ainda a criação de um órgão estadual, com o objetivo de dar assistência aos Municípios paulistas.

A Figura do DIA

LEONEL BRIZOLA (Empreendimento)

Num país sem estradas nem pontes, o Engenheiro Leonel Brizola é um homem essencial. Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, iniciou um trabalho de recuperação de uma vasta área considerada até agora inaproveitável. Um sistema de pontes e viadutos de acesso foi planejado para a travessia da Guaiaba, num projeto orçado em 350 milhões de cruzeiros. E o Engenheiro Leonel Brizola demonstrou possuir aquilo que costumamos chamar de espírito público, ao declarar de utilidade pública a zona da travessia da Guaiaba, não que isto impedirá a especulação, por parte dos inescrupulosos que sempre aparecem nessas ocasiões, especulação que procuraria tirar proveito da valorização resultante desse empreendimento. E o custo da obra será, assim, compensado pelos benefícios que o próprio governo terá, nessa valorização decorrente de um melhoramento público. Falando sobre seu plano, Leonel Brizola afirmou: "Cada cruzeiro disponível tem de ser investido dentro de alguma obra econômica e de tal modo que proporcione, no mais curto prazo possível, o máximo de reprodutividade".

EXCURSAO A BUENOS AIRES

Partida em 26 de junho
Volta a 14 de julho
Vapor: "Louis Lumiere"
Extensas até Bariloche por avião ou trem, a combinar

Utilize o nosso serviço telefônico para entrega a Domicílio

Qualquer Passageiro peça por telefone 42-9861

AGÊNCIA SETE Preparo de Documentação Prontamentos
Praça Floriano, 19, sala 61 — Tels.: 22-0651 e 42-9861

RECORTE E GUARDE CINCO PREMIOS POR SEMANA

Recorte aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

Semana de 11 a 16 de Maio de 1953

A Coleção dos Suplementos de ULTIMA HORA contém 50 cópias de uma obra que concorrerá a um prêmio de 25 mil cruzeiros, no dia 31 de maio.

Ônibus Elétricos Para os Subúrbios

Dentro de 60 Dias Estará Pronto o Plano Geral — Madureira, Irajá e Penha, os Primeiros Bairros a Serem Beneficiados — Serão Retirados os Bon-des Daquelas Zonas — O Plano Será Executado Pela Mesma Empresa Que Instalou a Primeira Linha em São Paulo

Na manhã de hoje, o Prefeito assinou contrato com as firmas que instalarão a 1.ª linha de ônibus elétricos em São Paulo, para o traçado do plano geral para instalação dos "trolley-bus" no Rio. Esse projeto deverá estar concluído dentro de 60 dias e, como se sabe, os primeiros bairros a serem beneficiados pelas linhas de ônibus elétricos serão Madureira, Irajá e Penha, dando-se, em consequência, a retirada dos respectivos bondes daquela zona.

Malou-se Por Não Conseguir Ser Mãe

Horível Suicídio de Uma Jovem Senhora — Atirou-se do Sétimo Andar do Hospital Dos Servidores — Perdera, há Oito Dias, o Terceiro Filho

Seria uma grande ventura para a Senhora Aymará Cerqueira de Oliveira se ela conseguisse ser mãe. Maus fados porém estavam contra ela. E, ontem, "Dia das Mães", após o terceiro fracasso, a jovem senhora (25 anos apenas) acabou com a existência atirando-se do 7.º andar, do Hospital dos Servidores do Estado, indo ter morte horrível quando o seu corpo chocou-se, violentamente, com o teto da Casa das Máquinas, localizada no 2.º andar do edifício.

Desde o dia 30 que a infeliz senhora estava ali hospitalizada. Há oito dias atrás deu à luz uma criança, que nasceu morta, como os seus dois filhos anteriores. O triste acontecimento, por razões óbvias, lhe foi ocultado pelo esposo Manoel de Oliveira, funcionário do Ministério da Guerra, residente na Rua Foz de Cavalante, 17. Só há dois dias cientificaram-na do ocorrido.

Tremendo foi o abalo sofrido por Dona Aymará. Aos seus olhos vinha ela aguardando, com sofrimento, o momento em que poderia estreitar contra o peito, um pouco de si mesma e do esposo, envolto em rendas e, sentindo o seu calor, dizer como tais outras: "Este é meu filho. Eu sou mãe".

Contam as enfermeiras que a parturiente foi presa de uma violenta crise nervosa logo seguida por completo desinteresse por tudo e todos que a rodeavam. Era e neurose do parto ou, talvez, surdo desespero por não ver seus sonhos concretizados.

Hoje, por volta de 1 hora, aproximando o fato de estar a enfermeira atendendo outra parturiente, Aymará correu rápida para a janela, galgou-a, e projetou-se no vazio.

Dado o alarme, funcionários do Hospital se dirigiram para o teto da Casa das Máquinas. Nada mais puderam fazer. Aymará, a que não conseguiu ser mãe, já era cadáver.

O DIA 28 DE MAIO TORNA-SE O DIA DA FESTA MUNDIAL DOS MANEQUINS

Foi aceita com entusiasmo por todos os manequins do mundo inteiro, que o dia 28 de Maio passe a ser o dia da Festa dos Manequins, e esta decisão foi aprovada pela unanimidade dos Manequins e Profissionais da Escola GUY MARIE DUVAL de Manequins de Alta Costura, que reúne de 85 a 100 alunos. Professores e Manequins, toda segunda e quinta-feira, na Praça do HOTEL GLORIA. Assim, no dia 28 de Maio, os Manequins do Brasil vão comemorar o 1.º GRANDE "DIVER SPEC-TACLE D'ANANT" que se realizará nos Salões do Hotel Gloria com a colaboração das maiores personalidades do Cinema, da Imprensa, da Televisão e do Rádio. Foi estabelecido um programa fasci-nante! Não podemos fornecer-vos algumas indagações, obedei-cinas! Não podemos fornecer-vos algumas indagações, obedei-cinas! Não podemos fornecer-vos algumas indagações, obedei-cinas! Não podemos fornecer-vos algumas indagações, obedei-cinas!

DOENÇAS DA PELLE

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 13. Tel. 42-1155

CONVERSA do dia

O DIA DAS MÃES

A data que ontem se comemorou, em prosa e verso, na imprensa e no rádio, em cartaz pregado no muro ou em discurso em tribuna sempre mais colorido que os cartazes, assumiria características de muito mais importância e decência se a encarassemos do ponto de vista menos sentimental, do sabendo que nada há, mais falso do que o sentimental. Mas pelo visto, lido e ouvido, parece que a espezteira de Sr. Júlio Louzada mora um pouco no coração dos homens.

Temos que pensar que as mães são impetuosa uma função social mais importante do que a própria escola, do que as próprias casas hospitalares, pois além de educar a infância elas têm a saúde dos seus filhos, vendo uma série de dificuldades, entre as quais a busca constante do pão nosso: cada vez mais difícil, de cada dia.

E a verdade é que, na maioria dos casos, as mães são vencidas na luta pela manutenção da existência dos seus filhos. E a consequência é que mais covas se abrem e mais crianças vão adubar a terra dos mortos.

Mas a esperança é de que os filhos que exercem o poder, que fabricam leis nas câmaras e nos senados, que se sentam nas cadeiras administradoras, sejam menos políticos e menos ingratos e encetem a batalha da conquista de melhores níveis de vida para a mãe brasileira, absolutamente desprotegida.

Não temos escolas que alcancem as necessidades da nossa população infantil; não temos curso médio gratuito e o preço da instrução é quase tão doloroso quanto o preço do aluguel da casa; não temos escolas de mestrado para preparar as meninas para o destino maternal; não temos creches que possam acudir as mães trabalhadoras; não temos patronatos nem temos escolas técnicas que encaminhem as vocações juvenis e contribuam para a elevação do orçamento familiar; não temos hospitais bastantes para atender a imensa enfermidade que é o Brasil; não temos escolas de economia doméstica capazes de oferecer às jovens mães brasileiras os conhecimentos indispensáveis para assegurar a um lar uma economia perfeita e inteligente; não temos revistas de orientação popular para as mães. Não temos nada. Temos o "Dia das Mães", no qual a subliteratura esparrama-se como enchente no Amazonas.

Ah, senhores filhos que mandam e administram esta pátria que é vossa! Larguem a má literatura, a má política e a hipocrisia. E trabalhem pela mãe brasileira! Vivendo em melhores ambientes a mãe brasileira terá possibilidades de assegurar a infância uma completa realização e veremos incontinenti baixar o nível alarmante de nossa mortalidade infantil e da criminalidade juvenil. E então, não precisará mais haver "Dia das Mães". Todos os dias dos anos poderão ser dias das mães.

BANCO DA AMERICA

SOCIEDADE ANONIMA

Capital e Reservas: Cr\$ 102.500.000,00

MATRIZ: SÃO PAULO
Rua São Bento, 413

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda, 71/75
Rua do Ouvidor, 87

AGENCIA METROPOLITANA N.º 11
Rua da Alfândega, 69

Todas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio

LUX

- agora melhor do que nunca!

Mais econômico!

Dispensa água quente!

...e não custa mais!

Os novos flocos de LUX - feltos por novo processo, dissolvem-se melhor, mais depressa - mesmo em água fria!

Pelo mesmo preço que a Sra. sempre pagou, o novo Sabão em flocos LUX agora rende mais, é mais econômico! Seu garantido e conhecido LUX vem agora num pacote que a Sra. nota logo pelo seu tamanho. E o conteúdo é ainda mais notável. LUX, aperfeiçoado, tem novo tipo de flocos, mais finos, curvados, para melhor a Sra. dissolvê-lo mesmo em água fria. Experimente o novo e puríssimo LUX hoje mesmo - e lave sem esfregar, protegendo a vida de sua roupa. Depois veja os resultados, e continue a usar LUX, pois... só LUX é LUX!

Toda peça de lã, seda ou nylon só deve ser lavada com LUX

Não contém soda

LINTAS L.X. 37

COLUMNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE
ASSIS BARBOSA

JUSCELINO ABAFADO
PELO CERIMONIAL



ESTA em perigo a popularidade do Sr. Juscelino Kubitschek. Quem vai a Belo Horizonte, esbarra desde logo com a cortina de renda do Serviço do Cerimonial. O Sr. Juscelino Kubitschek, que não dá tréguas aos que do Governador se aproximam, a modestia sempre foi o apanágio da terra e da gente mineira. Daí o cavalheirismo natural com que os brasileiros de outros Estados e os estrangeiros de todas as nações eram recebidos (e continuam sendo, em muitas ocasiões, graças a Deus) em Minas Gerais. Nada de convencionalismos. Nada de protocolos bestas, suportáveis excepcionalmente numa ou outra ocasião.

Pois bem, o encanto natural da acolhida dos mineiros sofreu um terrível impacto com a criação do Serviço do Cerimonial, que deseja, pelo visto, impor a vida forçada o Sr. Juscelino Kubitschek, político que conquistou boa parte do seu prestígio, precisamente pelo seu anticonvencionalismo, pela maneira simples e direta com que se comunica com o povo, com o homem das cidades e com o homem dos campos, como deu sobejas provas na campanha que o fez Governador de Minas.

A MENINA NÃO PODE FAZER O DISCURSO

Quando fomos a Ouro Preto, para assistir às comemorações de 21 de abril e de permelo ouvir o Sr. Francisco Campos ler um longo e fastidioso parecer de advogado contra a COFAP, o Serviço do Cerimonial fez das suas muitas tolices, que vale a pena serem aqui enumeradas, como crítica construtiva, a guisa de colaboração com o Governo de Minas Gerais.

A maior delas foi certamente o ter suprimido do programa a clássica saudação da menina do Grupo Escolar à esposa do Governador, seguida da não menos clássica oferta de um "bouquet" de flores. E' esta uma tradição, não direi mineira, mas de todo o Brasil, nas festas comemorativas, em que comparece o Chefe de Estado, tão arraigado está em nossos costumes, do Amazonas ao Prata, esse simpático gesto de ingenua cortesia.

O Serviço do Cerimonial entendeu, porém, que isso é coisa de leão, velha coisa, e lá que outra desculpa arranhou, racocoso decerto de que o discurso do Sr. Campos, pudesse diminuir a pompa ou a grandiosidade da solenidade, promovida nos moldes do Foreign Office, do Quai d'Orsay ou do nosso Itamaraty.

JÓGO DE MARE NAS PEDRAS VETUSTAS

A solenidade foi bonita, não há dúvida, mas poderia ter sido ainda mais bonita não fosse o requinte provinciano do Serviço do Cerimonial. Para que tudo corresse direitinho, chegou-se ao cúmulo de marcar a 11:00 o caminho que o Governador devia percorrer do palanque oficial do monumento de Tiradentes. A praça de Vila Rica ficou assim parecendo um vasto campo de jogo de maré, intrigando a todo mundo aquelas rodadas brancas sobre pedras tão venerandas.

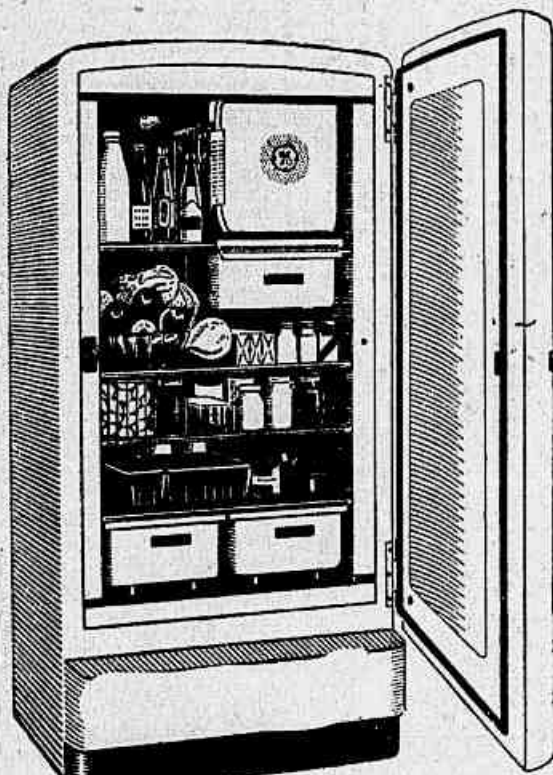
O Serviço do Cerimonial impôs para a solenidade calças listradas e paletó escuro. Ai de quem desrespeitasse a recomendação! Ninguém pode com o Chefe do Serviço do Cerimonial do Palácio da Liberdade. O rapaz é de morte!

Contam que o Sr. Euvaldo

A "General Electric" produziu e
A Exposição Ouvidor apresenta...

REFRIGERADOR

8,2 pés cúbicos - Mod. BNC-8
Com a garantia GE de 5 anos



As comprar n'A Exposição
Ouvidor o mais desejado
dos Refrigeradores, segundo
recente pesquisa realizada
em todo o país, V. terá
a garantia e serviço GE
durante 5 anos, além
da instalação em sua casa
dentro do perímetro urbano
sem qualquer despesa
adicional.

Preços... Instalado em sua
casa e com a garantia GE
de 5 anos... 17.900.

OU... 1.190, MENSAIS PELO
CREDIÁRIO

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

A Exposição
OUIDOR

AVENIDA ESQ. OUIDOR

Novo Edifício Para o Senado

O Senado votará, na tarde de hoje, o projeto de resolução, de autoria do Senador Marcondes Filho, que dispõe sobre a construção do novo prédio para a nossa mais alta Câmara Legislativa. A proposição do parlamentar paulista recebeu pareceres favoráveis nas Comissões de Justiça e de Obras Públicas, devendo, pois, ser aceita pelo plenário. Para o início das obras já foi aprovado o crédito de 25 milhões de cruzeiros, devendo as mesmas se iniciarem muito breve, na Esplanada do Castelo, em terreno a ser negociado com a Prefeitura.

Demissão Coletiva da Diretoria do Banco do Estado de S. Paulo

"CUMPRIU, COM DIGNIDADE, A ORIENTAÇÃO DO GOVERNO"

SAO PAULO, 11 (Socursal) — É coisa comum aos Governos Estaduais e ao Federal, verem modificados os quadros de direção das várias repartições ligadas à administração — disse, ontem, quando procurado pela reportagem, o Sr. João Pacheco Fernandes.

E adiantou mais: "A Diretoria do Banco do Estado de São Paulo — disse ele — que eu presidia, pediu demissão coletivamente, por motivos que não me é possível declinar, dada a natureza do próprio banco. Fosse eu administrador de um setor qualquer, daria declarações detalhadas a ULTIMA HORA. Acontece que um estabelecimento bancário da ordem do Banco do Estado pede uma conduta diferente de uma repartição qualquer. Tenho a declarar, apenas, que a Diretoria demissionária e eu, primeiro, com dignidade, a orientação do Governo Estadual, como parte integrante do mecanismo financeiro do Estado, durante o período que exerceu seu mandato".

E concluiu, como que para afastar qualquer dúvida: "Quanto a mim, tenho a declarar que mantenho as melhores relações de amizade com o Governador do Estado". A reportagem apurou que até agora, o Sr. Lucas Garez não respondeu ainda ao pe-

O Dia do Presidente

NENHUM NOVO AUMENTO NAS CONTRIBUIÇÕES AOS INSTITUTOS.

Em ato recente, que alcançou a mais satisfatória repercussão e que foi anunciado pessoalmente pelo próprio Presidente em seu discurso de 1.º de Maio, o Chefe do Governo ampliou consideravelmente os benefícios que o IAPC e o IAPETC prestam a seus associados, determinando, contudo, que as contribuições não sofressem nenhum aumento. Cerca de três milhões de comerciantes e milhares de associados do IAPETC foram desde logo beneficiados por essas medidas do Presidente Vargas, que deram à previdência social um novo e generoso impulso e um sentido humano muito mais profundo.

Há, todavia, o problema das contribuições devidas ao IAPI. Em mensagem que acaba de dirigir ao Chefe do Governo, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro externa seus "veementes aplausos às recentes medidas do IAPI, entendendo a seus segurados ativos e dependente uma soma ainda maior de benefícios nos serviços médicos, cirúrgicos e hospitalares". "A medida, inequivocamente, vem de encontro das necessidades cotidianas da massa industrial — acentua o despacho daquela Federação — mas, acrescenta, o aumento correspondente das contribuições devidas aquele Instituto, por parte dos trabalhadores, empregadores e da União é inoportuno".

Ao que estamos informados, as recomendações do Presidente Vargas transmitidas ao Ministro do Trabalho são no sentido que nenhum novo aumento deve recair sobre contribuições das instituições de previdência, principalmente sobre os trabalhadores, cujos salários atuais não suportam mais qualquer ônus.

— Aumento, sim, mas de benefícios — esta a determinação de Vargas aos Institutos.

VISITA A "FUNDAÇÃO OSÓRIO"

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo General Leão de Carvalho, o Presidente visitou ontem a Fundação Osório, benemérita instituição destinada a amparar e a ministrar ensinamentos a órfãos, sobretudo órfãos de militares, ali recebendo as mais espontâneas homenagens de gratidão e reconhecimento pelo muito que tem feito em seu benefício.

Desse encontro, marcando de emoção e de tão alto sentido

de solidariedade humana, damos notícia detalhada em outro local desta edição.

A visita do Presidente Vargas à Fundação Osório ontem teve o sentido de uma homenagem pessoal do Chefe do Governo ao "Dia das Mães". A data não se presta tão somente à veneração daqueles que ainda têm pais vivos, mas também à evocação e à saudade daquelas que, como as crianças da Fundação Osório, cedo perderam o carinho materno.

"SO NOS RESTARÃO BURACOS..."

O general Leão de Carvalho é autor de um livro recente sobre petróleo: "Petróleo, salvação ou desgraça do Brasil". Nesse livro que alcançou ao ser publicado uma grande repercussão, tem hoje, mais do que nunca, uma dramática atualidade. Nele o general defende a tese nacionalista da exploração de nossas jazidas petrolíferas. "Ficamos como eu fiz — afirma ele — loucos, raciocinamos e não será difícil chegar a conclusão a que cheguei: o ponto de vista do Presidente Vargas e que está certo".

Falando ao repórter, ao sair de uma visita ao Presidente, o general Leão de Carvalho teve oportunidade de — como simples cidadão interessado no progresso e na emancipação econômica do Brasil, acrescentou — estranhar também a demora que o projeto da "Petrobrás" vem sofrendo no Congresso.

— Precisamos andar depressa — comenta o general.

E acrescenta, numa clara alusão aos "trusts" petrolíferos: — Se demorarmos muito, eles levam o nosso petróleo e só nos deixam buracos...

VARGAS VAI PROPOR AO CONGRESSO UM PLANO EM LARGA ESCALA, PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA

Podemos informar com segurança que, nos próximos dias, provavelmente ainda esta semana, o Presidente Vargas enviará mensagem ao Congresso Nacional propondo a realização de um grande programa para a solução, em larga escala, do crucial problema da energia elétrica, cujas dramáticas consequências todo o país está sentindo no momento.

O Plano Nacional de Eletrificação, já anunciado, aliás, nesta coluna mais de uma vez, já está concluído. Depois de vários meses de estudos, estudos, com a participação direta do próprio Presidente, a assessoria técnica do Chefe do Governo já entregou a Vargas o resultado final de seu trabalho, elaborado depois de um levantamento completo sobre a verdadeira situação do país, no que se refere à energia elétrica.

O problema da eletricidade não pode ser, realmente, resolvido, através de medidas parciais ou de emergência. As companhias concessionárias particulares tiveram de há muito seus recursos técnicos superados pelas necessidades do país. Cabe, portanto, ao Governo, enfrentar e resolver o problema, através da mobilização da maior soma possível de recursos, tanto de ordem pública como particular.

A semelhança do que está ocorrendo com o petróleo, o Governo não pode mais adiar a solução desse outro grande problema básico: o da energia elétrica.

AGENDA PARA HOJE

Da agenda de trabalho do Presidente, hoje, segunda-feira, constam os despatches com os Ministros Nereu de Lima, da Justiça, e Simões Filho, da Educação.

Será feita uma conferência com o Chefe de Polícia, General Armando de Moraes Anjo.

Várias audiências estão ainda marcadas para hoje, a tarde, no Palácio do Catete.

REABERTO O DEBATE SOBRE A "PETROBRÁS" NO SENADO

Finalmente, amanhã, será votado, na Comissão de Justiça do Senado, o parecer do Sr. Carlos Gomes de Oliveira, sobre as emendas ao projeto que cria a "Petrobrás". O parlamentar trabalhista estuda a questão apenas pelo seu aspecto constitucional, concluindo pela sua aceitação. Sobre o mérito, falarão as Comissões de Viação e Obras, de Segurança Nacional, de Agricultura e de Finanças, que se reunirão conjuntamente para esse fim. Sabese, de antemão, que aqueles órgãos se inclinam a rejeitar as emendas que visam acabar com o monopólio estatal aprovado na Câmara dos Deputados e aceito pelas Comissões do Senado, na primeira fase do estudo do projeto.

Para harmonizar as duas correntes interessadas no assunto: "nacionalistas" e "entreguistas", estão sendo mobilizados esforços para que os Senadores de ambas aceitem, como solução, a proposta a ser levantada pelo Sr. Alberto Pasqualini, relator na Comissão de Finanças. O parlamentar gaúcho apresentará submissão possível, dando à "Petrobrás" o caráter de empresa idônea (nacional ou estrangeira) trabalho de pesquisa e perfuração, mediante pagamento em produção de modo que cubra o risco do empreendimento. Essa solução é vista com simpatia por gregos e troianos e teve a melhor acolhida por parte do Sr. Alvaro Adolfo, líder da maioria.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1155
Das 16 às 18 horas.

Lodi, numa destas festinhas oficiais, a que estava presente, teve a ousadia de sair um pouco fora do alinhamento. Logo, o microfone bradou: "Deputado Euvaldo Lodi, dois passos para trás... por obsequio"... E' de se morrer de ridículo, não é?



SÉLO VERDE
homens de de-guiche
para negros porem
um idôeo no estômago

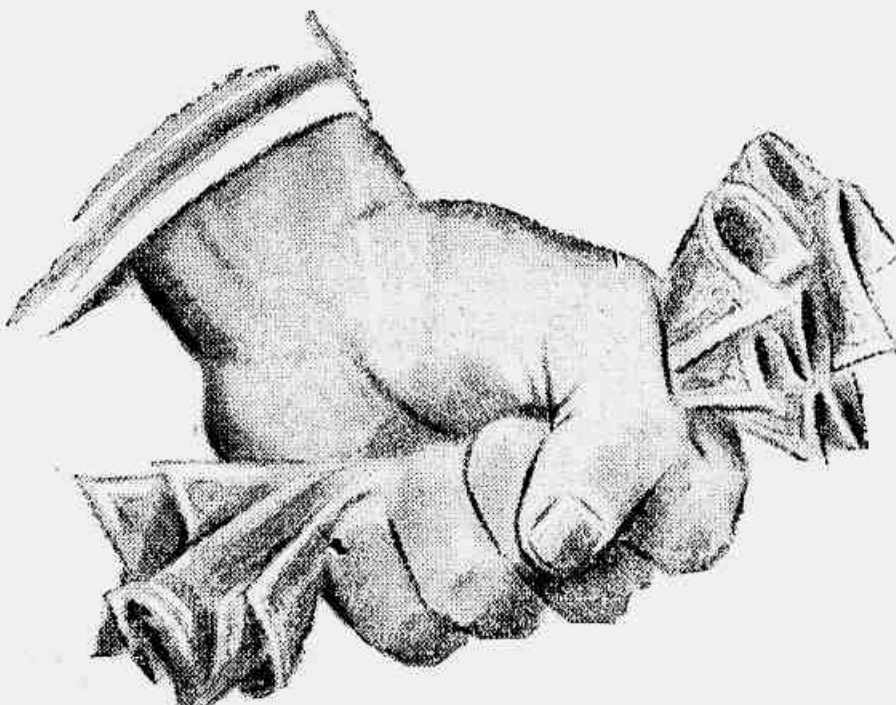


RODOV. RIO
ESPECIAL
absoluta seg. para
para transportes apêliao



RODOV. IX
SÉLO BRAN. 30
entre outros seg. de

Economize mais AGORA...



Você economiza o ano inteiro
comprando n'O CAMIZEIRO.

ECONOMIZE MAIS AGORA comprando
LOUCURAS DE MAIO 1953

A maior venda que o Rio já viu!



(A maior venda que o Rio já viu!)

O CAMIZEIRO

A grande organização da Rua d'Assembleia, 26 a 38



FIRELLI

Pneus para todos os tipos de transportes e Revendedores em todo o Brasil

PNEU CRÉDITO

Av. Henrique Valadares, 140 - Tel. 32-0168

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

CRÉDITO ABERTO EM 5 MINUTOS

Estillac, Ademir, Canrobert ou Brigadeiro

Quem Será o Sucessor de Vargas?

O 5.º NÚMERO DE "FLAN" ESTÁ SENSACIONAL

EM TODAS AS BANCAS COM CINCO CADERNOS SOBRE TODOS OS ASSUNTOS

Balanço em Todo o País Das Forças Político-Eleitorais

Não Querem os Pessedistas Incidir no Erro de Uma Nova Candidatura Cristiana — Os Mineiros Ainda Parecem Desconfiados Com a Lição de 50 — Levantamento Minucioso da Realidade Política Brasileira, Examinando-se a Divisão Partidária Nos Estados — Estado Sobre Possíveis Alianças Nos Pólos Futuros — Em Face Desses Trabalhos Que o Partido Social Democrático Falará — Omissão do Governador Juscelino Kubitschek Nos Contatos Com a Representação Federal do P. S. D. — Lutará o Pessedismo, Com Todas as Armas, Para Continuar Sendo a Agremiação Majoritária — (De HUMBERTO ALENCAR — Exclusivo de ULTIMA HORA)

O PSD não está dormindo como parecia e muita gente imagina. Agremiação política cujas raízes estão plantadas no que poderíamos chamar de a burguesia rural brasileira, representa o que temos de mais conservador nas elites dirigentes do País. Chegando-se ao interior de qualquer Estado brasileiro, procure-se conhecer em qualquer município como se dividem as suas forças políticas e encontraremos os coronéis sertanejos, vigas mestras do nosso sistema agropecuario batendo-se pelo PSD. A UDN recebe em maior quantidade do que os outros partidos, os demais, os que, por questões locais, não podem se enfiar facilmente nos bastidores pessedistas. Esta é a regra geral, a permitir, como é óbvio, algumas exceções.

Lição de Uma Campanha

A batalha eleitoral de 1950 representou uma grande lição para o Partido Social Democrático. Também quanto a ele, o partido conservador, as soluções de cúpula são o caminho mais fácil para a derrota. Os homens que dirigiam a agremiação naquela época não acreditavam que pudesse haver uma sublevarção do eleitorado. E isto aconteceu porque o eleitorado pessedista do Brasil, com raríssimas exceções, tinha no Sr. Getúlio Vargas o candidato natural, aquele que fundava a agremiação e lhe dava alento e vida. Nenhum chefe pessedista admitia a possibilidade de vir a lutar contra o Sr. Getúlio Vargas. Vimos, no interior, coronéis pessedistas destruindo chapas de Vargas, envenenando ao Sr. Cristiano Machado, e, em algumas gavetas, ali o erro dos dirigentes pessedistas e, muito especialmente, do Sr. Benedito Valadarez.

Agora, mais cauteloso do que nunca, e tendo em vista o pleito de 50 e atualmente os resultados de São Paulo, o PSD, procura atuar em bases mais objetivas.

Balanço Geral

Desgostosas algumas das suas seções, em face da orientação da política federal, atirando-se ora com um partido, ora com outro, resolveu a sua alta direção constituir uma comissão com o fim de receber as queixas dos correligionários. Partiu da seção gaúcha a ideia do órgão que deveria se chamar "Comissão de Queixas e Reclamações".

Assim pareceu a princípio. Sessões foram realizadas — poucas, aliás — para ouvir essas queixas e essas reclamações. E' que os pessedistas resolveram ampliar o seu trabalho, que está sendo feito em surdina, com o mais cuidadoso sigilo. Entendeu o PSD de levantar uma verdadeira estatística das forças políticas brasileiras, partindo dos municípios para os Estados até chegar ao âmbito federal. Não será uma estatística comum. Será um amplo trabalho de investigação, diante do qual o PSD ficará habilitado, tanto quanto possível, a assentar vitoriosos rumos

para o futuro. Serão fixadas, nesse trabalho, as incompatibilidades das seções estaduais, de maneira que se possa saber com antecedência com quem o partido poderá e deverá fazer alianças.

Ouvindo, assim, as suas bases, recolhendo as impressões dos correligionários de todo o país, apresta-se o PSD para enfrentar o futuro com os pés mergulhados na realidade política brasileira.

Retraimento Dos Mineiros

Os mineiros pessedistas ainda estão pagando, até dentro do próprio partido, os "defeitos" da candidatura Cristiano Machado. Desconfiados, retraídos, escudem-se no Sr. Juscelino Kubitschek quando pleiteiam qualquer destaque em funções políticas. Ainda há pouco, quando do problema da Presidência da Comissão de Justiça, falou-se na substituição do Sr. Israel Pinheiro, na presidência da Comissão de Finanças, para tentar-se uma conciliação com os paulistas. Advertiu, entretanto, o Sr. Gustavo Capanema de que essa presidência era uma reinvindicação do Governador de Minas e o líder não podia abrir mão dela.

Mas o Sr. Juscelino Kubitschek ainda não é conhecido da maioria dos parlamentares pessedistas, ele que tem em suas mãos a maior unidade do PSD. Faltava-lhe esse contato pessoal, que hoje é imprescindível para quem pretende fazer política. Ora, se até agora no PSD apenas dois nomes são falados como possíveis de exame, em primeiro lugar, no caso da sucessão que vem já por aí, e se são eles os dos Srs. Nereu Ramos e Juscelino Kubitschek — a equipe mineira está se desintegrando, desse contato ou não deseja, afinal, que o Governador não perca da sucessão, embora se leve tal omissão à conta do "defeito" Cristiano Machado.

Candidato Pessedista

O balanço das forças pessedistas e de outras que tenham possibilidade de se aliar ao PSD nas campanhas futuras está sendo feito, entretanto, um objetivo claro: firmar presunção a respeito de uma candidatura pessedista à Presidência da República. Partido majoritário, não abrirá mão o PSD desse direito em benefício de outra força política. Difícil também será, se bem que não seja impossível, venha o PSD a adotar uma candidatura acima dos partidos para facilitar as composições — mas para isso, para essas deliberações, é que o partido está fazendo um estudo objetivo da realidade político-eleitoral brasileira.

Seja como for, o PSD quer conhecer a extensão e a profundidade das forças políticas nacionais. Já iniciou mesmo esse trabalho paciente, cuidadoso, minucioso. Desta vez, pretende não marchar para o desconhecido, às cegas, como o fez em 50. E preparando-se desta forma, para as campanhas futuras, demonstra que lutará até o fim pela sua condição de partido majoritário no País.

O Cinema Nacional Acaba Sempre na Pretoria!

5º ANIVERSÁRIO DE "FLAN" ESTA SENSACIONAL

Casamentos em Pincas de Astros Com as Estrelas!

Em Todos os Bancos Com Cinco Cadernos Sobre Todos os Assuntos

Pela Primeira Vez Entre o Canadá e o Brasil

IMPORTANTES CONTACTOS EXTRA-DIPLOMÁTICOS

Como Repercutiu a Visita do Governador Amarel Peixoto a Montreal — Novos Métodos de Construção de Ferrovias e Possível Introdução no Brasil — Acôrdo Para Que a "Seagrams" Venha Destilar "Whiskey" no Estado do Rio — Entrevista Irradiada Para o Nosso País

MONTREAL, 10 (Especial para a ULTIMA HORA) — "Apesar de sua curta duração, foi uma viagem satisfatória, além de todas as expectativas", declarou, ontem, à noite, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, no Brasil, Sr. Ernani do Amaral Peixoto, ao partir por avião para Nova York, onde o esperam importantes conversações com o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Com efeito, o ilustre visitante, que chegou nesta capital antontem, pôde, em algumas horas, estabelecer frutíferos contatos com numerosas personalidades canadenses do mundo dos negócios e da indústria; é bem verdade que várias delas vieram, às vezes de longe, de Toronto e de Halifax, por exemplo, para encontrar o Governador Amarel Peixoto. Assim, entrevistou-se o governador brasileiro com um especialista em ferrovias, tomando conhecimento de novos métodos de construção de ferrovias e de tração nas mesmas, utilizados no Canadá, e que poderiam ser introduzidos no Brasil.

Por outro lado, o governador concluiu um acôrdo de princípio com a firma "Seagrams" para o estabelecimento no Estado do Rio de uma destilaria, que economizaria

ESPECULAÇÃO NO MERCADO DE FERRO DE CONSTRUÇÃO

Nomeada Pela COFAP Uma Comissão Presidida Pelo Seu Vice-Presidente — Requisitados os Balanços Das Companhias

O Plenário da Comissão Federal de Abastecimento e Preços acabou de designar uma comissão, presidida pelo Vice-Presidente daquele órgão, Sr. Luiz Antônio Borges e integrada pelo Diretor do Banco de Crédito Cooperativo, Sr. Alvaro Batista Magalhães e economista Dorilo de Vasconcelos, para estudar a crescente elevação dos preços de laminados e especialmente do ferro de construção; a comissão deverá ainda sugerir medidas tendentes à normalização do mercado e estabelecimento ou redução do custo do material de construção.

Em sua primeira reunião, a Comissão deliberou pedir a todas as empresas de laminação os respectivos balanços, para devido exame.

Dos levantamentos até agora feitos, resultam índices da existência de especulação na venda do ferro de construção, contra a qual o Estado precisa atuar, levando principalmente em conta as construções populares, de finalidades sociais necessitadas de sua proteção.

Êxito Absoluto da Missão do Casal Amarel Peixoto

Vargas adotou a técnica de Roosevelt, lavrando um novo tento — Diplomacia direta à margem do trabalho discreto, mas eficiente do embaixador Moreira Salles

Segundo uma norma rooseveltiana, o Presidente Getúlio Vargas decidiu confiar ao governador Amarel Peixoto e sua esposa uma missão diplomática especial nos Estados Unidos, à margem do trabalho discreto e eficiente que vem desenvolvendo em Washington o embaixador Walther Moreira Salles. Aproveitando a oportunidade da viagem do ilustre casal, o chefe do Governo incumbiu-lhes de estudar uma tática promissora, ligada às relações entre os dois países, estabelecendo ao mesmo tempo contatos com personalidades norte-americanas, inclusive o Presidente Eisenhower.

Podemos adiantar, com absoluta segurança, que são os mais auspiciosos os resultados da missão do Sr. e Sra. Amarel Peixoto nos Estados Unidos, o que aliás está patente no noticiário telegráfico procedente de Washington e Nova York. Um deles refere-se em termos eloquentes à profunda impressão de Eisenhower à vivacidade e inteligência com que a Sra. Alzira Vargas do Amarel Peixoto discutiu, na Casa Branca, com o Presidente da grande nação amiga, os fundamentos da política dos Estados Unidos na América Latina, e particularmente em relação ao Brasil.

O sinal mais evidente do sucesso da Missão Amarel Peixoto está precisamente no gesto do eminente homem público, ao convidar o governador do Estado do Rio e sua esposa para um novo encontro, a fim de proseguirem as conversações iniciadas em ambiente da maior cordialidade e compreensão.

Com o seu lato político, tantas vezes reconhecido, o Sr. Getúlio Vargas lavrou um novo tento, ao enviar da viagem Amarel Peixoto, praticando assim a técnica da diplomacia direta, que foi um dos segredos do sucesso do sempre lembrado Roosevelt, nos domínios da política internacional.



POUCO ANTES de Inthomer, ocorreu ontem o desbaratamento de um trem misto, que era conduzido pelo maquinista Mário Rodrigues. Apesar dos danos materiais consideráveis, pois alguns carros de passageiros tombaram sobre o leito da linha, não houve vítima pessoal. Só o condutor Mário de Oliveira machucou-se levemente na perna esquerda. O flagrante acima, feito pelo "Repórter-ULTIMA HORA" Gilberto de Oliveira, mostra o local do acidente

VAO ENTRAR EM GREVE OS TEXTES DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Do Correspondente) — Os tecelões pernambucanos vão entrar novamente em greve, marcada para 1º de junho próximo, se até lá não forem atendidos em suas reivindicações.

O movimento pessedista de outubro do ano passado reuniu mais de 30.000 trabalhadores,

não só no Recife mas também dos centros industriais do interior, lá em meio a campanha eleitoral, em que se empenhavam os Srs. Elvino Lima e Osório Borda, para o Governo do Estado, e ambos os candidatos aceitaram as reivindicações dos operários têxteis, que se reuniram numa maioria de vencimentos, à base de 30 por cento. Pela intervenção do candidato depois eleito governador, os grevistas retornaram ao trabalho, sob a promessa de que seriam atendidos.

Nada disso todavia, aconteceu. As reivindicações se fizeram sentir, desde então, por parte dos patrões, os quais não respeitaram os compromissos assumidos, segundo informa, agora, a ULTIMA HORA, o Presidente do Sindicato, Vereador Wilson de Barros Leal. Vereador pessedista à Câmara Municipal do Recife.

Houve demissões em massa, sem indenizações, operários mantidos pelos empresários foram sumariamente fechados ou tiveram majorados os preços das refeições fornecidas. Os preços unitários foram rebaixados, por forma a invalidar o aumento de salários. Suspenderam-se os descontos

em folha para a farmácia do Sindicato, que se viu obrigada a fechar as portas, além de outras medidas que desagradaram os operários.

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem realizou uma assembleia geral, com o comparecimento de mais de mil associados, e decidiu decretar nova greve a 1º de junho, se até lá não se modificar a situação.

O 5º Ainda Melhor do Que o 4º

Flan

DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLESTIAS DAS SENHORAS

TREATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO ULTRA SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Treatmento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDAO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALACOES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉIA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ

Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR\$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 208 a 212 - 2º andar — Telefone 32-7638

L'Escale

AMERICAN BAR

REABRIU SOB NOVA DIREÇÃO

AV. ATLÂNTICA, 3.056-B

Aproveite os **30% DE REDUÇÃO** nos nossos preços e

COMPLETE O CONFORTO DE SEU LAR... COM OS ARTIGOS QUE OFERECEMOS "para você pagar como puder"

Máquinas de costura c/5 gavetas, Cr\$ 275,00 mensais

Fogões a gás ou querosene, a partir de Cr\$ 103,00 mensais

Rádiorollos "ACAPULCO" c/automático para 12 discos, long-play, alto-falante de 12" a partir de Cr\$ 395,00 mensais

Bicicletas simples e motorizadas

E MAIS: Refrigeradores - Enceradeiras - Liquidificadores - Ventiladores - Fogueiras - Máquinas de escrever - Máquinas de lavar roupa - Rádios, etc.

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS DE RADIOTROLAS

Tudo a prazo sem entrada e sem fiador

RÁDIO ACAPULCO

RUA VISCO DO RIO BRANCO 26-28 TEL. 22-3007

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:

Salgadinhos PIRAQUÊ

Sempre fresquinhos... tentadores e diferentes!

Mantenha-se em dia com as novidades: experimente os diferentes Salgadinhos Piraquê! Para o cocktail, para o lanche e até para o café da manhã, todos estão adotando os deliciosos Salgadinhos Piraquê. E as demais variedades Piraquê foram feitas também para a preferência dos exigentes, pois apresentam uma incomparável variedade!

Maria - Maltina - Cream Cracker - Coko - Wafles - Imperial - e muitas outras deliciosas variedades, com o alto padrão de qualidade Piraquê!

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

A fábrica que trouxe os Biscoitos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construída, no Brasil ou no exterior!

Atenção: Fab. de Café e Chocolate Malhada no canto S. A. — R. Maraca, 60 tel. 48-9922 e 48-9927



“REPÓRTER- ULTIMA HORA”

O motorista Rui Olinto da Vitória, que nos forneceu a informação sobre um encontro macabro, de quatro crânios humanos, em escavações perto da Candelária, fez jus ao último prêmio de cem cruzeiros. Os outros dois de 50 cruzeiros cada um, couberam aos Srs. Abel da Silva Carvalho e Gilberto de Oliveira.

Prêmios em Depósito
“Os ‘Repórter-ULTIMA HORA’ Marco Aurélio Gonçalves, Jovelino Pinto, Berrê, Sebastião Motta, Geraldo P. Fernandes, ‘Saquarema’, Gilberto Menezes, Edno Silva, Pinto e Wilson Cunha, têm à sua disposição, prêmios de 50 cruzeiros, cada um. Valters Medeiros, Alcides Lopes Costa, Moura, Georgeana e Fagundes da Silva têm direito a prêmios de cem cruzeiros, cada qual.

No ato de transmitir a notícia, o ‘Repórter ULTIMA HORA’ fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e endereço. Instituímos para pagamento de prêmios, um prêmio de 100 cruzeiros, reservado ao ‘Repórter ULTIMA HORA’ que transmitir a notícia considerada mais importante entre todas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embargo o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diariamente na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e que não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

Os pagamentos dos prêmios serão efetuados na caixa, das 9 às 12 e das 14 às 16, mediante prova de identidade.

Pauladas

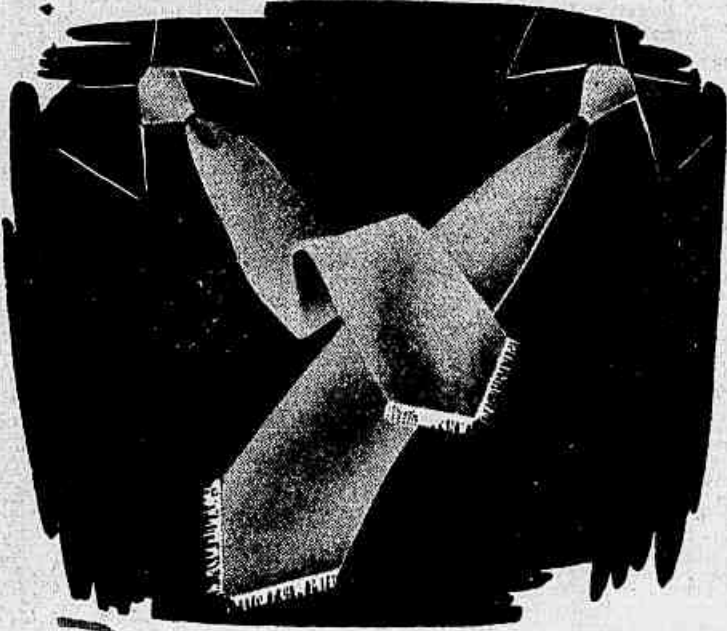
Nestor Batista dos Santos Filho, residente na Rua Azeiteira, 41, foi agredido à porta de sua casa por 3 desconhecidos. Levou algumas pauladas na região frontal e foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, retirando-se a seguir. Foi feito registro no 24.º Distrito Policial.

VANTAGEM DUCAL DA SEMANA

Compre 2

Gravatas

e economize
15 Cruzeiros



Eis a vantagem desta semana:
você compra 2 gravatas “Oxford”,
feitas a mão, em tecido de pura lã
“Rheingantz” (10 cores modernas); e
economiza Cr\$ 15,00.

Uma custa \$ 35,00

2
apenas

\$ 55,

lojas
DUCAL

D-34

AS PROP.

INDEPENDÊNCIA * COPACABANA * MAGUIREIRA * QUIANDRA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

O Vidro conquista um lugar de destaque

em todos os artigos de utilidade doméstica

A razão deste fato é o desenvolvimento da concepção de higiene.

A CAFETEIRA

ronhor

Eletra

em sua nova apresentação, fabricada em vidro neutro refratário, prepara em 3 MINUTOS, um café tão puro e gostoso que a tornará a MÁQUINA DE CAFÉ preferida de todos.

AS RAZÕES:

- * Café por Vácuo
- * Fácil Manejo
- * Maior Rendimento
- * Rapidez



ENTRE O AVESTRUZ E A VACA O MELHOR BICHO É DA PROPINA

Policiais e Banqueiros Jogam Sempre Para Ganhar!

Número de JLAN Está Sensacional

EM TODAS AS
BANCAS COM
5 CADERNOS
SOBRE TODOS
OS ASSUNTOS

Na Ronda das Ruas



Ciúme e Garrafada

As 2.15 horas da madrugada de ontem deu entrada no Hospital Carlos Chagas a doméstica Maria das Graças de Souza, de 17 anos, residente na rua Urutuba, 381. Apresentava contusões na região occipital e alegou ter sido agredida a garrafada por Severino de tal, que há tempos vem lhe fazendo propostas indecorosas. Ontem, como a encontrasse em companhia de um rapaz de nome Joaquim Nazare, nas proximidades da residência dela, enfureceu-se e perpetrou a agressão, fugindo em seguida. As autoridades do 25.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

TIRO NA BÓCA DO VASCAÍNO

Levou um tiro na boca, às 13.30 horas da tarde de ontem, o tratorista Osvaldo Carvalho, de 34 anos, solteiro, morador na Rua Newton, 19 no Morro do Capão. A vítima estava no meio de uma festa de amigos, comemorando a vitória de seu clube esportivo predileto, o Vasco da Gama, quando entra na discussão um indivíduo de identidade ignorada, residente no Morro do Capão, que não gostou da contenda, por ser de outro clube. Em dado momento, os ânimos alteraram-se e o desconhecido retirou-se furibundo e apressado para voltar logo depois e encontrar o tratorista, com o qual altercava, na Rua

Esfaqueado

da dos Macacos, perto da Ponte de Paracurá, em Realengo. Os policiais do 25.º Distrito tornaram conhecimento do caso.

Esfaqueado

Zael de tal, mais conhecido por “Unha de Gato”, na noite de sábado em Madureira, nas imediações da estação, por questões de somenos, esfaqueou o operário José Faria da Silva, de 21 anos de idade, solteiro, residente a Rua Manoel Simão, 18, casa 1, e fugiu.

A vítima, que sofreu um ferimento penetrante na região costal, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida.

O PADEIRO FOI ASSASSINADO COM UMA FACADA NAS COSTAS

Depois de uma briga que teve no interior do Café Rosinha, na Rua Guilherme Maxwell, n. 389, em Bonsucesso, o padeiro Manoel Peba da Silva, de 37 anos, casado, residente na Rua da Proclamação, n. 202, naquele mesmo bairro leopoldinense, foi abatido com uma facada nas costas pelo contendor, na rua, em frente ao referido estabelecimento comercial.

O Delegado Melo Moraes, que se achava na Delegacia, chefiou as diligências para esclarecimento do fato. Não obstante a energia com que agiu, o crime, ocorrido às 22.30 horas, até a manhã de hoje não havia sido elucidado. A autoridade não logrou identificar nenhuma testemunha e muito menos o autor do covarde homicídio, tendo, por isso, solicitado o concurso da Polícia Técnica.

A vítima trabalhava durante algum tempo na Pacificação Central de Bonsucesso, situada na mesma rua, n. 408, mas, ali, ninguém tinha informações para dar, além de que Manoel Peba permaneceu no

Caiu e Morreu

Sofreu uma queda no interior de sua moradia, a Rua José dos Reis, 375, em consequência da qual fraturou o crânio, Joaquim Marques, de 56 anos de idade, casado. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer, sendo o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.



O ancião Januário Alexandre Barbosa, de 70 anos, presumivelmente, de residência ignorada, faleceu na manhã de hoje ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro. Tinha do atropelamento momentos antes um bonde na Praça Marechal Deodoro, sendo recolhido momentos após por uma ambulância. O corpo da vítima, que aparece no clichê acima, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. As autoridades do 5.º Distrito Policial tornaram conhecimento do caso.

Irmãos Alvejados Por Desordeiro

Evangelista Galvão de Souza e sua irmã Guilmar de Souza Lima, ontem à noite, regressavam de uma festa e encaminhavam-se para o Morro de Copacabana, em Caxias, onde residem, quando foram abordados por um indivíduo de pessimos antecedentes, mais conhecido por “Máquina”, o qual passou a dirimir gracejos inconvenientes ao grupo. O operário revidou aos insultos e o desordeiro, sacou de uma arma e fez dois disparos, atingindo Evangelista no tórax e Guilmar na mão esquerda. O agressor fugiu, mas, a certa altura caiu e a arma disparou novamente, caindo também ferido na coxa direita. As vítimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas e mais tarde encaminhadas a Delegacia de Caxias onde o fato foi registrado.

TIRO NA BÓCA DO VASCAÍNO

Levou um tiro na boca, às 13.30 horas da tarde de ontem, o tratorista Osvaldo Carvalho, de 34 anos, solteiro, morador na Rua Newton, 19 no Morro do Capão. A vítima estava no meio de uma festa de amigos, comemorando a vitória de seu clube esportivo predileto, o Vasco da Gama, quando entra na discussão um indivíduo de identidade ignorada, residente no Morro do Capão, que não gostou da contenda, por ser de outro clube. Em dado momento, os ânimos alteraram-se e o desconhecido retirou-se furibundo e apressado para voltar logo depois e encontrar o tratorista, com o qual altercava, na Rua

Esfaqueado

da dos Macacos, perto da Ponte de Paracurá, em Realengo. Os policiais do 25.º Distrito tornaram conhecimento do caso.

Esfaqueado

Zael de tal, mais conhecido por “Unha de Gato”, na noite de sábado em Madureira, nas imediações da estação, por questões de somenos, esfaqueou o operário José Faria da Silva, de 21 anos de idade, solteiro, residente a Rua Manoel Simão, 18, casa 1, e fugiu.

A vítima, que sofreu um ferimento penetrante na região costal, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida.

O PADEIRO FOI ASSASSINADO COM UMA FACADA NAS COSTAS

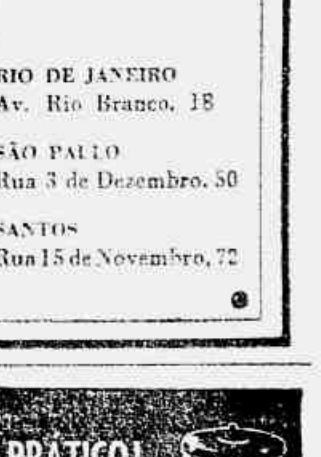
Depois de uma briga que teve no interior do Café Rosinha, na Rua Guilherme Maxwell, n. 389, em Bonsucesso, o padeiro Manoel Peba da Silva, de 37 anos, casado, residente na Rua da Proclamação, n. 202, naquele mesmo bairro leopoldinense, foi abatido com uma facada nas costas pelo contendor, na rua, em frente ao referido estabelecimento comercial.

O Delegado Melo Moraes, que se achava na Delegacia, chefiou as diligências para esclarecimento do fato. Não obstante a energia com que agiu, o crime, ocorrido às 22.30 horas, até a manhã de hoje não havia sido elucidado. A autoridade não logrou identificar nenhuma testemunha e muito menos o autor do covarde homicídio, tendo, por isso, solicitado o concurso da Polícia Técnica.

A vítima trabalhava durante algum tempo na Pacificação Central de Bonsucesso, situada na mesma rua, n. 408, mas, ali, ninguém tinha informações para dar, além de que Manoel Peba permaneceu no

Caiu e Morreu

Sofreu uma queda no interior de sua moradia, a Rua José dos Reis, 375, em consequência da qual fraturou o crânio, Joaquim Marques, de 56 anos de idade, casado. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer, sendo o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.



O ancião Januário Alexandre Barbosa, de 70 anos, presumivelmente, de residência ignorada, faleceu na manhã de hoje ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro. Tinha do atropelamento momentos antes um bonde na Praça Marechal Deodoro, sendo recolhido momentos após por uma ambulância. O corpo da vítima, que aparece no clichê acima, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. As autoridades do 5.º Distrito Policial tornaram conhecimento do caso.

VÉO DE NOIVA

NOSSA ESPECIALIDADE EM GRANDE VARIEDADE



AGORA LEITE EM PÓ integral e desengordurado

MOTÓCA

PEDIDOS PARA FONE 23-1053

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON

Fundada em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores, Cofres de
aluguel e todos os
demais serviços
bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

O MAIS PRÁTICO!
O MAIS PERFEITO!

LIQUIDIFICADOR
ARNO

CONSPIRAÇÃO DE GRUPOS SEM PAZ CONTRA A NOSSA TERRA

O BRASIL É O GRANDE CAMPO DE BATALHA INTERNACIONAL

EM TODAS AS BANCAS COM UM CADERNÃO SOBRE TODOS OS ASSUNTOS

5º NUMERO DE "FLAN" ESTA SENSACIONAL!

DOIS MUNDOS

REPATRIAMENTO DE PRISIONEIRO

TOQUIO, 11 (U. P.) — O comando das Nações Unidas parece estar disposto a ceder, em um ponto importante das negociações do armistício na Coreia, porém, em compensação, os velhos termos de aceitar uma condição indispensável.

As negociações se reiniciaram em Pan Mun Jom, às 11 horas da manhã, ainda com o

debatido problema do repatriamento involuntário de prisioneiros de guerra na ordem do dia. Tudo parece indicar que este ponto continua sendo o nó górdio das negociações de armistício.

Os comunistas propuseram que uma conferência política depois de concertado o armistício, decida da sorte dos prisioneiros de guerra, que esta-

riam sob a custódia de um ou mais países neutros.

Os aliados rejeitaram a proposta, por considerar que, mediante esta fórmula, o resultado indireto seria o repatriamento forçado. Durante um ano, aliados e comunistas debateram este ponto, sem poder chegar a um acordo.

O Tenente-General William Harrison, chefe da delegação aliada, manifestou, ontem, aos comunistas, que não compreendia como uma conferência política, depois de concertado o armistício, poderia conseguir aquilo que se tornara impossível na conferência entre militares.

Os observadores acreditam, contudo, que o comando das Nações Unidas cederá ante a oferta vermelha, desde que os comunistas fixem um prazo para que a conferência política chegue a uma decisão.

Ainda Esta Semana

BUENOS AIRES, 11 (UP) — O vespertino "La Epoca" informou que a Comissão Interamericana iniciará, ainda esta semana, as investigações nas agências de notícias norte-americanas, medida aprovada pelo Congresso.

Até agora, só o Senado designou seus três membros, os Senadores Juarez e de la Torre e a Senhora Corchea. A Câmara deverá escolher cinco representantes.

Disse "La Epoca" ser provável que a comissão fique completa antes de quarta-feira.

Acidentes de Circulação

HANOVER, 11 (AFP) — Vinte e um mil mortos, 585.000 feridos e danos materiais no total de um bilhão de "Deutsch marks" constituem o balanço dos acidentes de circulação registrados na Alemanha Ocidental no último período de três anos, anunciou ontem o Ministério da Economia da Baixa Saxônia, Sr. Hermann Arens.

"UM CAMPO DE GUERRA ERIÇADO DE ARMAS"

BERLIM, 11 (AFP) — Pela primeira vez depois da morte de Stalin, o Sr. Otto Grotewohl, Presidente do Conselho da República Democrática Alemã, anunciou em Chemnitz a próxima organização da defesa alemã da zona soviética.

Acentuou Grotewohl: "A ratificação do tratado da Comunidade de Defesa Europeia, Malak em Londres

LONDRES, 11 (AFP) — O Sr. Jacob Malik, novo Embaixador Soviético em Londres, chegou esta manhã à estação capital, às 8.10 horas, procedente de Paris.

Expulsos da Escola

BERLIM, 11 (U. P.) — A campanha anti-religiosa dos comunistas da Alemanha Oriental alcançou, agora, os alunos das escolas superiores, muitos dos quais estão sendo expulsos, por se negarem a atacar as organizações religiosas.

Cem estudantes da Escola Heinrich Mann, de Erfurt, muitos dos quais são católicos, foram expulsos, por se recusarem a assinar uma declaração qualificando a Juventude Evangélica de "organização Terrorista Imperialista", depois de haver sido esta declarada ilegal, pelo governo comunista, que a acusou de ser uma "organização terrorista, instigada pelos Estados Unidos".

Sob Contrôlo do Governo

TEERA, 11 (AFP) — O XA passou todos os bens da coréia para o controle do governo.

Fuga de Presos, na Cidade de Campinas

CAMPINAS, 11 (Do Correspondente) — Uma fuga de presos verificou-se, à tarde de ontem, da cadeia desta cidade. Dado o alarme, a autoridade competente notou que, numa das celas da Casa de Detenção, faltavam quatro presos, ficando apenas um, que não quis acompanhar os fugitivos.

Serraram a Grade

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, os presos, para fugir, valeram-se de uma serra, com a qual abriram as vigas de ferro, deixando-as cobertas com um pano para, no momento aprazado, esvaziarem-se sem deixar suspeitas.

Criminosos Vulgares

Fomos informados de que entre os evadidos nenhum cumpre pena superior a dois anos. Os fugitivos são Hélio da Silva, José Pereira, João Ivo de Toledo e Antônio Dominguez Guerreiro.

Mais de Vinle e Nove Milhões de Quilos

A Safrã do Algodão Paraibano em 1952

JOÃO PESSOA, 11 (Assapress) — O Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários da Paraíba declarou que a produção de algodão neste Estado, da safra 1952 a 31 de março, somou 29.104.584 quilos, assim distribuídos: curta, 4.116.581 quilos; fibras médias, 5.713.018 quilos; longa, 9.274.985 quilos. Acrescentou que o algodão produzido pelo Banco do Brasil no mesmo período somou 20.889.305 quilos.

O SUPREMO TRIBUNAL NÃO TEM JURISPRUDÊNCIA SOBRE O ART. 142

"Estão Injuriando, Antes de Tudo, o Grande Rui...", Declara o Juiz Alcino Falcão Sobre a Crítica Dos Que Pretendem Sujeitar os Juizes Inferiores Aos Pronunciamentos Daquela Corte — Diferença Entre as Democracias Ocidentais e a Democracia Soviética

— "Acho que estão injuriando antes a memória de Rui Barbosa, e não o Juiz Aguiar Dias, quando atribuem ao grande mestre brasileiro a qualidade de defensor de uma jurisprudência de que ele nunca foi afetado..." — declarou o Sr. Alcino Falcão, titular da 2ª Vara Criminal, a propósito das críticas feitas por um vespertino, acerca da interpretação que aquela magistratura vem dando ao dispositivo constitucional que regula o direito à liberdade de trânsito no País.

— Só agora, com a visita do repórter, tenho oportunidade de ler o editorial. Não me parece que este possa ser considerado injurioso ao Juiz titular da 2ª. Vara da Fazenda. Se alguém, em sua fama de jurista, pode ter sido ferido pelo editorial, seria Rui Barbosa, cuja memória merece mais respeito. Este grande mestre, exemplo para as gerações vivas, nunca morreu de amores pela jurisprudência do nosso Supremo Tribunal Federal, a quem, freqüentemente, em peças assinadas, criticou acerbamente — em especial por achar que o Colendo Pretório não sempre defendia o direito quando em jogo ato de arbitrio da autoridade. Ora, pelo editorial o grande brasileiro passou à categoria de defensor de uma jurisprudência que não lhe pertence, de seu ato constante, além disso, se transcreveu uma sua lição que o Mestre seria incapaz de ditar para a interpretação de uma garantia individual, como a do artigo 142 da Constituição.

A garantia Individual e a Lei Ordinária

O Juiz Alcino Falcão prossegue: — "Quanto à interpretação de uma garantia individual, o Mestre, liberal que era, sempre sustentou que a lei ordinária não podia acrescentar exigências ao texto constitucional, nem reduzir o conteúdo prático da garantia a termos tão irrisórios que acabam por significar a negação da própria garantia solenemente assegurada na Constituição.

Já pensou o Sr. na possibilidade de uma lei ordinária, a regulamentar a garantia individual do direito de locomoção, dizendo que os cidadãos podem andar na rua durante o dia, mas não podem depois de bater os sinos? Já se imaginou que a garantia de liberdade de imprensa pudesse por lei ordinária vir a ser reduzida a termos tão exigiosos que proibissem, por exemplo, a crítica à política financeira do Ministério da Fazenda? Parece que está claro este ponto relativo ao princípio apropriado para a interpretação das garantias individuais.

Rui, como todos sabem, se referia à interpretação dinâmica dos textos constitucionais, como expediente de governo, isto é, no que dizia respeito às atribuições políticas dos três Poderes da República.

Tese Comunista

— Está o Sr. de acordo com o Juiz Aguiar Dias quando este sustenta ser tese comunista pretender que o Juiz fique obrigado a respeitar, nos casos futuros, o ponto de vista dos juizes locais?

DEVIA EXPLODIR NO AVIÃO

MAZATLAN, México, 11 (U. P.) — Graças a ventos favoráveis que permitiram o pouso de um avião com meia hora de antecedência, fracassou o plano infernal de destruí-lo com sete pessoas a bordo.

Não obstante, imediatamente depois de o avião haver decolado para continuar seu vôo rumo à capital, explodiu no aeroporto uma bomba de dinamite que vinha entre a carga consignada a esta cidade.

A explosão causou a morte de 3 funcionários do aeroporto, bem como ferimentos em 9 pessoas que se encontravam perto. A Polícia investiga a possibilidade de que o responsável tenha segurado algum dos passageiros para receber indenização. No ano passado, fracassou um

MORTOSE FERIDOS NO AEROPORTO DE MAZATLAN

MAZATLAN, México, 11 (U. P.) — Graças a ventos favoráveis que permitiram o pouso de um avião com meia hora de antecedência, fracassou o plano infernal de destruí-lo com sete pessoas a bordo.

Não obstante, imediatamente depois de o avião haver decolado para continuar seu vôo rumo à capital, explodiu no aeroporto uma bomba de dinamite que vinha entre a carga consignada a esta cidade.

A explosão causou a morte de 3 funcionários do aeroporto, bem como ferimentos em 9 pessoas que se encontravam perto. A Polícia investiga a possibilidade de que o responsável tenha segurado algum dos passageiros para receber indenização. No ano passado, fracassou um

Telefone Entre Santa Catarina e o R. G. Sul

FLORIANÓPOLIS, 11 (Assapress) — O Deputado Ribes Ramo do PSD, apresentou um requerimento à Assembleia Legislativa, no sentido de que a Casa encareça entendimentos da Companhia Telefônica Catarinense com a sua congêneres gaúcha, a fim de ser feita a ligação telefônica das cidades de Lajes e Vacaria (Rio Grande do Sul) respectivamente.

DEIXOU BONN O ALTO-COMISSÁRIO BRITÂNICO

BOHN, 10 (A. F. P.) — "Lamento enormemente a partida de sir Ivone Kirkpatrick, que é uma personalidade digna de confiança, cujo julgamento é particularmente claro", declarou este noticiário o chanceler Adenauer, comentando a partida do alto-comissário britânico.

"Mas, acrescentou o chanceler, somente posso me regozijar porque uma personalidade que conhece tão bem a situação na Europa e na Alemanha é chamada a ocupar na Grã-Bretanha um posto de decisiva importância".

Interrogara Hess LONDRES, 10 (A. F. P.) — Recorda-se nesta capital, no

segundo o jornalista, haveria estranha contradição entre as sentenças do Juiz Aguiar Dias e a jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal, circunstância que comprometeria este magistrado, pois os juizes inferiores não caberia sentenciar em sentido contrário a pronunciamentos daquela Corte. O nome de Rui é lembrado pela editorialista, à certa altura da publicação, dando margem a este comentário do Juiz Alcino Falcão:

— De forma alguma. O Juiz moderno não se agasta com críticas, compreendendo que quem, por dever de ofício, contraria interesses econômicos está sujeito a reações dessa natureza. Tampouco pode atemorizar-se em face de uma campanha publicitária, pois que isso seria uma concessão conhecida a ligação da Corte Suprema norte-americana, ao julgar o caso "Bridges versus California", em 1941 — demonstra falta de firmeza, sabedoria e honra profissional. — E, finalmente, que acha da jurisprudência do Supremo sobre o artigo 142 da Constituição?

Como é possível achar alguma coisa, quando essa apregoada jurisprudência ainda não saiu publicada em qualquer dos repertórios forenses? Um julgado tem que ser analisado pelos seus fundamentos jurídicos, e sem os conhecer em pormenor, não é possível qualquer opinião honesta a respeito.

Sobre isso, que todos sabem, o egrégio Professor René David, de Direito Comparado, escreveu uma página memorável, no seu recente "Tratado de Direito Comparado", vindo à luz em fins de 1950, mostrando que só no regime soviético é que o Supremo Tribunal pode dar instruções obrigatórias a os juizes, interpretando determinada lei.

Quando o Supremo é Que Muda de Opinião... — Acha o senhor que é a primeira vez que um juiz diverge, ao sentenciar, de decisões anteriores do Supremo Tribunal Federal?

Muito ao contrário, a história judiciária brasileira está cheia de exemplos. Posso, no momento, citar dois exemplos famosos. O primeiro relativo à responsabilidade civil do patrão por ato ilícito do preposto. O Supremo cassava sistematicamente todas as decisões locais que se contentavam com a demonstração da culpa do empregado para acarretar a responsabilidade do empregador. Não obstante as reiteradas decisões do Supremo, os juizes locais, anos a fio, continuaram julgando do mesmo modo, até que um dia o próprio Supremo mudou de opinião e resolveu aderir à jurisprudência dos juizes locais. Outro exemplo, o relativo à interpretação do artigo 1.196 do Código Civil, que o Supremo se obstinava em dizer que dava um direito absoluto ao senhorio e aos juizes locais, continuando a julgar que o direito era apenas relativo. O Supremo também mudou de parecer e acabou adotando o ponto de vista dos juizes locais.

Acha que o editorial pode influir, por atemorização, no espírito do juiz?

— Acho que o editorial pode influir, por atemorização, no espírito do juiz?

é fácil encerrar sem se cansar...

com a NOVA

ENCERADEIRA STARLUX MODELO 1953

Sim! hoje seus aposentos ficarão brilhando sem que você se canse para encerá-los. A Enceradeira STARLUX, pela sua concepção técnica permite que essa tarefa se torne um prazer GARANTIA POR DOIS ANOS

Demonstrações e experiências a domicílio sem compromisso.

TEL. 52-8442

Encontra-se também à venda nas principais casas de ramo em todo o Brasil.

Utilize esta escova para espalhar a cera seu encabelamento é feito imediatamente e a esse fim.

PARA VESTIR USE A CERA STARLUX, que é mais macia e proporciona mais brilho.

U postmento final é feito sempre ser feito com os feltros.

Cr\$ 250,00 POR MÊS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

CIRPA, S. A. Comércio, Indústria e Representações

AVENIDA CALOGERAS, 23 — Rio — Tel. 32-0642

RUA LUCIDIO LAGO, 95 — Meier — Tel. 29-7708

RUA VISCONDE DE URUGUAI, 465 A — Loja 6 — Niterói — Tel. 20-051

NA OCASIAO DO SEXTO ANIVERSARIO DA COMPANHIA. VENDA EXTRAORDINARIA A PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS!



TURIM — A indústria italiana resolveu enfrentar os "DKW" alemães e os "Renault" franceses, lançando também seu automóvel-nrirm. Na 35.ª Exposição de Automóveis de Turim, a fábrica local "Stato" apresentou um novo carro de quatro lugares, cuja característica principal é a colocação do motor na parte traseira, — sistema já adotado em outros países, mas ainda desconhecido na Itália. O motor tem 400 cc de cilindrada, ou sejam 100 menos que o popular "Fiat-Topolino" (Pulga). — (Fot. United Press, via aérea).

O Sr. Amaral Peixoto em Nova York

Estudará o Reequipamento Das Ferrovias Fluminenses

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Almirante Ernani do Amaral Peixoto, e sua esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, passaram quase todo o dia de ontem na propriedade do Vice-Presidente da Moore McCormack, Comodoro Lee.

A noite, o Governador Amaral Peixoto conferenciou com o Embaixador do Brasil, Sr. Walter Moreira Salles, sobre os resultados de sua visita aos Estados Unidos.

Hoje, o ilustre visitante deverá tratar do problema da aquisição de material rodante para as ferrovias do Estado do Rio de Janeiro.

O casal Amaral Peixoto continua sendo bastante visitado por pessoas de seu círculo de relações e amizade, em seu apartamento do Hotel Ambassador, que desfralda a bandeira do Brasil em sua homenagem.

Créditos Para a Coréia

WASHINGTON, 11 (AFP) — A respeito das conversações de paz, o governo prevê fundos para um novo ano de guerra na Coréia — revelou ontem o Senador republicano Homer Ferguson, numa entrevista radiodifundida.

Salientou Ferguson: "Pela primeira vez foram previstas no orçamento os fundos para um novo ano de guerra na Coréia. Nós retiramos um dólar dos créditos concedidos à Coréia".

NEM SAIA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças — Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso "stock"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispostos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPENDALE — VERMELHO MOGNO

Mobiliaria REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SÓ TEMOS MOBÉIS NOVOS

AVENIDA COPACABANA, 995 B

E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL. 25 4092

VENDE DE MAIO

Compre mais e pague menos...

CAMISAS

da nossa fábrica

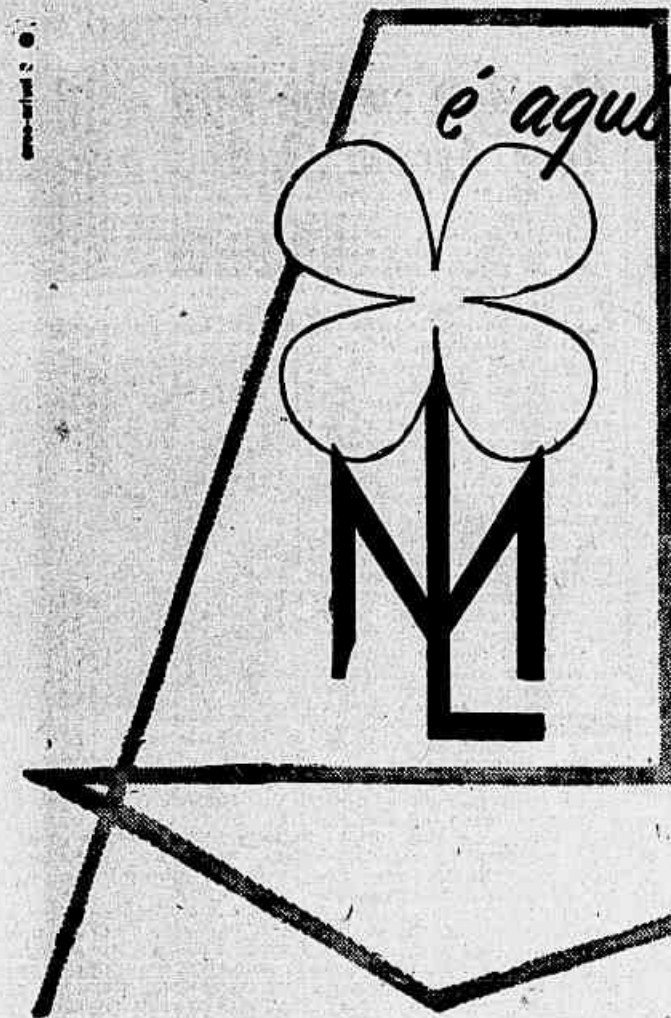
ARSENAL

de corte sem igual

ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.ª de Março - 151

Em frente ao Arsenal de Marinha



é aqui móveis lomacinsky

FÁBRICA

ONDE V. GANHA MUITO MAIS PAGANDO MUITO MENOS

Siga o roteiro certo da economia e do bom gosto, visitando LOMACINSKY, a maior fábrica de móveis do D. Federal: —

DE BONDI: Linhas: 79 (Licínio Cardoso) e 81 (Meier - Triagem). Saltar à porta.

DE ÔNIBUS: (35 minutos) Linhas: 34 e 35 (Mauá-Meier). Saltar à porta.

DE LOTAGÃO: (25 minutos) Linhas: Mauá - Meier, Mauá - Cascadura, e Mauá - Madureira. (Todas via Jacarezinho). Saltar à porta.

DE TREM ELÉTRICO: (12 minutos) Linha 12 (Madureira) - Saltar na Estação de Sampaio e descer a rua 2 de Maio, ao lado direito da estrada.

Sábados: até às 17 horas — Domingos: até às 12 horas.

Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922

O SURTO DE PARALISIA INFANTIL

Não há Motivos Para Alarma

Pediatras e Especialistas, Ouvidos Por ULTIMA HORA Numa "Enquete", Advertem a População Que Não se Deixe Vencer Pelo Pânico — Nem Todas as Formas de Poliomielite Conduzem à Paralisia Infantil Caracterizada — Bem Maior a Incidência na Zona Norte

ULTIMA HORA ouviu, na manhã de hoje, vários pediatras a propósito do surto de paralisia infantil irrompido no Distrito Federal:

Nem toda forma de poliomielite é paralisia infantil — declarou o Dr. Alvarenga Filho à reportagem.

E prosseguiu: — Creio que se vem fazendo muito alarde em torno do surto, e isto cria um ambiente de pânico, quase daria de pavor, entre muitas famílias. É preciso combater esse nervosismo que se vai apoderando do carioca. Em grande número de casos de poliomielite, a doença regride. Muitas vezes sem que o doente perceba, ou mesmo o médico. A incidência de paralisia propriamente dita, isto é, de atrofia muscular, entre as crianças atingidas pela poliomielite, é de dez para cem.

Continuou o Dr. Alvarenga Filho: — Em minha clínica particular, tenho recebido grande número de chamados, e venho notando que há quase um ambiente de neurose. Qualquer gripezinha, qualquer dor muscular, passa a ser encarada como paralisia. Supõe-se, geralmente, que toda criança atingida pela poliomielite fica deficiente. Não é assim.

E concluiu: — Infelizmente, a ciência não dispõe de meios profiláticos seguros para combater eficientemente o surto. O que se pode fazer de melhor ainda é a higiene alimentar. E tomar cuidado com o leite "batizado".

Verão Mais Prolongado, Maior Número de Casos

O Dr. Waldir de Abreu acha que o surto atual já se encontra em declínio. O número de casos este ano foi maior em virtude de ter sido o verão mais prolongado e mais intenso. De qualquer modo — observa ele — cumpre evitar o pânico. Deve-se chamar o especialista quando os sintomas forem conclusivos. Quando o enfermo tiver dificuldades de locomoção e de movimento. Quando houver febre e a criança não mover com facilidade os membros superiores e inferiores, os braços e as pernas.

A População Pobre, a Mais Atingida

Por outra parte o Dr. Vaz Melo declarou: — Na minha clínica particular, não tive um único caso. Creio que a incidência maior se restringe à zona norte. A população de recursos menores é mais atingida. Na zona sul, a incidência é acen-

o 5º Ainda Melhor do que o 4º

Flan

DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

Depoimento do Secretário de Saúde da Prefeitura:

Nunca Houve Igual Surto de Paralisia Infantil, no Rio

"A Secretaria de Saúde da Prefeitura resolveu colocar os pontos nos '11', nesse caso da paralisia infantil", declarou-nos na manhã de hoje o Dr. Alvaro Dias, titular daquele cargo, acrescentando que, enquanto não queira alarmar a população, a verdade é que o surto de paralisia deste ano, em nossa capital, é realmente maior do que nos anos anteriores.

Desde janeiro de 1953 que a "Secretaria de Saúde resolveu enfrentar o problema sem disfarce e, dessa maneira, resultou no aumento de publicidade em torno dos casos de poliomielite anterior aguda, ou seja, a paralisia que deixa sequelas no doente. Daí, talvez, o grande número de vítimas apontado pela imprensa. Antigamente, só se tratavam os casos agudos e muitos desses nem eram, sequer, notificados.

Agora, porém, todos os casos, crônicos ou agudos, estão sendo comunicados às autoridades sanitárias. Mas o fato é que, dando-se tão intenso como este ano. Esta é a verdade."

Como Evitar a Doença

O Sr. Alvaro Dias expôs, em seguida, para ULTIMA HORA, o que a Secretaria de Saúde vem fazendo para debelar esse surto de paralisia infantil. Desde janeiro que tem havido empenho no sentido de serem comunicados por todos os médicos da cidade, as autoridades sanitárias, os casos crônicos e agudos. Foi, em seguida, instalado o isolamento no Hospital Jesus que, na ocasião de sua instalação, se destinava mais aos casos verificados em Casimiro. O tratamento precoce, segundo o Dr. Alvaro Dias, apresenta muitas vantagens, evitando que as crianças fiquem com a marca da paralisia. Antigamente, só depois de aparecer a sequelas é que se procurava o tratamento: agora, despertou-se a consciência da população em relação à prevenção de se fazer aquele tratamento precoce.

Entre as medidas que se aconselham ao povo para evitar a doença enumeramos: não beber água sem ser devidamente fervida; não comer legumes e verduras crus; evitar aglomerações; e não fazer excessos físicos (nesse sentido, o Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura já fez comunicação às escolas, com referência à educação física). Amanhã, segundo nos infor-

Que Todos se Mantenham de Sobreaviso

Já o pediatra Gilberto Gonzaga Romeiro acha que a situação oferece gravidade. Trata-se do "maior surto que já tivemos". Por isso, as autoridades sanitárias necessitam de estar de sobreaviso. O povo, por outra parte, precisa estar advertido. Por fim, os médicos não devem deixar de notificar compulsoriamente à Saúde Pública os casos de que tenham conhecimento. São todos obrigados a fazê-lo, por lei. Mas o fato é que só alguns procedem assim.

Tranquilidade no Centro

Em rápidas visitas que fizemos, hoje pela manhã, às escolas primárias localizadas no 1º Distrito, que compreende o centro da cidade, pudemos observar que em tais estabelecimentos reina a mais completa tranquilidade quanto ao anunciado surto de paralisia infantil.

Na verdade, essa tranquilidade se justifica, de que em cinco ou seis escolas que totalizam frequência superior a oito mil crianças, apenas um caso positivo foi observado e prontamente cercado de todas as cautelas.

As aulas continuam a ser frequentadas normalmente.

Providências Acauteladoras

O caso positivo a que nos referimos, foi constatado numa escola do centro, sendo a criança prontamente afastada e

para cuidar, especialmente, desse surto de paralisia infantil que nos avassala. Essa comissão já está em atividades desde janeiro e a ela atribui-se a orientação da luta contra o terrível mal.

Como o Hospital Jesus não pode atender, mesmo com os três pulmões de aço que lhe foram destinados, a todos os casos crônicos de paralisia, a população, sempre que desconfortar, está essa ou aquela criança atacada da doença, deve procurar logo os médicos particulares para o diagnóstico precoce, que torna muito mais curável os males da poliomielite. Vale notar, finalmente, que há projeto de lei na Câmara de Vereadores, mandando seja concedida a verba de 40 milhões de cruzeiros para a montagem de uma oficina ortopédica, bem como a ampliação de leitos e a construção de um centro de reeducação e reabilitação das crianças atacadas pela paralisia infantil.

Exonerados os Fiscais da COFAP

O Presidente da COFAP, Coronel Hélio Braga, determinou a exoneração dos chamados fiscais voluntários que são portadores de cartelas graciosas e que, na realidade, não exercem qualquer função fiscalizadora.

Eram Achaqueiros

— Olíndio Matosinho Sodré e Alexandre Kremer, fizeram parte algum tempo do quadro de fiscais da COFAP de onde foram designados por praticarem atos poucos recomendáveis. Acontece que os dois especialistas, sendo Olíndio Matosinho Sodré, guarda-civil, não devolveram as suas credenciais. Mais tarde três outros funcionários da fiscalização estavam sendo apontados como achaqueiros de comerciantes no subúrbio da Central. Foi determinada uma sindicância rigorosa no bôjo da

Sede Para a Entidade Dos ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes, convida os seus associados a comparecer a Câmara Municipal, hoje às 14 horas, quando será discutido o projeto que rege o fornecimento de verba para a construção de sua nova sede.

internada no Hospital Jesus.

Qualquer criança sob suspeita de moléstia, aliás, é imediatamente afastada.

Vigilância Sobre Faltosos

Como a incidência do mal po-

de ser nitidamente observada precisamente entre os alunos faltosos, assim que a falta de freqüências às aulas é observada, o médico as diretoras ou vice-diretoras comparecem à residência do faltoso, para um rigoroso exame.

350 Milhões Custarão as Obras:

Travessia do Guaíba e Recuperação Das Ilhas Fronteiras a Porto Alegre

Desapropriada Uma Área de Duzentos e Vinte Milhões de Metros Quadrados Afim de Evitar a Especulação Dos Proprietários Com a Realização do Plano — Pontes e Viadutos de Acesso Possibilitarão a Ligação Das Duas Rodovias Troncos do Estado e o Beneficiamento de Terras Atualmente Consideradas Inaproveitadas — Declarações do Senhor Lionel Brizola, Secretário Gaucho de Viação

PORTO ALEGRE, 10 — (Do Correspondente) — O Governo do Estado acaba de baixar importante decreto, referendado por todo o Secretariado, declarando de utilidade pública e interesse social, para efeito de desapropriação, uma área de 220 milhões de metros quadrados, nos Municípios de Porto Alegre e Guaíba.

Esta providência tem em vista a execução das obras de travessia do rio Guaíba, no delta do rio Jacuí, e os serviços complementares de recuperação e urbanização das zonas diretamente beneficiadas.

A travessia do Guaíba representa, sem dúvida, uma obra de extraordinária significação para o desenvolvi-

BR — 2 e BR — 37. Possibilitará, por outro lado, a recuperação de vasta área, abrangendo todas as ilhas fronteiriças à Capital — zona atualmente considerada inaproveitável.

A providência acauteladora do Governo, através da iniciativa da Secretaria de Viação, declarando a zona de utilidade pública, impedirá a especulação desenfreada dos que procurariam tirar proveito da valorização astronômica que resultará do empreendimento. Assim agindo, o Executivo desapropria as terras, no seu valor atual, beneficiando-se ele mesmo e, portanto, a coletividade, da valorização decorrente de um melhoramento público.

"Os nossos problemas são tantos, tão urgentes e tão reclamados pelo nosso desenvolvimento econômico — num País pobre de capitais — que não devemos perder de vista aquilo que, hoje, constitui quase um postulado de nossa política administrativa: cada cruzado disponível tem que ser investido, dentro de rigorosa economia e de tal modo que proporcione, no mais curto prazo possível, o máximo de reprodução."

A travessia do Guaíba, por um sistema de pontes e viadutos de acesso, numa extensão de vários quilômetros, está orçada em cerca de 350 milhões de cruzeiros.

A execução será levada a cabo com a contribuição dos governos Federal e Estadual. O edital de concorrência pública, já elaborado pelo DAER, autor do respectivo projeto, será publicado dentro de breves dias, para permitir o início das obras ainda este ano, dando-se, desse modo, cumprimento a uma promessa formal do Presidente Vargas, aos gaúchos, quando da sua última visita ao Rio Grande.

Falando ao correspondente de ULTIMA HORA, na manhã de hoje, o engenheiro Leonel Brizola, Secretário de Viação e Obras Públicas, informou as providências tomadas e referidas acima, justificando do modo que se sabe a desapropriação que irá ferir de cheio os interesses das grandes propriedades de terra que esperavam incompletar-se com as obras da travessia do Guaíba.



Leonel Brizola

mento do sistema de transportes do Rio Grande do Sul, estabelecendo ligação entre as grandes rodovias-tronco



se considerarmos a boa disposição das peças, o aprimorado acabamento e as facilidades oferecidas, devemos adquirir o nosso apartamento na Construtora Canadá

EDIFÍCIO

Dom Navarro

Rua Sá Ferreira, 115 (esq. Raul Pompéia)

Copacabana (Posto 6)

APARTAMENTOS DE LUXO

Construtora Canadá S.A. A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173-12º ANDAR - TELS.: 52-3100-32-9191

NINGUÉM AMA, NINGUÉM QUER O "PISTOLEIRO" ARLINDO PIMENTA

Sua Luta Tremenda Para Voltar ao Cartaz — Está Desesperado, Sem Dinheiro — Precisa Publicidade Para "Proteger" Alguém — Seus Golpes e Fracassos Junto a Políticos e "Banqueiros" — Ele Não Compreende Que Seu Tempo já Passou — Última Tentativa: Propaganda Para um Filme Sobre o "Jogo do Bicho"

É triste, bem triste, a situação do pistoleiro Arlindo Pimenta, sem nenhum "banqueiro" que o ame, sem nenhum "bicheiro" ou político que o queira. O antigo, famoso e temido "gatilho" da zona da Leopoldina, tem de viver como qualquer um simples mortal e não sabendo fazer outra coisa, senão usar o seu "45 cano longo", está aplicando golpes sobre golpes de publicidade, para ver se consegue um lugar de "protetor" de "banqueiros" como Aristides Silva, Levy (o mais forte) e "Gaúcho", controlador da zona central da cidade, canal do Mangueira inclusive. Até agora porém nada surgiu efetivo. Nem mesmo a pantomima encenada no interior do "Bar Paredão", quando desfez cinco tiros, a queima-roupa, sobre Tabajara, seu antigo desafeto, não logrando atingi-lo uma só vez, ele que se gaba de ser o mais ligeiro e eficiente fazedor de defuntos da cidade.

Azar

Arlindo Pimenta ficou praticamente desempregado quando deixou o Presídio, onde cumpria pena por ter baleado, sem querer, o sr. Souza Dantas, no interior do Bar e Café Albatroz. As balas que atingiram a vítima eram endereçadas a Polli, irmão de Tabajara, o qual Pimenta acusava de lhe ter roubado um anel.

Aqui fora contava ele com dois meios de vida: um escritório eleitoral, responsável pela eleição de alguns Vereadores e Deputados, e o lugar de "pistoleiro" protetor do "banqueiro" Mira, vago por se encontrar no Presídio o matador tristonho de "Ferrugem". Ambos falharam. O primeiro porque os políticos acharam que tinham pago muito bem os serviços, empregando amigos do Pimenta e lhe enviando charutos e dinheiro durante o tempo em que esteve preso. O segundo porque, tendo Mira na Beneficência Portuguesa, o seu "império" passou às mãos de sua viúva e irmãos. Estes por sua vez, contentem-se, perfeitamente à vontade para continuar com o negócio do morto, pois, embora pareça absurdo, há no "código de honra dos bicheiros" algo que os proíbe de usurpar o avançado ou invadir a zona dos concorrentes, dispensando, portanto, os dois "canos longos" do Pimenta.

Golpes
Hem vivo, de imaginação fértil, situou-se na posição de Maomé, já que a montanha não queria vir ele iria até ela. Iniciou então, com o auxílio de habil advogado, uma campanha sutil de publicidade em torno de seu nome e atos. Inicialmente, fracassados que foram os entendimentos com políticos dos 20º e 21º Distritos, não conseguiu mais nem menos, no pé do investigador Perdigão, e desapareceu por alguns dias. Serenados os ânimos comparou ele à Câmara dos Deputados pedindo garantias de vida do sr. Tenório Cavalcante e outros representantes do povo. Querida também uma audiência com o General Chefe de Polícia, para expor o seu caso, o que lhe foi concedido. A provocação foi compreendida. Deixaram o Pimenta de lado. Ele porém não sossegou. Veio a público gritando que o seu automóvel havia sido picado de balas pelo detestável Perdigão. Fêz espalhar que os 11 mil homens do Departamento Federal de Segurança Pública estavam empenhados em beber o seu sangue. Ele era um homem marcado. Trancou-se em casa. Colocou barras de ferro atrás das portas. Blindou as janelas. Obrigou um humilde "bicheiro", seu compadre, a lhe provar, diariamente a co-

seria homenageado, no Teatro João Caetano, em cena aberta "Arlindo Pimenta, o verdadeiro amigo dos leopoldinenses". Era a isca para apanhar políticos desprevenidos. Uma casa cheia viria demonstrar que o homem continuava gozando de prestígio junto a um grande eleitorado. A festa foi um fracasso. Os "leopoldinenses, amigos de Arlindo Pimenta", não se deixaram engurrupar pelos ingressos distribuídos fartamente. Nem sequer uma comédia do Sr. Joracy Camargo conseguiu levá-los até a Praça da Independência.

Cinematográfico

Mas estão enganados aqueles que pensam que o leão desdentado da Leopoldina desiste assim com facilidade. Aliás, ele continuará insistindo, pois, — dissemos acima, — como qualquer mortal, ele quer viver.

Qual um afogado que se agarra a qualquer coisa que lhe passe por perto Arlindo Pimenta viu chegada sua chance num filme sobre "bicheiros" que está sendo exibido. Ao que consta o Sr. Lewgoi (astro principal) e os donos da companhia "empresaram" o Arlindo Pimenta para fazer uma exibição.

E assim, há poucos dias, no interior do "Bar Paredão", vimos o astro Pimenta, 45 na mão, desfechando tiros sobre tiros em Tabajara sem lograr acertar um só, ele que se diz o melhor pistoleiro da cidade.

E bem provável que Arlindo Pimenta tenha ganho bons cobres representando aquela cena e a que se seguiu no dia imediato, quando foi anunciada o encontro dos dois "rivals". Que por sinal não se realizou. Todavia quem mais lucrara com a história foi o falso "bicheiro" Lewgoi, que estava na mesma mesa do Pimenta. Este só teve prejuízos. Ninguém vai contratar um pistoleiro que dando cinco tiros não acerta um sequer.

Assassinado a Tiros Pelo Investigador

A Vítima Que Foi Atingida em Plena Bóca, Pertencia à Nossa Marinha de Guerra

Na Churrascaria "Rancho Alegre", situada à Rua Desembargador Lima Castro, 367, no bairro do Cubango, em Niterói, costumam reunir-se os mais perniciosos elementos, que ali vão em busca das "mariposas", que frequentam aquele "allegre" estabelecimento. De quando em vez, surge um "sururu" que é logo resolvido por um "leão de chácara", que o proprietário mantém, logo à entrada da casa.

"Pantera" Assassinou um Marinheiro

Na madrugada de ontem, como sempre, a Churrascaria estava repleta de mulheres e homens que cantam, bebem e se divertiam. Entre estes achava-se o marinheiro nacional, Severino Paiva Gomes, de 25 anos, solteiro, residente à Rua Oscar Maldonado, 406, em São Gonçalo, que estava acompanhado de dois amigos: Eliazar de Souza, morador à Travença Faria, 214, e Waldir Ribeiro Lupe, residente à Rua Oscar Maldonado, 648, no mesmo município. Entre o marujo e uma mulher conhecida por ficulena houve uma discussão, motivada por desvio de uma carteira com certa importância, discussão que provocou a intervenção do investigador da polícia de Niterói, Joaquim Camilo, conhecido por "Pantera".

Pôsto Para Fora o Pulso

Com a intervenção de "Pantera" e do "Leão de Chácara", a coisa tomou maior vulto, registrando-se uma série de discussões entre os três homens, sendo que o marinheiro, armado com uma pistola FN calibre 633, ameaçava reagir a qualquer agressão, fato que levou o dono do estabelecimento a ordenar a retirada do marinheiro e seus companheiros, o que foi feito pelo investigador assassino e outras pessoas. Esta resolução do proprietário da Churrascaria, Bernardino do Tal, também conhecido como "Bambu da Lapa" deu muito trabalho, pois que o marinheiro, sempre com a pistola na mão, não deixava ninguém se aproximar.

Um Tiro na Bóca

Depois de muita resistência, o marinheiro Severino, aconselhado pelos companheiros resolveu retirar-se, tendo sido acompanhado até a porta da rua por "Pantera" e outros valentes que fazem ponto ali, contendo que quando o marujo se achava do lado de fora, o aludido investigador fechou o portão e com uma pistola de grosso calibre, disparou um tiro na boca do rapaz, que caiu por terra para não mais se levantar, fugindo, em seguida.

Os Companheiros Levaram a Pistola

Vendo o companheiro morto, Waldir e Eliazar, apanharam a pistola e fugiram, deixando o corpo junto

polícia, entretanto, soube dessa fato e conseguiu apreender a arma na residência de Waldir.

O Cadáver Foi Para o Necrotério

O local onde se verificou o crime é um tanto deserto e falho de comunicações, motivo por que demorou bastante a chegar a polícia, mesmo assim, uma hora depois, estava ali o Dr. Venâncio Bitencourt, de serviço na Delegacia de Plantão, que após as formalidades, mandou remover o cadáver para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio, a fim de ser autopsiado.

"Pantera" é um Elemento Perigoso

O investigador "Pantera", antigo boxer, é considerado até pelos próprios colegas da polícia como elemento perturbador. Ainda há poucas semanas, no interior da Penitenciária, sítio na Rua de São João, na vizinhança capital, feriu a tiros o estivo conhecido por "Mim Grande", que foi hospitalizado, sendo que as próprias autoridades não tinham providência tomara no sentido de responsabilizá-lo por essa agressão.

A nossa reportagem soube que o assassino recebeu do proprietário da Churrascaria a importância de Cr\$ 1.500,00 por mês.

Fechada a Churrascaria

Em virtude dos sucessivos casos que se tem verificado na Churrascaria "Rancho Alegre", o Dr. Moraes Coutinho, que responde pelo expediente de Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, determinou o fechamento do aludido estabelecimento, a fim de moralizar o bairro onde está instalado, bairro que é habitado por centenas de famílias.

POLVILHO

ANTISSÉPTICO

GRANADO

BROTÓEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS



OS ESTUDANTES DO RECIFE estão em guerra com a Congregação da Escola de Direito. Os universitários deste último estabelecimento se encontram em greve, bem como os do Curso de Engenharia. Os alunos de Medicina convocaram assembleia geral, certamente para aderir ao movimento, e até as alunas do Instituto de Educação participam dos protestos, que são orientados pelos professores obrigados a novos horários de aulas. Na sexta-feira última, os jovens recitaram uma passeata (foto acima), com o enterro do drôgo máximo dos professores de Direito. A manifestação teve grande êxito, notando-se franco apoio popular ao movimento, sobretudo depois que a Congregação ameaçou requisitar força pública, para conter os rapazes em greve. — (Foto exclusiva de ULTIMA HORA)

SUBINDO E DEVASTANDO TUDO AS ÁGUAS DO RIO AMAZONAS

MANAUS, 11 (Asapress) — As enchentes na Amazônia continuam crescendo assustadoramente, com a média de quatro centímetros por dia. O armazém 15, da "Manaus Harbour Limited" já está com a plataforma tomada pelas águas, paralisando os guindastes n. 5 e 6. O porão do edifício dos Correios e Telégrafos está invadido pelas águas. Pela escala do cais flutuante, faltam apenas quarenta centímetros para as águas atingirem a marca verificada no ano de 1922, a maior até hoje registrada, quando as águas chegaram à Alfândega e à Praça fronteira à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

A Legião Brasileira de Assistência, tendo à frente o seu Presidente, Dr. Almir Pedreira, trabalha ativamente na tarefa de distribuição de auxílios aos ribeirinhos, auxílios esses constantes de víveres recebidos da República do Peru e da Central da LBA, do Rio de Janeiro. Entretanto, os jornalistas Raimundo de Sá e Albo Mo-

Faz-se mister salientar que os ribeirinhos não fazem questão

de víveres, mas de táboas, pregos, telhas, enfim, materiais que proporcionem a construção rápida de marombas, giras, etc., destinados a salvar suas criações, além de medicamentos.

Deve-se ainda registrar que os exploradores já entraram em ação, aproveitando-se da dura contingência que atravessam os ribeirinhos, para oferecer-lhes preços irrisórios pelo seu gado e demais criações. O governador em exercício, Game e Silva, sabedor desse fato, solicitou a interferência da COAF, que resolveu adquirir o que as vítimas da enchente queriam vender, mas pagando preço compensador, de acordo com a cotação vigorante no mercado.

Abatido Com um Tiro no Peito Após Agredir Outro Lavrador

No Km. 25 da Estrada de Jacarepaguá, ao anoitecer de ontem, verificou-se uma cena de sangue, da qual resultou a morte de um jovem lavrador, que atacara outro, ferindo-o a navalha.

Seriam 17.45 horas, quando os lavradores Antônio Sabeia de Lima, de 25 anos, casado, residente no Km. 2, da Estrada das Bandeirantes, no lugar denominado Caeté, e Armiro Galoni de Lima, de 25 anos, casado, residente no Km. 22, da mesma Estrada, chegaram àquele ponto da Estrada de Jacarepaguá, ambos montando as suas bicicletas.

Antes de Armiro parar, o lavrador Paulo Francisco Veloso, de 27 anos, solteiro, residente no Km. 27 da Estrada de Jacarepaguá, deixou a roda de amigos em que se encontrava, próximo a um gramameiro existente, e foi encontrá-lo, dizendo-o que parasse.

Armiro, que não o conhecia, parou e perguntou-lhe o que desejava com aquela atitude. Houve, ainda, uma troca de palavras rápidas e, quando Armiro esboçou reação violenta, Paulo sacou de uma navalha e desferiu-lhe o violento golpe no braço direito. O sangue jorrou em abundância e o companheiro e compadre da vítima, sem perda de tempo, saltou da sua bicicleta, sacou de uma garrafa de dois canos que portava e fez dois disparos contra o agressor, tendo um dos projéteis atingido o alvo.

Paulo recebeu o balazo em pleno peito, do lado esquerdo, caindo ao solo, para morrer instantes depois.

O matador afastou-se um pouco do local, remuniu-se a garrafa e voltou para apagar a bicicleta do companheiro e fugir. Nenhum dos circunstantes teve coragem de enfrentá-lo e prendê-lo. O fato foi levado ao conhecimento do Comissário Malotini, na Delegacia do 26.º Distrito Policial, tendo essa autoridade providenciado a remoção do cadáver para o necrotério e socorro para o ferido. Armiro, banhado em sangue, foi transportado ao Hospital Carlos Chagas, onde recebeu curativos e ficou em repouso.

Nossa reportagem esteve no



Armiro Galoni de Lima, o lavrador ferido a navalha e que foi o "piôto" do crime da Estrada de Jacarepaguá

Hospital, ali ouvindo de Armiro o relato do sangrento episódio tal como está descrito lihas acima.

— Foi em minha defesa que meu compadre cometeu esse crime. Ele me vendo ensanguentado e o adversário investindo novamente, como que para me degolar, não teve outro recurso, senão fazer uso da garrafa.

Perguntamos a Armiro se sabia onde estava o compadre e ele respondeu que, com certeza, estava em casa. Quando lhe dissemos que Antônio não havia sido encontrado pelo Comissário, que saíra no seu encalço, ele prontamente respondeu: — Mas ele vai aparecer, Deus quiser. Ele é homem sincero, vai aparecer, sim, pode ficar certo disso.

MAIS UMA OFERTA SENSACIONAL... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Divanbel

O divan com TRIPLA utilidade e 3 atmosferas... para maior comodidade!



Divanbel
ENTRADA **100,**
e mensalidades de 170,
a começar em Maio!

TRIPLA UTILIDADE!



• Para sentar



• Para recostar



• Para dormir

E APROVEITE AS SENSACIONAIS OFERTAS DA GRANDE VENDA DO BRANCO!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição
CARIOCA

L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

- Tamanho 78 x 1,88
- Molejo "Divino Super"
- Finíssimo acabamento
- Estofamento com pasta de algodão
- Forrado com tecido de superior qualidade; padronagem moderna; cores firmes.

COMPRA DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR COM UM "CREDIÁRIO" D'A EXPOSIÇÃO!

JUROS DE
8,04%
a. a.

(PAGOS MENSALMENTE)

Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegar Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

O 5º Ainda
Melhor do
Que o 4º
Flan
DOMINGO E TODOS
OS DIAS EM TODAS
AS BANCAS

Exportadores Com a Palavra:

CÂMBIO LIVRE NÃO É SOLUÇÃO PARA O CAFÉ

Opiniões, em Santos, Contrárias à Sugestão do Deputado Ornelas de Barros — Comissários Exportadores Falam Sobre a Situação da Rubiácea

SANTOS, 10 (Socursal) — O Deputado Paulo Ornelas de Barros, examinando, na Assembleia Legislativa, problemas da lavoura cafeeira, afirmou que "a situação dos cafeicultores de S. Paulo e do Brasil tornar-se-á, em breve, deficitária, em virtude do assustador aumento do custo de vida". Nessa ordem de considerações, citou o caso da renovação dos contratos agrícolas, considerando que não seria possível manter a mesma remuneração aos trabalhadores agrícolas, ante a elevação contínua do custo das utilidades. Com novos contratos de maior remuneração, o custo das lavouras aumentará, não deixando lucro aos cafeicultores.

O Sr. Ornelas de Barros acha, então, que a única solução para o problema seria a livre exportação de produtos cuja exportação se faz no regime do câmbio livre.

A nossa reportagem procurou ouvir, aqui, negociantes, comissários e exportadores, a respeito do assunto tratado pelo representante trabalhista, no Legislativo paulista.

O Sr. Alberto Ferreira dos Santos, do alto comércio cafeeiro, assim se manifestou sobre o assunto: — Sou contrário à opinião emitida pelo Deputado Paulo Ornelas de Barros, porquanto a prática já nos ensinou que, quando cai o câmbio, o café, que é o fiador da balança da economia nacional, cai também. Não posso ser partidário dessa solução.

Inoportuna a Medida

Ouvimos também, a respeito, o Comissário Nelson Ferreira, que nos declarou:

— A liberação cambial não é interessante para o nosso País, porque a diferença que haveria, em dólar, seria toda do consumidor norte-americano. Portanto, sou contrário a uma medida de tal natureza, pelo menos no momento presente.

— Não há resistência no nosso mercado para um medida de tal envergadura, pois sabemos que não aumentará o preço, em cruzeiro, e sim diminuirá em dólar.

— E o Brasil, no momento, necessita de divisas cambiais.

O Brasil Tem Destas Coisas:

O TROGLODITA DO BICO DO PAPAGAIO

Ocupou Uma Gruta e Fez Dela o Seu Lar — Alugou um Compartimento, Cobrou Luvas e Vive Feliz Com a Mulher Que Deixou um Apartamento de Copacabana Para Lhe Fazer Companhia — Primeira de Uma Série de Reportagens de VINICIUS LIMA

No princípio de 1948, o biscateiro José Carlos de Oliveira, de Nova Friburgo, já havia esgotado a paciência na procura de um barraco, onde pudesse, afinal, ter a sensação de que morava em alguma parte. Varejaria de ponta a ponta os subúrbios e morros da Cidade sem nada encontrar. Parecia que até o diabo estava contra ele.

Um dia, sem saber como, foi parar no Grajaú. Subiu uma das ruas próximas ao "Pico do Papagaio", quando se sentiu mal.

A dor apertava e José, não teve dúvidas, correu para o mato.

Hoje, José acredita que suas cólicas foram providenciais, porque naquele dia resolveu o problema de moradia, que o vinha angustando há meses.

O Milagre

José Carlos dividiu a pedra gigantesca que na base, tinha uma abertura, talvez, a entrada de uma gruta. Aproximou-se, coração aos pulos, porque já lhe ocorria que se realmente fosse uma gruta, como pensava, bem poderia servir para o que procurava. E não se enganou.

Riscou um tóssoro e, na tênue claridade, viu que a gruta era espessa e, ainda, mais profunda do que imaginava. Dois andares, considerou. Ah! Se isto não tivesse dono, estou arrumado...

Volta à Idade da Pedra

No dia seguinte, José Carlos de Oliveira retribuiu seus trapos de casa de um amigo e tomou posse do "apartamento".

Previdente como é, fez uma inspeção geral dentro e nas proximidades de sua nova residência. Desde logo, percebeu que o problema da água era caso resolvido. Além da grande pedra, havia uma fonte de água cristalina, capaz de fazer inveja a qualquer morador de Copacabana. Tudo lhe parecia primitivo: pastinhos, cantando, o ruído do vento boiando com as folhas das árvores. Ao cair da noite, José não conseguiu conciliar o sono. Aos seus ouvidos não chegavam as buzinas de automóveis, nem o barulho ensurdecedor das bondas. Em troca, escutava com repugnância as correrias desenfreadas dos ratos, moradores mais antigos da gruta.

Der dias mais tarde havia liqüidado todos os ratos e baratas da gruta. Só lhe restava, então, um problema: comprar um cobertor para combater o frio que vinha lá de fora com a noite e a umidade interior. Comprou o cobertor e passou a viver como autêntico troglodita.

Surgem Complicações

Havia três meses que se instalara na gruta, quando, certa madrugada, foi despertado por uma algazarra. Levantou-se, para ver a razão da balbúrdia e, espantado, verificou que se tratava de um grupo de ciganos. Eles vinham, desocupadamente, caminhando para a entrada da pedra, conduzindo malas, trouxas de roupas e animais.

José, compreendendo a situação, passou a mão na "peixeira" e gritou: — Quem vem lá? Uma voz respondeu: — Olha! Tem gente na nossa casa!

Nossa casa, uma conversa! Quem manda aqui sou eu e podem dar o fora porque senão vai ter briga! — voltou, esbravejando, José.

— Que sua casa, coisa nenhuma! Se o nome dessa pedra é "Gruta dos Ciganos"... disseram alguns em vão. Como conseguiu afastar os seus concorrentes, José não explica nos seus detalhes. O fato é que não arredou pé dali e os ciganos nunca mais apareceram.

Desprendimento de Mulher

Sendo biscateiro, José procura diariamente os bairros grá-finos da Cidade, onde as gozadas são mais polpudas. Certa manhã, bateu num apartamento de Copacabana, inquietando-se não havia reparos a fazer. Assim foi que conheceu Alzira Soares de Lima, natural de Barra Mansa, Estado do Rio. Gostaram-se e agora é Alzira quem fala: "Ele tinha vergonha de dizer onde morava. Quando lhe perguntava, ele dizia, no

Grajaú. Eu insistia: em que rua? Então, José baixava a cabeça e jurava que no dia em que eu soubesse onde ele morava, não ia querer mais nada com ele. Tudo porque na casa da minha ex-patna eu tinha um quarto e um banheiro só para mim. Quando ele por fim me confessou que morava numa gruta, falei com minha patroa e ela disse que se nós se gossasse mesmo que a gente se podia casar e ele morava no meu quarto. Mas José não aceitou. Ai eu resolvi vir morar com ele, sem casamento, sem nada. Saio de manhã junto com ele para trabalhar e volto de noite para nossa casa. Já temos um filho e vamos vivendo conforme a vontade de Deus".

Tubarão da Floresta

Alzira e José acharam um dia que a gruta era muito gran-

de só para três pessoas. Talvez procedendo algumas reformas, pudessem conseguir qualquer dinheiro sublocando a pré-histórica habitação. Fôndo em execução o plano, chegaram a aventar a ideia de anunciar no "Jornal do Brasil" tendo José redigido o seguinte anúncio:

"No fim da Rua Engenheiro Richard, subindo na direção do "Pico do Papagaio", alugue-se um comodo."

Mas, desistiu do projeto, preferindo perguntar a conhecidos se estavam interessados.

Não tardou a encontrar um trapeiro de nome Waldemar, que por nada deste mundo se deixou fotografar, dizendo apenas que seu locador era um refinado "tubarão", pois lhe havia exigido Cr\$ 300,00 de luva e Cr\$ 200,00 por mês pelo aluguel da metade da gruta.



Idílio à porta da caverna, onde mora um terceiro personagem que paga 200 cruzeiros de aluguel



A subida para a gruta não é muito comoda, mas nem José Carlos nem Alzira reclamam

Os Mineiros Recusam a Última Proposta Feita Pelos Patrões

Maioria Esmagadora em Favor da Continuação do Movimento Até à Vitória Total — Incidente Com o Deputado Roberto Moreira e o ex-Deputado Armando Ziller — Pedida a Retirada Dos Dirigentes Comunistas — Policiamento Pelos Operários

NOVA LIMA, 10 (Do Correspondente) — Entra, hoje, em seu oitavo dia, a greve dos trabalhadores da Companhia de Morro Velho, sem que haja qualquer perspectiva de uma pronta solução, para a grave divergência que colocou de braços cruzados cerca de seis mil homens. Em assembleia realizada na noite de ontem, com a participação de mais de dois mil grevistas, foi rejeitada a última proposta da Companhia, feita à base de uma sugestão do Governador Juscelino Kubitschek. Propunham os Diretores da empresa o pagamento de um abono provisório de 180 cruzeiros para os trabalhadores que perceberem salários inferiores a dois mil e quinhentos cruzeiros, sendo que nenhum aumento seria concedido aos empregados de remuneração acima desse índice. Os grevistas finizaram pé em sua exigência de cinco por cento de aumento salarial e demais reivindicações constantes do pagamento de abono de família e da taxa de insalubridade, até hoje negada pelos ingleses.

A assembleia começou precisamente às quatorze horas, tendo transcorrido em ambiente de extraordinário entusiasmo, com os últimos momentos, acentuando-se a tensão, foi que se tornaram conhecidos os resultados da votação pelos quais os trabalhadores expressaram o seu repúdio à proposta patronal. Dos grevistas presentes, dois mil e cinquenta e oito responderam não à proposta da Companhia, sendo que apenas cento e quarenta e cinco votaram a favor.

Expulsos os Comunistas

Até sábado, não se tinha observado qualquer infiltração dos comunistas na greve dos trabalhadores de Morro Velho. Na noite daquele dia, no entanto, apareceram em Nova Lima o Deputado Roberto Moreira e o ex-Deputado Estadual Armando Ziller, a fim de participar da assembleia dos parados. Burlando a vigilância da Mesa, conseguiram ocupar o microfone, dirigindo-se aos trabalhadores, com as palavras de ordem do PC.

Foi, aos poucos, se formando surda reação, entre os operários, contra a interferência dos líderes stalinistas. Quando falava o Deputado Roberto Moreira, o Deputado Estadual Valdomiro Lima, um dos dirigentes da greve, tomou do microfone, impedindo-o de continuar o discurso. A sua atitude foi entusiasticamente aplaudida pela assembleia que, pouco depois, consultada a respeito manifestou-se contra a presença ali dos agitadores comunistas. Logo em seguida, Moreira e Armando Ziller retiraram-se do recinto.

Moreira Será Prêso

Em virtude da interferência dos elementos comunistas na greve, a Delegacia de Ordem Pública distribuiu uma nota aos jornais, informando que considerava rompido o acordo feito com os grevistas, para que eles mesmos efetuassem o policiamento da cidade.

Segundo conseguiremos apurar, o Delegado Militar de Nova Lima recebeu ordens expressas da Chefia de Polícia, para impedir a ação dos agentes comunistas entre os operários. Haveria, inclusive, instruções para a sua prisão, também do Sr. Roberto Moreira, caso voltasse àquela cidade.

Tudo em Ordem

Em face da nota distribuída pela Delegacia de Ordem Pública, os grevistas voltaram a entender-se com as autoridades policiais. Assumiram eles o compromisso de impedir, até mesmo a permanência de qualquer líder comunista em Nova Lima, que ali fosse com o intuito de influir no movimento. Para isto, o sindicato designou pelotões de trabalhadores a fim de efetuar o controle de todas as entradas da cidade.

Até Quarta-Feira

Em face dos resultados da assembleia de ontem, agora só resta aguardar o julgamento do dissídio, no Tribunal Super-

rior do Trabalho. Como informamos, a Companhia recorreu da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que concedera um aumento de vinte por cento aos operários. Segundo conseguimos apurar, o processo deverá ser julgado na próxima quarta-feira.

O 5º Ainda Melhor do Que o 4º

Flan

DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

NUMA CONFERENCIA PRONUNCIADA EM ROMA: EUVALDO LODI CONTRA AS RENDAS INJUSTAS E LUCROS EXCESSIVOS

"Não Podemos Reduzir o Mundo a Uma Oficina de Trabalho. Nem a Sociedade a Uma Máquina de Produzir. Não Podemos Alimentar os Homens Como se Nutrem os Animais" — O Homem e o Sistema



Eivaldo Lodi: Não podemos reduzir o mundo a uma grande oficina de trabalho

ROMA, 10 (AFP) — O Sr. Eivaldo Lodi, deputado federal brasileiro e presidente da Confederação Nacional da Indus-

tria, declarou, em conferência realizada na Universidade Internacional de Estudos Sociais, a respeito dos aspectos sociais do consumo e da produção: — "Não podemos reduzir o mundo a uma grande oficina de trabalho, nem a sociedade a uma máquina de produzir. Não podemos alimentar os homens como se nutrem os animais. Agindo fora de qualquer consideração de ordem espiritual arriscaríamos perpetuar a desordem social." Sustentou o conferencista que não é o homem que deve trabalhar para um sistema e sim um sistema inteiro que deve trabalhar para o homem. "Isto se poderá conseguir, afirmou, pela regulamentação social, bem como pela eliminação dos lucros excessivos e das rendas injustas."

DOENÇAS DA PELE

Articul, câncer, eritema, herpes, gliceras das pernas, verrugas, estilhanas, furunculoses, micose (trífticas) e dermatite. Dr. Anagninor do Cunha ASSEMBLEIA 72. Tel. 12-1180



Material de Iluminação

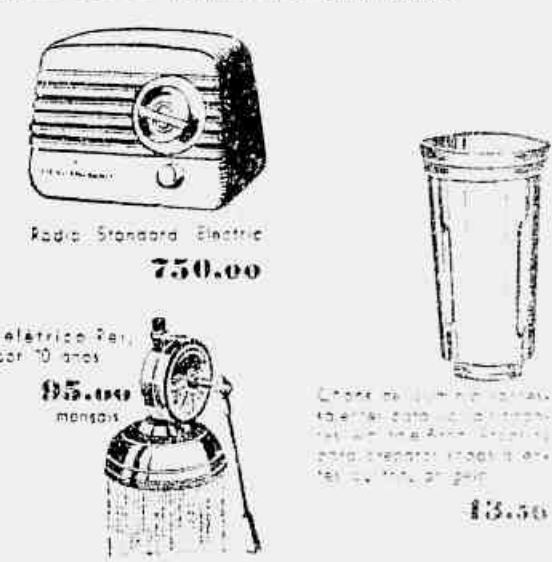


Pendente em ferro batido com bacia de vidro artístico 495.00

Pedestal em metal e bronze com abajur plástico 1.170.00

Coluna luz semi-indireta, em lindas cores 1.700.00

Material Elétrico



Radio Standard Electric 750.00

Cafeteira elétrica Reti, garantida por 10 anos 95.000 mensais

Chave elétrica com 100 peças, com chave de fenda e chave de torque 13.50

Utensílios domésticos



Serviço de cristaleira com Cristal NF, com fina lapidação, 63 peças Cr\$ 750,00

Vasos para flores, em finíssimo granito vitrificado, lixados a ouro e pintados a mão. Regia presente 107.00 280.00

Temos grande sortimento dos mais variados tipos

Jogo de refrigeros lixado a ouro Crimo presente 150.00

Vaso para flores, em finíssimo granito vitrificado, lixado a ouro 75.00

O QUE ERA BARATO ESTÁ MUITO MAIS BARATO!

GALERIA SILVESTRE O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19 Tels: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Aproveite as vantagens da grande

Super Venda de Maio

a prazo
sem aumento!



"Sweater" pura lã,
listras verticais, cores
modernas **105,**

Estola 100% lã,
diversas cores, **139,**

Saia plissê soleil
lã mescla **110,**

Cardigan de lã australiana
todo abotoado na frente,
cós estreito, diversas
cores **230,**

Calça de gabardina, fio inglês, div. cores **395,**

"Sweater" 1/2 manga, pura lã malha traba-
lhada em alto relevo **198,**

Calça 2/4, veludo tipo italiano, div. cores, **490,**

"Manteau" de lã diagonal em div. cores **680,**

Costume superior tropical, modelo fran-
cês diversas cores **850,**



compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

realmente veste melhor

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

O Aumento da Construção Civil:

45 MIL OPERÁRIOS RESPONDERÃO HOJE A PROPOSTA DO TRIBUNAL

O Aumento de Salários Representará Uma Majoração de 300 Cruzeiros Por Metro Quadrado na Construção Civil — Os Patrões Também se Reunirão Hoje. Para Discussão da Proposta Conciliatória — Os Representantes Classistas Comparecerão Amanhã à Justiça do Trabalho

A proposta conciliatória para aumento de salários dos trabalhadores da construção civil, sugerida pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, será submetida hoje, em votação, às assembleias das classes patronal e de empregados. A Assembleia do Sindicato da Indústria da Construção Civil será realizada a tarde, enquanto a assembleia dos trabalhadores será às 19 e 20 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocações.

O aumento proposto, na última audiência, tem como base 40%, calculado sobre os salários resultantes do último dissídio, ou sejam, salários percebidos em julho de 1950. O benefício ficará sujeito à assiduidade, apurada semanalmente, vigente a partir da data do acordo. Para os empregados com um ano ou mais de casa será adicionado mais 2% por ano, até um limite máximo de 20%. Finalmente, o acordo autorizará o desconto dos aumentos exponenciais concedidos.

Agrada Aos Líderes

— "O aumento de 40%, para conciliação entre as classes, encontra apoio por parte dos dirigentes do Sindicato dos Empregados" — declarou a reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Manoel Pocinho, secretário do Sindicato. "Mesmo o meu colega José Maria de Paulo, presidente do órgão, está de pleno acordo" — acrescentou. "No entanto — concluiu — somente a assembleia poderá autorizar a diretoria a firmar o acordo".

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem junto aos dirigentes do Sindicato da Indústria da Construção Civil, o atual aumento de salários para os trabalhadores nas bases representará um acréscimo de, pelo menos, 10% no atual preço, por metro quadrado, da construção civil. Assim sendo, o preço que é atualmente, de 3 mil cruzeiros por m², sem luxo, acrescerá de mais 300 cruzeiros.

Como se sabe, a mão de obra representa 40% do preço da construção. Com o aumento, subirá para 50%.

Reina boa vontade por parte dos patrões em atender ao pedido dos trabalhadores, porém nunca em bases tão altas, como 70%, percentagem que foi reivindicada na inicial.

O aumento vai beneficiar cerca de 45 mil operários.

Audiência Amanhã, no T. R. T.

Os resultados das assembleias de hoje serão levados à segunda audiência de conciliação, já determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho

para amanhã, às 14 horas. Todos os esforços são feitos pelo presidente do T.R.T. no sentido de ser firmado o acordo com o litígio entre as classes.

Com Que Roupa

Podeis escolher a TINTU MARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551 Tem milhares de vestidos, calças e paletós de casimira ou lino com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRÁTIA.

Vai provar a "cachoeira" CACHOEIRA?...

Uma vez bebida sempre repetida

aguardente de cana

Fino produto da fazenda Cachoeira MIGUEL PEREIRA - ESTADO DO RIO

Distribuição Exclusiva: Fazenda Cachoeira - Serviço Comercial Rua Tefilo Oreni, 102 - Tel. 43-0502

A VENDA EM TODA PARTE



O "padre" e Nhô Totico, com Salomão Esper e Itamar de Souza, ladriam Ze do Norte que resolveu brigar de verdade, fora da jita. Nicolau Sala é o padre que ficou sem o burrinho no filme...



"Assim foi como assinei a carta. O Lima Barreto — afirma Ze do Norte — serviu de apoio..."

NOS CAMINHÕES DA COFAP SÓ TABELAS DE PREÇOS...

Tomadas as Providências Para Apurar a Denúncia

A COFAP vai apurar todas as denúncias que lhe cheguem, sobre infrações ao tabelamento.

ULTIMA HORA, do dia 6, apresentou uma, sob o título acima. Remete-nos agora o Sr. José Calheiros Bonfim, Chefe do Serviço de Divulgação, uma carta em que afirma que todas as providências foram tomadas, para apurar e corrigir as irregularidades apontadas.

É este o texto da carta:

"Tenho a satisfação de, em obediência à determinação do presidente da COFAP, Coronel Hélio Braga, informar a 'Última Hora' que a proposta de publicação sob o título 'Nos Caminhões da COFAP só tabelas de Preços...', do dia 6 de maio corrente, foram tomadas as providências de apuração da denúncia e sua correção. Informo ainda que a norma da administração atual na C. O. F. A. P. é levar a sério todas as queixas e reclamações, epistolares ou publicadas, no sentido de corrigir as irregularidades e assim tornar a C. O. F. A. P. órgão que corresponda às suas altas finalidades. — Atenciosas saudações — José Calheiros Bonfim, Chefe do Serviço de Divulgação".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
ASSESSORIA, 73. Tel. 42-1155
Das 16 às 19 horas

Largou o Rifle e Contratou Advogado:

O "Cangaceiro" Cantador Disposto Mesmo a Brigar

Vai Até ao Supremo Para Provar Que Lhe Cabem os Direitos Autorais Das Músicas Premiadas em Cannes — Juntou Novos Documentos Para Defender Seus Direitos — Impedir a Exibição do Filme Somente em Último Caso — Como Falou Ze do Norte a ULTIMA HORA — (Texto de GURCEL DO AMARAL — Fotos de WILSON GUERRA)

SAO PAULO, 10 — Ze do Norte ou Alfredo Ricardo do Nascimento, um dos "cangaceiros" do filme de Lima Barreto, que acaba de juntar novos documentos à ação que está movendo contra a Vera Cruz, no intervalo de seu programa na Rádio América de São Paulo, teve oportunidade de falar a ULTIMA HORA.

É de Briga Mesmo

"Fui fazer no Rio defender os meus direitos! Apanhei certidões no Conservatório Nacional de Músicas, que comprovam serem de minha autoria as músicas do filme 'Cangaceiro'. Não pretendo invadir a casa de ninguém. Mas ninguém, nem mesmo o agenciamento de alguns produtores comerciais de filmes, podem negar-me o direito autorial das canções 'Sódale, meu bem, sódale', 'Luz Bonita' e 'Meu Piano', que no Festival de Cannes elevaram o prestígio da cinematografia brasileira".

Ze do Norte, que na defesa de seus direitos não está fazendo finta, acrescenta: "Tais certidões já foram entregues ao meu advogado, dr. Argemiro Alves, por mim autorizado a providenciar a apreensão legal daquelas músicas, editadas por 'Irmãos Vitale', que o fizeram sem minha autorização. Para não haver mal-entendidos, posso dizer que as mesmas músicas foram editadas, também, pela Editora Bandeirante, mas com minha anuência".

O criador do programa "Brasil Sertanejo", que atraiu 1.410 quilociclos, tantos ouvintes, também está exigindo — com a força da confiança que manifesta em sua causa — a colocação de seu nome, juntamente com o do maestro Migliori, na legenda dianteira de todas as cópias do filme que encantou multidões. Ele, como legítimo autor, e Migliori como orquestrador. Seu advogado está, ainda, apresentando um perito em arte cinematográfica, para desfazer, perante a Justiça, as contestações da Vera Cruz, e provar que o

Escreveu Nas Costas

do Lima Barreto...

Sobre as glórias e compensações materiais das músicas desse filme tão discutido, afirma: "Se prêmio houver, tem que ser dividido entre dois merecedores: o maestro Migliori e eu." Tendo interrompido a entrevista para falar ao telefone, apanhamos nessa conversação alguns aspectos pitorescos da questão. Por exemplo: As poras da Vera Cruz, Lima Barreto, diretor, pediu-lhe para assinar uma carta, "em confiança", vendendo à empresa cinematográfica os direitos sobre as músicas. A falta de mais, Ze do Norte serviu-se das costas de Lima Barreto, para poder assinar o documento... A Vera Cruz enviou outra carta à

R.C.A. Victor, dizendo que Ze do Norte teria todos os direitos autorais sobre as músicas. "Eu vendi meus direitos autorais à Vera Cruz diz o 'cangaceiro' — exclusivamente para inclusão em seus filmes. Nunca, jamais, em tempo algum, para edição em discos ou impressos!"

Em suma, a coisa está pegando fogo e Ze do Norte, sublinhando o seu mais sincero propósito, está rezando uma reza especial para que não seja preciso recorrer ao último recurso. "Não quero ver meu povo privado de assistir esse filme — diz — mas irei até ao Supremo Tribunal na defesa de meus direitos!"

A Verdade Sobre A Guerra na Coreia

O mais flagrante e atual documentário sobre as verdadeiras causas da mais devastadora das guerras e uma denúncia corajosa do significado político e dos objetivos das manobras de Mac Arthur. Empolgantes páginas de STONE e DZEPY, destacados cronistas de nossos dias

Preço Cr\$ 35,00

A Venda em todas as livrarias
Enviamos pelo "Reembolso Postal"

Editorial
Andes, Ltda.

LARGO DA CARIOCA, 11
- 2º - G. 201 - Rio de Janeiro

UM CÉU E UM ABISMO PARA CADA MULHER

NAS "SELEÇÕES" DE

A VIDA COMO ELA É...

DE NELSON RODRIGUES

30 histórias de amor!

Dentro de breves dias!

Preço: 10 Cruzeiros! — Em Todos os Jornaleiros

CONSUMO

que aumenta dia a dia

provocando falta

nos armazens!



Predileto
vale o preço!

Em virtude dos seus preços
altos, o café já não pode
ser adquirido indiferentemente
pelas donas de casa, sem-
pre atentas em obter o má-
ximo pelo dinheiro de
cada compra!

O comprador satisfeito é o maior entusiasta em divulgar as qualidades de um produto. Por isso, dia a dia aumentam os consumidores do Café Predileto, e os stocks dos armazens, padarias, etc., acabam rapidamente!

Experimente também em sua casa, esse café realmente delicioso! Procure Predileto em todos os varejistas do seu bairro, exigindo sempre Café Predileto.

A Sra. verá que Predileto agrada como nunca, a todos os que gostam de um café com o mais alto grau de pureza, frescor e sabor delicioso!

Café Predileto



A grande organização Moinho de Ouro, produtora de Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimentas; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Rto Publicidade

JOÃO RUSSO

Missa de 7.º Dia

Maria Rosário Russo, esposa e filhos Francisco, Romeu, Julia, Rosa, Catarina e Leticia, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia, que por eterno descanso da alma de seu esposo e pai, JOÃO RUSSO, mandam celebrar hoje, às 8.30 horas, na Igreja de São Januário, à rua São Januário, agradecendo desde já o comparecimento a este ato de fé cristã.

Aventuras de um Anjo-Mas no Interior de Minas

JESUS CRISTO TAMBÉM ACREDITAVA NO DIABO

Negar a existência do Demônio é negar todo o Evangelho — Jesus também acreditava no Diabo. Foi expulsor dos corpos dos demônios, e, quando, a própria Testemunha do Senhor — O Demônio — não mais se dá a conhecer, o Exorcismo do Céu — E, referindo-se à Manifestação Demoníaca de Borda da Mata e Conhecido Padre Negromonte Nos Asseverar: "É possível a Aparição do Diabo e Disso, Temos Tido Vários Exemplos. Mas, a Pessoa Fede Também Estar Ouvindo Vozes Interiores. Pode Ser um Caso de Fanatismo, Loucura ou Alucinação Dos Que Acreditaram Escutar a Voz do Diabo".

No tempo em que os bichos falavam, muito antes da invenção do amor pelo telefone e da cobrança de impostos — o mundo era um céu aberto. Homens e bichos se entendiam à mil maravilhas e não havia problemas de língua, alergia, surmunga, complexos ou doenças venéreas, pois os micróbios e a sífilis ainda não haviam sido inventados.

Bastou, porém, que os anjos se rebelassem para que os homens saindo em tentação, articularassem mil tramoias transformando a vida num inferno, na luta diária pelo pão nosso de cada dia. E desde então um bando de desavergonhados anjo-mas passou a se divertir na terra, assustando as pessoas de bem, preso ao gosto nos mais velhos.

A Revolta Dos Anjos
A rebelião dos anjos contra Deus, motivada pela inveja, segundo o Catecismo da Doutrina Cristã — resultou na expulsão dos revoltosos do Paraíso, que então se transformaram em demônios, ao serviço do Diabo, que os carregou. É uma vez definida a personalidade do Diabo como nada mais sendo além de um anjo decaído, expulso do Céu, talvez se esclareça melhor o estranho acontecimento que vem aterrorizando o sul de Minas, onde populações em povoados, se ajoelham à noite, pelas ruas, em longas fileiras, temerosas de que o Diabo em pessoa lhes surja de súbito no meio da praça.

Em Borda da Mata, uma das muitas localidades onde se manifestam manifestações demoníacas, já foi feito pela Igreja o "Exorcismo" para expulsar o Demônio. No entanto, o fenômeno sobrenatural da voz misteriosa ainda não desapareceu, continuando, assim, sobre a cabeça da população, com a família do português Alberto nas portas da loucura, querendo matar a todo o mundo que se aproxime de sua casa mal-assombrada, o testemunho do padre Cíntia, Frei Orelcio, do Juiz de Promotor, com o cubo de Forças Públicas de Borda da Mata, além de outras pessoas de bem.

O Diabo Faz Das Suas...
O Cônego Pedro Cíntia, Vigário de Borda da Mata, numa declaração em sua casa, numa entrevista exclusiva para ULTIMA HORA, afirmou que o momento existe um fato curioso: o fenômeno da voz, com a qual, mantive conversação. Embuste ou não, — se houver — não será por parte do dono da casa nem pessoa de sua família, estremosamente católico.

E enquanto os espíritos consideram o fenômeno como sendo de alguma alma penada, um espírito atrevido, perdido neste vale de lágrimas muita gente levanta a hipótese de se tratar de um embuste. E, neste caso, contritiquemos, o caminho de rádio, ou excesso de imaginação provocando pelo ambiente misterioso que circunda a casa de "seu" Alberto, perdida no meio, na localidade de Ponte de Pedras, em Borda da Mata.

E, enquanto não se deslinda o mistério, os anjos-mas continuam pelo interior de Minas em suas aventuras surrealistas, assustando meio mundo com essas brincadeiras de mau gosto.

Uma coisa é certa. Assim como nossos comensais Vinícius Lima e Artur Bernstein, se travestiram de padre e sacristão, para negar a voz em flagrante também algum galeto poderia se camuflar de Diabo e fazer das suas.

Jesus Expulso o Diabo do Cordeiro Dos Possessos
É por isso que eu digo. Ninguém melhor que um diabo para falar das coisas do céu e do inferno. E o padre Negromonte, figura das mais representativas de nossa cultura católica, orador e homem de letras, embora a contragosto não se recusou a opinar sobre os acontecimentos demoníacos do sul de Minas.

É possível a aparição do demônio. E disso, temos tido

vários exemplos na vida dos santos. O Cura O'Car, cuja vida serviu de tema para o filme "O feticheiro do céu" foi vítima de vários verazes, inclusive o de aparição de demônios. No entanto — prosseguiu o padre Negromonte — não creio em aparições apregoadas com lealdade. No caso em foco, a elementar prudência manda que aguardemos o pronunciamento das autoridades religiosas.

E, referindo-se aos exorcismos executados na casa de onde populações em povoados, se ajoelham à noite, pelas ruas, em longas fileiras, temerosas de que o Diabo em pessoa lhes surja de súbito no meio da praça.

Em Borda da Mata, uma das muitas localidades onde se manifestam manifestações demoníacas, já foi feito pela Igreja o "Exorcismo" para expulsar o Demônio. No entanto, o fenômeno sobrenatural da voz misteriosa ainda não desapareceu, continuando, assim, sobre a cabeça da população, com a família do português Alberto nas portas da loucura, querendo matar a todo o mundo que se aproxime de sua casa mal-assombrada, o testemunho do padre Cíntia, Frei Orelcio, do Juiz de Promotor, com o cubo de Forças Públicas de Borda da Mata, além de outras pessoas de bem.

O Diabo Faz Das Suas...
O Cônego Pedro Cíntia, Vigário de Borda da Mata, numa declaração em sua casa, numa entrevista exclusiva para ULTIMA HORA, afirmou que o momento existe um fato curioso: o fenômeno da voz, com a qual, mantive conversação. Embuste ou não, — se houver — não será por parte do dono da casa nem pessoa de sua família, estremosamente católico.

E enquanto os espíritos consideram o fenômeno como sendo de alguma alma penada, um espírito atrevido, perdido neste vale de lágrimas muita gente levanta a hipótese de se tratar de um embuste. E, neste caso, contritiquemos, o caminho de rádio, ou excesso de imaginação provocando pelo ambiente misterioso que circunda a casa de "seu" Alberto, perdida no meio, na localidade de Ponte de Pedras, em Borda da Mata.

E, enquanto não se deslinda o mistério, os anjos-mas continuam pelo interior de Minas em suas aventuras surrealistas, assustando meio mundo com essas brincadeiras de mau gosto.

Uma coisa é certa. Assim como nossos comensais Vinícius Lima e Artur Bernstein, se travestiram de padre e sacristão, para negar a voz em flagrante também algum galeto poderia se camuflar de Diabo e fazer das suas.

Jesus Expulso o Diabo do Cordeiro Dos Possessos
É por isso que eu digo. Ninguém melhor que um diabo para falar das coisas do céu e do inferno. E o padre Negromonte, figura das mais representativas de nossa cultura católica, orador e homem de letras, embora a contragosto não se recusou a opinar sobre os acontecimentos demoníacos do sul de Minas.

É possível a aparição do demônio. E disso, temos tido

vários exemplos na vida dos santos. O Cura O'Car, cuja vida serviu de tema para o filme "O feticheiro do céu" foi vítima de vários verazes, inclusive o de aparição de demônios. No entanto — prosseguiu o padre Negromonte — não creio em aparições apregoadas com lealdade. No caso em foco, a elementar prudência manda que aguardemos o pronunciamento das autoridades religiosas.

E, referindo-se aos exorcismos executados na casa de onde populações em povoados, se ajoelham à noite, pelas ruas, em longas fileiras, temerosas de que o Diabo em pessoa lhes surja de súbito no meio da praça.

Em Borda da Mata, uma das muitas localidades onde se manifestam manifestações demoníacas, já foi feito pela Igreja o "Exorcismo" para expulsar o Demônio. No entanto, o fenômeno sobrenatural da voz misteriosa ainda não desapareceu, continuando, assim, sobre a cabeça da população, com a família do português Alberto nas portas da loucura, querendo matar a todo o mundo que se aproxime de sua casa mal-assombrada, o testemunho do padre Cíntia, Frei Orelcio, do Juiz de Promotor, com o cubo de Forças Públicas de Borda da Mata, além de outras pessoas de bem.



O Ministro da Educação, Sr. Simões Filho, agradecendo em nome do Presidente da República

Osório, um Nobre Exemplo de Abnegação e Desprendimento

Em Visita, o Presidente Getúlio Vargas à Instituição Que Tem Como Patrono o Herói de Tuiuti — Palavras do Min. Simões Filho na Solenidade

Comemorou, ontem, a Fundação Osório, instituição que tem como patrono o herói de Tuiuti, na Guerra do Paraguai, a data natalícia do ilustre militar.

O Presidente Getúlio Vargas, esteve presente. Chegou às 10 horas acompanhado do General Caido de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência, e do seu Ajudante de Ordem, Comandante José Farraiolo Filho, sendo ali recebido pelo General Estevão Leitão de Carvalho, presidente do estabelecimento de ensino, pela sua diretora, professora Caclida Martins, e corpos docentes e discentes, presentes os Ministros da Guerra, Marinha, e da Educação e Saúde, respectivamente, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, Almirante Renato de Almeida Gullobel e Simões Filho, o Marechal Mascarenhas de Moraes e diversos oficiais gerais.

Dando início à cerimônia, o general Leitão de Carvalho pôs em relevo a figura do homenageado e destacou a circunstância de se encontrar presente o Chefe da Nação.

"Honrando-nos com a sua presença, Senhor Presidente, traz Vossa Excelência, igualmente, a quantos se dedicam à obra confiada a esta instituição, o estímulo de seu interesse por ela, interesse não só moral, mas de ordem prática, pois a grandeza de seus sentimentos humanitários devia já a Fundação Osório o generoso auxílio com o qual a qual se ergueu a segunda residência das orfãs, há quase dois decênios, no lugar onde ainda se acha a "Vila Getúlio Vargas", e agora aumentou-se-lhe a divida com a pronta solicitude com que atendeu Vossa Excelência ao nosso apelo, dando-nos os recursos para a ampliação do primitivo edifício, hoje em condições de proporcionar a desejada comodidade às muitas dezenas de alunas do Curso Primário e de Admissão.

Osório na Poesia Épica do Brasil e um Discurso do General Pedro Cavalcanti
O coronel Decolécio de Paranhos Antunes, historiador, discorreu sobre "Osório na Poesia Épica do Brasil".

Em seguida, fez-se ouvir o general Pedro Cavalcanti, que exaltou a personalidade singular de Osório, pela dedicação à Pátria, espírito de devoção e sacrifício, piedade e retidão de caráter.

Canto Orfônico
O conjunto orfônico da Fundação, dirigido pela professora Dina Bulcos Alves, apresentou diversas composições patrióticas, realizando-se, após, a entrega de prêmios às alunas que mais se distinguiram durante o ano escolar.

Oração do Ministro da Educação
Encerrando a solenidade, usou da palavra o Ministro da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, que, em nome do Presidente Getúlio Vargas, agradeceu o convite que lhe foi dirigido para presidir a cerimônia.

Disse o titular da pasta da Educação que, ao ouvir o canto mavioso das meninas-alunas, tinha a impressão que todos os passarinhos da redondeza haviam deixado seus ninhos para se dirigirem àquela sala. E era por elas que o Governo ali estava presente, emocionado com o grandioso espetáculo que acabava de ver; era por elas que o Poder Executivo dedicava a sua mais preciosa atenção, porque ali saíam as esposas e as mães de amanhã, cuja responsabilidade para com a Pátria era maior que as dos próprios homens.

Finalizou o Ministro Simões Filho acentuando que o Presidente da República lhe havia recomendado que tivesse as mais carinhosas palavras para com a Fundação Osório, pois a sua missão benfazeja, que teve sempre a aureola do seu legendário patrono, jamais sobrepujado pelo seu patriotismo, dedicação e abnegação à Pátria, merecia os mais sinceros elogios e o apoio irrestrito das autoridades constituídas.

Encerrada a solenidade, o Presidente Getúlio Vargas foi convidado, pelo general Leitão de Carvalho, a fazer um "lunch", em companhia das alunas.

Já tinha Vossa Excelência seu nome de grande benfeitor da Fundação Osório, amado e venerado pelas gerações de meninas, filhas e orfãs de militares, que por seus cursos passaram e deles saíram premiadas com uma educação e instrução, de cujos benefícios não poderiam desfrutar na pobreza de lares entristecidos pela perda dolorosa de seus chefes.

Finalizou o Ministro Simões Filho acentuando que o Presidente da República lhe havia recomendado que tivesse as mais carinhosas palavras para com a Fundação Osório, pois a sua missão benfazeja, que teve sempre a aureola do seu legendário patrono, jamais sobrepujado pelo seu patriotismo, dedicação e abnegação à Pátria, merecia os mais sinceros elogios e o apoio irrestrito das autoridades constituídas.

Encerrada a solenidade, o Presidente Getúlio Vargas foi convidado, pelo general Leitão de Carvalho, a fazer um "lunch", em companhia das alunas.

Já tinha Vossa Excelência seu nome de grande benfeitor da Fundação Osório, amado e venerado pelas gerações de meninas, filhas e orfãs de militares, que por seus cursos passaram e deles saíram premiadas com uma educação e instrução, de cujos benefícios não poderiam desfrutar na pobreza de lares entristecidos pela perda dolorosa de seus chefes.

Finalizou o Ministro Simões Filho acentuando que o Presidente da República lhe havia recomendado que tivesse as mais carinhosas palavras para com a Fundação Osório, pois a sua missão benfazeja, que teve sempre a aureola do seu legendário patrono, jamais sobrepujado pelo seu patriotismo, dedicação e abnegação à Pátria, merecia os mais sinceros elogios e o apoio irrestrito das autoridades constituídas.

Encerrada a solenidade, o Presidente Getúlio Vargas foi convidado, pelo general Leitão de Carvalho, a fazer um "lunch", em companhia das alunas.

Já tinha Vossa Excelência seu nome de grande benfeitor da Fundação Osório, amado e venerado pelas gerações de meninas, filhas e orfãs de militares, que por seus cursos passaram e deles saíram premiadas com uma educação e instrução, de cujos benefícios não poderiam desfrutar na pobreza de lares entristecidos pela perda dolorosa de seus chefes.

Finalizou o Ministro Simões Filho acentuando que o Presidente da República lhe havia recomendado que tivesse as mais carinhosas palavras para com a Fundação Osório, pois a sua missão benfazeja, que teve sempre a aureola do seu legendário patrono, jamais sobrepujado pelo seu patriotismo, dedicação e abnegação à Pátria, merecia os mais sinceros elogios e o apoio irrestrito das autoridades constituídas.

Encerrada a solenidade, o Presidente Getúlio Vargas foi convidado, pelo general Leitão de Carvalho, a fazer um "lunch", em companhia das alunas.

Já tinha Vossa Excelência seu nome de grande benfeitor da Fundação Osório, amado e venerado pelas gerações de meninas, filhas e orfãs de militares, que por seus cursos passaram e deles saíram premiadas com uma educação e instrução, de cujos benefícios não poderiam desfrutar na pobreza de lares entristecidos pela perda dolorosa de seus chefes.

Finalizou o Ministro Simões Filho acentuando que o Presidente da República lhe havia recomendado que tivesse as mais carinhosas palavras para com a Fundação Osório, pois a sua missão benfazeja, que teve sempre a aureola do seu legendário patrono, jamais sobrepujado pelo seu patriotismo, dedicação e abnegação à Pátria, merecia os mais sinceros elogios e o apoio irrestrito das autoridades constituídas.

Encerrada a solenidade, o Presidente Getúlio Vargas foi convidado, pelo general Leitão de Carvalho, a fazer um "lunch", em companhia das alunas.

Torneio Internacional de Xadrez no Fluminense

Resultados da 6a. Rodada, disputada em 7 de corrente: Gligroric empatou com Medina. Trifunovic ganhou de Rosa e Silva. Walter Cruz ganhou de Oswald Cruz Filho. Madeira de Lei ganhou de Gadia. Engels empatou com Tavares. Vasconcellos empatou com Kasznar. Resultados da 7a. Rodada, disputada em 8: Gligroric venceu Kasznar. Trifunovic empatou com Engels. Walter Cruz venceu Madeira de Lei. Oswald Cruz venceu Rosa e Silva. Medina venceu Gadia. Vasconcellos venceu Tavares.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES APOÓS A 7ª RODADA
Gligroric 6½
Trifunovic 6
Walter Cruz 4½
Medina 4½
Engels 4½
Oswald Cruz 4
Vasconcellos 3½
Rosa e Silva 2½
Tavares 2
Kasznar 1½
Madeira de Lei 1½
Gadia 1
Já estão liquidadas todas as partidas.

SABADO, 9. Fomos ao Clube Militar, onde encontramos os 35 participantes da simultânea do sr. Gligroric vivamente empenhados. Um já tinha perdido em 10 lances. Abraçamos o amigo Com. Olavo e passamos uma vista "mágica" pela partida dele. Daqui a pouco, o Capitão pegou um B, que o mestre tinha deixado no ar... e a partida estava ganha! A nossa missão de mascote estava cumprida. Muito nobremente, porém, o Olavo não quis marcar o ponto, insistindo em dar a partida por empatada, no que o Gligroric consentiu.

Fomos apresentados ao Gen. Etchegeyren, Presidente do Clube Militar, que não joga xadrez, no entanto, deve aprender, porque a formação craniana favorece. Faz lembrar a cabeça do Eliskases. Mais tarde, avistamos o General conversando animadamente com o Embaixador da Jugoslavia.

Em reconhecimento pelo gesto cavalheiresco do Cap. Olavo, o Embaixador mandou convidá-lo para a recepção que dava logo mais na Embaixada. Mas, e Capitão não pode comparecer.

Após umas 6 horas de jogo, terminou Gligroric com 25 ganhas, 9 empatadas e 1 perdida. Parecia cansado.

E, agora, chegamos à recepção na Embaixada da Rússia. Prof. Alfredo Gomes, um acentuado social ligado ao Torneio Internacional.

O deslumbramento! Logo a entrada, vimos que a Divina Dama cuja visita ao Salão do Fluminense assinalamos na crônica do dia 4, outra não era senão Mme. Vejvoda, a Embaixatriz da Jugoslavia. Com esta segunda visita, multiplicamos o crédito por três.

O jardim era um quadro digno dum Rembrandt, com o fundo de veludo escuro, que eram as altas e densas arvores, deslocado aqui e ali como se fosse por mão de pintor celestial, e neste recinto de esplendor, veneziano, moviam-se e palestravam os jogadores do Torneio, as suas esposas, exaristocratas amigas. Presidente Antônio Leite, do Fluminense, a sua Exma. Senhora, e uma porção de convidados, especificamente para conhecer ou prestar homenagem aos sr. Gligroric e Trifunovic.

Superiormente dirigido pelo Embaixador e Mme. Ivan Vejvoda, anfitriões de rara distinção, este "garden party" foi a quintessência de elegância.

Enfim, terminou a deliciosa festa, com as nossas saudações preconcebidas a respeito dos países balcânicos e o que vem de lá completamente "boulevardier".

E vamos torcer pela vitória de Gligroric no Campeonato Mundial que vem aí.

STUART

Um signo de longevidade

As sequoias da Califórnia são as árvores mais duradouras, existindo algumas com mais de 4.000 anos! Este exemplo da Natureza serve para ilustrar a extraordinária vida útil da lâmpada G-E "Larga Vida". a sequoia das Lâmpadas Fluorescentes feitas para durar anos sem perder a brilhante característica de sua luz

LÂMPADAS FLUORESCENTES

Larga Vida

Econômicas! Repousantes!

GE

Mais uma conquista da

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BELA VISTA

Uma oferta excepcional pelo crediário d'A Exposição Ouvidor!

ENCERADEIRA ELÉTRICA

ARNO

150, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

CARACTERÍSTICAS

Uma só escova de grande superfície. Encera, raspa e lustra. Formato especial para lusturar sob os móveis. 7 metros de cordão com tomada de borracha à prova de choque. Filtro para lusturar. Não causa interferência com o rádio. Assistência técnica permanente.

Garantida por 2 anos

15 m. de cordão em 40 cm2

enxugador IDEAL

PAT 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Av. Prado Júnior, 150 - Tel. 37-0110

Representante Belo Horizonte: WANDERLEY - Tel. 2-4630 São Paulo: Lomas Copacabana

Dep. Prop. d'A Exposição - O-123

COMPRA DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

"ROMERIA" REPRESENTA UM POUCO DE ANDALUSIA E GALICIA

"Broto" espanhóis

Invadiram São Paulo

Mantidas e "Ore", "Tacones e Canções Gitanas", "Transmissão do Teatro Santana Num Pedacinho de Espanha — Um Espetáculo Sem Luxo, Sem Grandes Montagens, Mas Com Artistas Que Sabem Agradar o Público — Reportagem de MATTEO PACHECO — Fotografias de RUI COSTA — exclusivos de FLAN e ULTIMA HORA

SÃO PAULO (da Cuiabá)

"BROTOS" espanhóis invadiram a cidade, senhores! São pequenas de cabelos escuros, grandes olhos negros, cheias de vida e de "fúero", trazendo um pouco de sol da Espanha em sua alma, em suas canções, em suas danças. Olhando fundo em seus olhos, desfila a Espanha inteira, colorida e brilhante, com seus toureiros, suas canções gitanas, suas mulheres lindas de mantilhas, suas "cantoras", todo o nervosismo e toda sensualidade das danças...

Perto delas, o coração da gente parece que "taconeia", dentro do peito, batendo no ritmo de uma "jota" saltitante. Os "broto" espanhóis trouxeram a Espanha com elas, dominaram a cidade, fizeram seu quartel-general no Teatro Santana. São as pequenas de "Romeria", um conjunto simpático, sem grande luxo, sem grande guarda-roupa, mas que brilha através de seus "astros", do valor de seus artistas, onde encontramos um Angel Pericot, uma simpatia chamada Anita Pardo, uma voz bonita como de Isabelita Sanchez...

O QUE É "ROMERIA"

"Romeria" é o nome do conjunto folclórico espanhol que desde a quinta-feira passada se encontra em São Paulo, vindo da Argentina. Aliás, a bem da verdade, convém dizer que "Romeria" é uma companhia de arte espanhola, mas organizada em Buenos Aires, com artistas que atualmente vêm da Espanha, especialmente contratados para formar no

elenco criado e dirigido por Angel de Dolarea.

"Romeria" se fundou no dia 26 de agosto de 1948, estreando nesta data, no Teatro Avenida, o tradicional teatro "espanhol" de Buenos Aires. No seu primeiro elenco, figuravam "estrelas" como Estrelita Castro, Mario Gabaron, Argenti-nita Velez, Ana Maria de los Reyes, Paquito Reyes, Herminas Guerrero... Também fizeram parte da companhia "El Principe Gitano", Lola Conde, Carmen Florido, Mercedes y Albano, Camilla, José Marro-ne, Carmen Ollas, Carmon Morrell, Pepe Blanco, Hurtado de Cordoba, Sepepe, Xan das Bolas...

Até o escritor Eduardo Zamacois foi apresentado como ator, representando seus próprios textos, em "Romeria". E "astros" do teatro de prosa espanhol como Helena Cortesina, Benito Cibrián, Alberto Contreras...

"Romeria" nunca mais se dissolveu. Sairam estes atores,



Maria Jesus, "bróto" espanhol, que canta e encanta. Representante genuína da "hispanidade" apolínea, tem de a corria das de touros e danças da Andaluzia

novos foram contratados. Todos os anos, Dolarea traz da Espanha o sangue novo para alimentar "Romeria".

A companhia já visitou quase toda a América do Sul.

Dolarea é um tipo de ator. Moço, enérgico, parece mais um "maître de ballet" de uma companhia de bailarinos russos, tal a disciplina e a autoridade que exige. Assiste os ensaios de apto na boca, como um juiz de futebol. O menor atraso o menor descuido, soa o apito, acusando "penalidade".

É um espanhol de Cadiz, Andaluzia. Foi jornalista, mas mudou de profissão, tornou-se ator, para conhecer o mundo. Com Maria Guerrero e Fernando Diaz de Mendonza excursionou pela América, iniciando pela Colômbia, terminando nos Estados Unidos. Voltou para a Colômbia, como jornalista, no "Mundo al Día". Mas o teatro o chamou de novo, agora como empresário. Foi empresário da Companhia de Revistas "Alegria Enhor", do "Ballet Espanhol de Ana Maria", dos "Piccoli de Rodreca", do hipnotizador Coccarelli, de Irene Lopez Heredia...

Foi de "pilotear" a "gira" dos "Coros y Danzas de España", que o governo espanhol mandou em visita de confraternização à América Latina que decidiu organizar seu próprio conjunto de folclore e revista. Nascu então "Romeria".

"ROMERIA" VAI A ESPANHA

Para muita gente, "Romeria" vem vindo da Espanha. E

EM "ROMERIA", vemos uma porção de espanholas bonitas. Bonitas como Raquel Fernandez, um belo tipo de mulher ou Maria Osuna, que é o próprio símbolo do "broto". Ambas são as "bróto" espanholas. Entusiasmam tanto, que o repórter se imagina espanhol, também e sente vontade de gritar "olé".

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO VII * RIO, 11 DE MAIO DE 1953 * N. 585

CARACTERÍSTICA: SIMPATIA

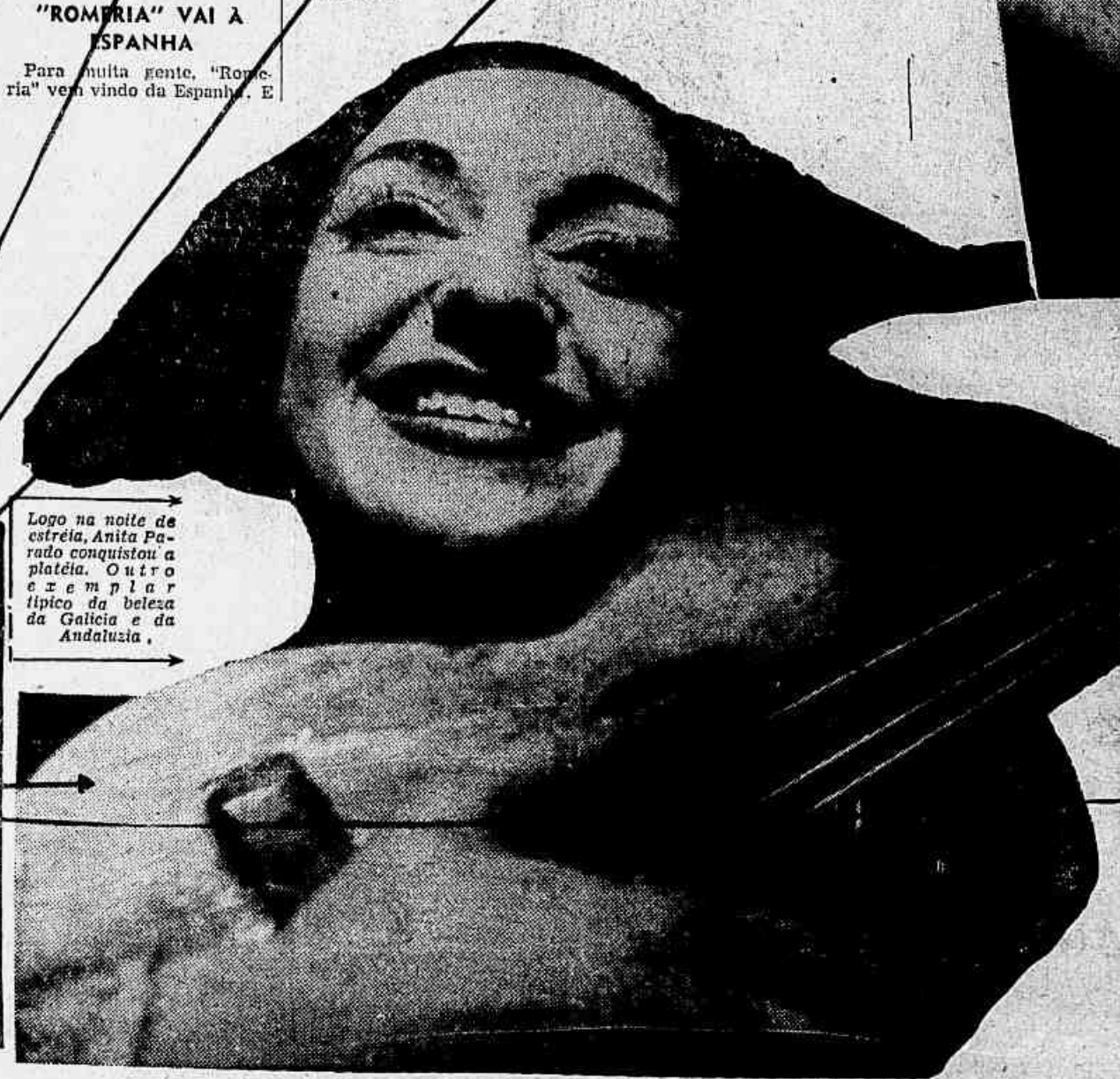
"Romeria" chegou e está fazendo sucesso. Muita gente achou os cenários pobres, o guarda-roupa sem grande luxo. Talvez seja verdade. Mas o mais importante é que raramente temos visto conjunto tão simpático. "Broto" bonitos, artistas simpáticos, cantando e dançando com alegria, não como uma simples obrigação. Nada de pornografia, nada de "nus". Tudo muito simples, tudo muito simpático, tudo muito gostoso de se assistir. E o público também se entusiasma. E quando termina o espetáculo, a gente sai do teatro se sentindo meio espanhol, com uma vontade louca de gritar "olé".



Morenas ou loiras são sempre belas. É o caso de Eugénia Montes, tipo de beleza da mulher ibérica entre as morenas



Maria Osuna veio confirmar a graça, a beleza da mulher espanhola. Mesmo sem castanholas, sem mantilha, sem trajes típicos, a gente adivinha logo que este "bróto" tem forçosamente de ser da terra das toureiras e "taconeos"



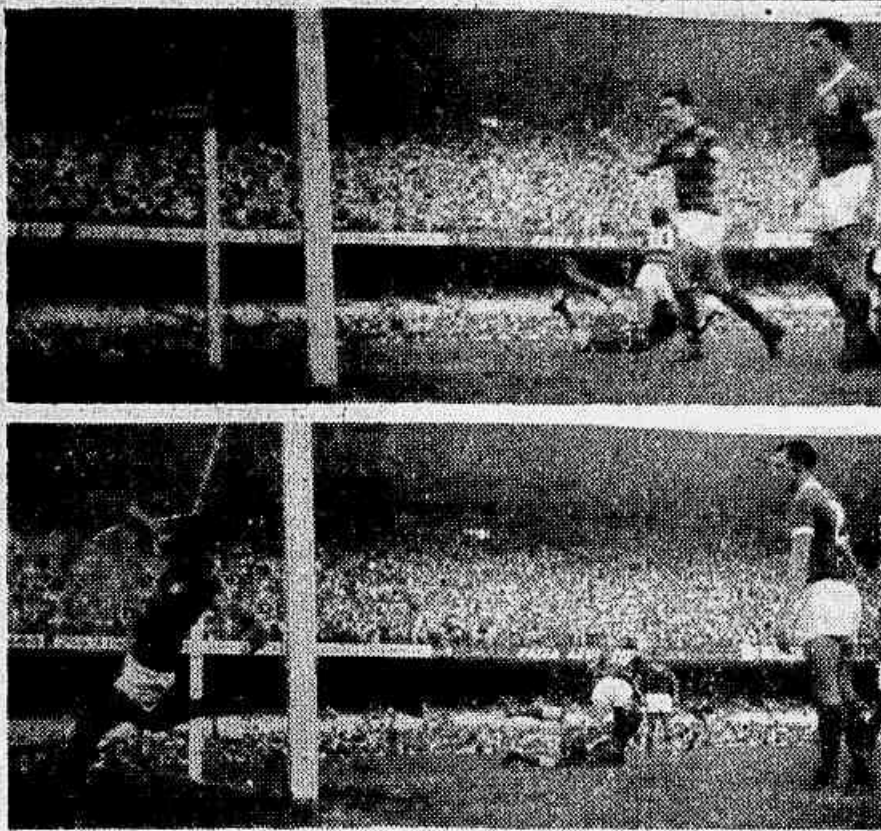
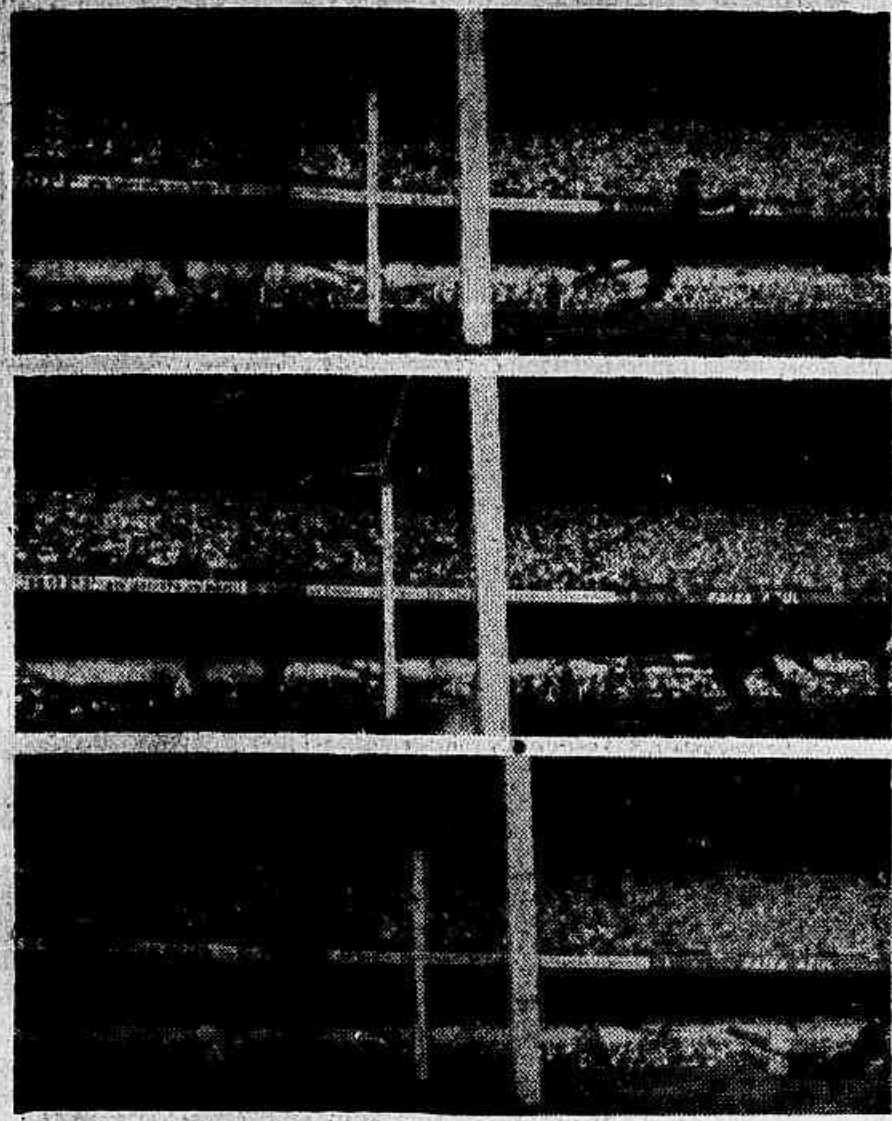
Logo na noite de estreia, Anita Pardo conquistou a plateia. Outro exemplo típico da beleza da Galícia e da Andaluzia.



"Brotinho" que vieram da Espanha, via Buenos Aires, para cantar e encantar os paulistas, fazendo lembrar Granada, Castela, todas as legêndas da Espanha

TUDO AZUL

FLÁVIO, APÓS OS 5 X 0: "O VASCO PODE MELHORAR..."



Reação a Jacto do Flamengo. A inclusão de Evaristo e Benitez deram ao conjunto rubronegro o que lhe faltava para vencer. Cheio de sangue novo e entusiasmo, os rapazes da Gávea foram à frente e conseguiram empatar e passar à frente no marcador. Evaristo, o jovem ex-defensor do Madureira e que agora é olhado com carinho pelos fãs no "mais querido", foi o autor do segundo gol. O terceiro coube a Joci. O extraordinário ponteiro atirou de longe conseguindo vencer a vigilância do eficiente Rugilo. A sensacional sequência de Casal mostra justamente o tento do ponteiro. Evaristo, na sua alegria, incontida, vai buscar a bola no fundo das redes do seu adversário

"O ATAQUE AINDA NÃO ESTÁ BEM ARTICULADO" — O BANGU FACILITOU O ESCORE ELEVADO, TEREMOS PORÉM MUITO "PAREO DURO" PELA FRENTE

Sorridente, Flávio recebeu os "cracks" do Vasco, após a partida contra o Bangu. Sorridente, comentou a peleja. Mas o sorriso desapareceu quando começaram a falar em "barbada". O técnico pediu prudência:

— Não é assim, que diabo... Hoje, pagamos um Bangu cheio de falhas, atuando mal. Ganhamos bem, ganhamos de maneira indiscutível, mas a campanha não está terminada; teremos ainda muito "páreo duro" pela frente.

— Plenamente satisfeito com a produção do Vasco, Flávio?

— Posso parecer exigente, após uma vitória tão clara, porém a verdade é que espero mais do Vasco. Notadamente da linha de frente, que carece ainda de melhor articulação. Hoje, forçoso é reconhecer, melhorou. Mas que não alcançou o máximo, lá isso não alcançou. Entretanto, de um modo geral, estou satisfeito com o que o time vem rendendo. A questão é conservar esse ritmo, a questão é encarar cada jogo como devem ser encarados todos os jogos: com o máximo respeito.

Última Hora

ANO III * RIO, 11 DE MAIO DE 1953 * N. 585

GENTIL E O PRÓXIMO JOGO:

"Penso Vencer o Vasco Como Simples Adversário"

Não há Outro Motivo Para Pensar na Vitória — Mas, Futebol se Ganha no Campo — O Técnico Alvinegro Fala à Reportagem Sobre o "Match" de Sábado Próximo — As Possibilidades do Seu Quadro — O Rendimento do Ataque — (De GERALDO ESCOBAR)



Mais uma exibição convincente do Botafogo. Mais uma atuação eficiente, demonstrando a influência de um técnico de alta categoria, como Gentil Cardoso. A cada jogo dos alvi-negros, maior se torna a popularidade e a fama do preparador Gentil Cardoso, que vai adquirindo a confiança do público, sentindo nele, o melhor treinador do país. Um quadro de novos misturados com veteranos, que demonstra o quanto Gentil é capaz de realizar. Contra a Portuguesa, a exibição foi excepcional. Naturalmente, com alguns erros, mas ainda não se pode exigir mais. O que Gentil vem fazendo já dá para se presumir dias melhores para o conjunto de General Severiano. Homem simples no seu trabalho, sem enrolar muito o futebol, o técnico botafoguense ratifica sua capaci-

dade já demonstrada quando do treinador do Vasco, no certame passado.

Perde-se Muitos

"Goals"

O técnico, conversando com a reportagem, sobre os próximos compromissos do Botafogo, disse: — A defesa está muito bem. Ainda, vem jogando com firmeza há vários jogos. O ataque, entretanto, ainda está muito cru. Está perdendo "goals" demais. Em futebol não se pode perder tantos "goals" assim. Muitas vezes, dominando uma partida, perde-se um jogo por causa de uns contra-ataques do adversário. Mas isso melhor. Tudo é questão de maior confiança no próprio jogador, quando ele está em "goal".

(Conclui na página 6)

ADEL REVELA:

"SOLICH LANÇOU EVARISTO NO MOMENTO PSICOLÓGICO"

"Era Preciso Invadir a Área Palmeirense" — E Evaristo e Benitez Foram Lançados — "Provavelmente Formará a Mesma Equipe Contra o Fluminense" — "O Flamengo à Espera da Resposta de Bonnard" ☆ GIAMPAOLI PEREIRA

Evidentemente o empate não satisfaz aos rubroneiros. Na verdade o jogo estava ganhando quando um lance de somenos importância foi transformado, pelo juiz, numa falta perigosa para o Flamengo. A bola, que batia na mão de Flávio, proporcionou ao árbitro a oportunidade de dar o empate ao quadro paulista. E João Elzel não titubeou. Jair aproveitou-se e bateu com felicidade enviando a bola às redes de Garcia. Era o empate para os periquitos, e a vitória que fugia aos rubroneiros. Depois do jogo tivemos oportunidade de conversar com Fadel Fadel, vice-presidente dos interesses profissionais.

"Estamos Atravessando Uma Fase de Transição"

O vice-presidente responsável pelo departamento de futebol assim se expressou:

— "Mais uma vez fomos vítimas da má arbitragem, e isso já está se tornando um costume. João Elzel, sem o menor escrúpulo, prejudicou visivelmente o nosso quadro dando o empate ao Palmeiras. Porque foi um presente do juiz esse empate de última hora. Nós reconhecemos que podemos ter feito mais, inclusive ter decidido a partida depois do terceiro 'goal'. Se Garcia não tivesse

desobedecido às ordens do técnico, dando a bola com a mão, isso não teria acontecido. Naturalmente ficou nervoso com o andamento do jogo e se descontrolou".

— "E sobre o jogo, em si?"

— "Muito bom, a meu ver. Jogamos bem, notadamente depois que foram feitas as modificações na equipe. Evaristo e Benitez deram vida nova ao nosso ataque, muito embora Adãozinho tivesse lutado muito, durante todo o tempo que permaneceu na cancha. Rubens também se conduziu a contento, mas era preciso entrar, invadir a área palmeirense, e foi exatamente o que fizeram Evaristo e Benitez. E você viu que, praticamente, ganhamos o jogo. Foram acertadas, portanto, as substituições".

Uma pergunta nos ocorre e a formulamos, tentando saber porque o técnico Fleitas Solich não fizera as modificações na equipe desde o princípio, em vez de esperar pelo segundo tempo, quase aos vinte minutos de jogo. E Fadel Fadel nos respondeu:

— "Esse é um problema do técnico, e só ele poderia, talvez, responder. Mas acredito que tenha havido um fator psicológico. Com a inclusão de Evaristo e Benitez no meio do tempo, tivemos

a possibilidade de obrigar os nossos adversários a uma nova armação da equipe para conter a nossa linha. E no momento em que eles se desorientaram fizemos os dois 'goals' de que precisávamos para vencer. E teríamos vencido, não fosse aquela falta rigorosíssima e injusta que o sr. João Elzel marcou contra nós".

E concluindo o seu raciocínio, acrescenta:

— "Além do mais Rubens e Adão vinham jogando bem. Não havia necessidade de retirá-los de campo. Solich fez isso quando julgou oportuno".

E novamente perguntamos sobre a equipe que deverá formar contra o Fluminense, domingo próximo, ao que Fadel Fadel nos respondeu:

— "Outra coisa que também só o técnico poderá responder. Mas estou certo de que será a mesma equipe que entrou em campo hoje. Em todo o caso não estou adiantando coisa alguma".

— "E a substituição de Bria por Walter?"

— "Acertada, a meu ver. Bria jogou bem, mas era preciso lançar Walter quando ele precisava, físico do jogador paraguaio o exigisse. E foi o que Solich fez".

Uma última pergunta a Fadel, e dessa vez sobre o arqui-rival, e obtemos como resposta:

— "O Flamengo ainda está esperando uma resposta sobre Bonnard. Se não for possível ficar com o arqui-rival equatoriano procuraremos outro imediatamente. Precisamos de um goleiro, quando mais não seja, para substituir Garcia numa contingência".

— "Além disso, explicadas as substituições feitas no Flamengo, bem como as impressões do vice-presidente de futebol, Fadel Fadel, sobre o 'match' que passou, justamente contra o Palmeiras.

UM GERADOR NO MARACANÃ:

Uma Comissão de Dirigentes Irá se Entender Com Prefeito e Vereadores

Necessário Mesmo, Para Jogos Noturnos, Nesta Grave Crise de Energia Elétrica

Essa grave situação de racionamento de luz, vem prejudicar espetáculos noturnos, com jogos durante a semana. Instalando-se um gerador de energia elétrica, as rendas seriam maiores para o estádio. Além disso, haveria uma cota excepcional das rendas para a Prefeitura, pode o Executivo Municipal tomar a importante medida de instalar, no maior estádio do mundo, um gerador.

O assunto que foi ventilado na última semana, começa mesmo a tomar vulto. Ainda os clubes in-

(Conclui na página 6)

Zezé Não Gostou

Veludo e o 2.º Gol do S. Paulo — O "Penalty" Que Quincas Reclamou

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Quando a reportagem chegou ao vestiário do Fluminense, apenas Zezé Moreira e Gradin ali se encontravam. Pouco a pouco chegaram os jogadores e Zezé Moreira reuniu num canto todos os elementos da defesa, então deu-lhes "bronca", em termos: "Vocês ainda sabem o que é marcação? Eles andaram livres na nossa zona de defesa. Criaram situações difíceis, porque tiveram sempre o domínio da bola. Vocês sempre chegaram atrasados na bola! Chamo a atenção de vocês, uma vez mais, para esse ponto: é preciso não deixar que o adversário domine livre a

(Conclui na página 6)

Boa intervenção de Veludo durante o jogo São Paulo x Fluminense. O goleiro "colored", porém, falhou no segundo "gol" do São Paulo.



Sem Gravidade a Contusão de Santos

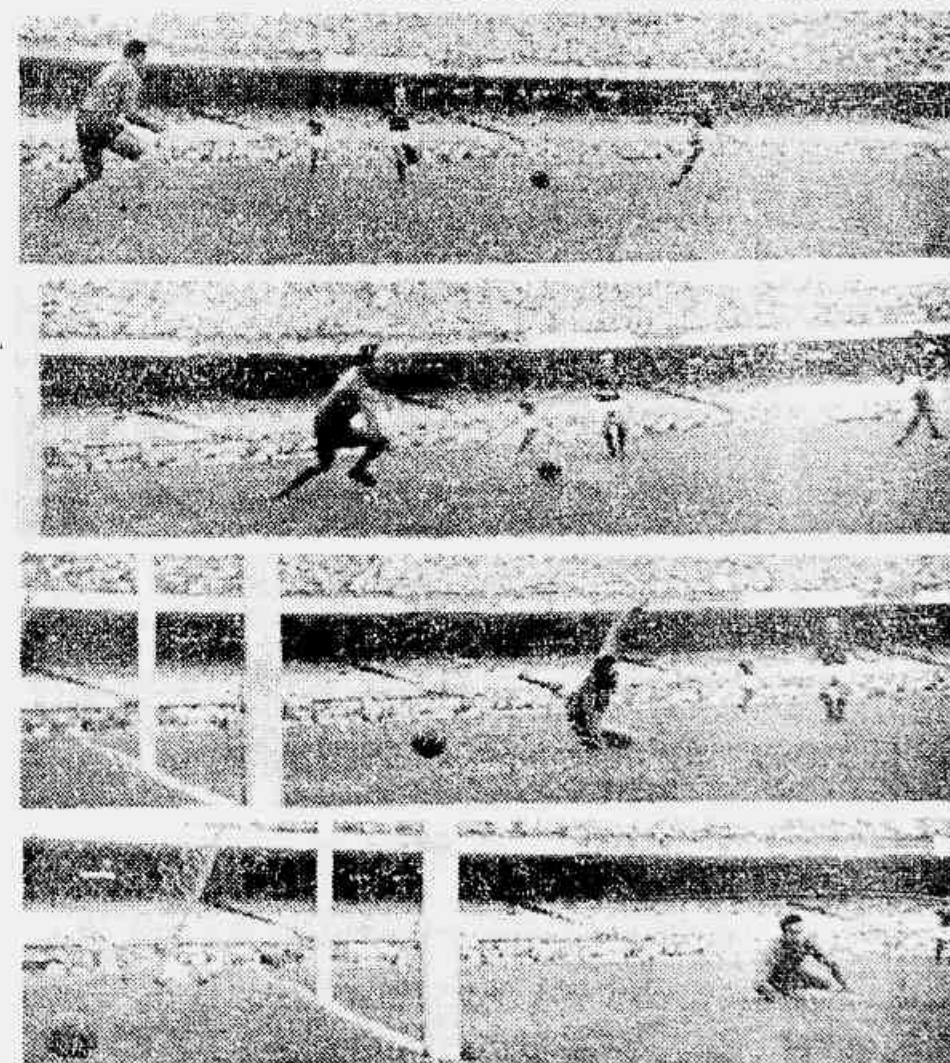
Carvalho Leite Garante: "Estará Apto Dentro de Poucos Dias" — E o Zagueiro Suspirou Aliviado

A maneira com que Santos foi obrigado a deixar o gramado, preocupou os botafoguenses. Realmente, o estupendo zagueiro retirou-se da cancha com grande dificuldade. Precisou mesmo ser amparado pelo massagista, alguns companheiros e até pelo árbitro da partida. Houve "suspense" no Maracanã, pois um craque da categoria de Santos atingido de uma forma que demonstrava

gravidade, é motivo de tristeza por parte dos torcedores. Todavia, após a partida, fomos encontrar Santos quando era socorrido pelos alvineiros. O craque não trazia na fisionomia a preocupação que se supunha. E foi logo esclarecendo: — No momento em que me contundi pensei que fosse coisa grave. Mas, agora, verifico que a contusão não é tão "feia" como pensei. A dor diminuiu

muito. E dentro de poucos dias estarei novamente em atividade.

Carvalho Leite, responsável pelo Departamento Médico, examinou Santos e disse-nos que em pouco tempo o notável zagueiro estará curado, pronto para repetir suas grandes atuações. Semelhante àquela de sábado, que até Julinho se viu obrigado a "desaparecer".



O "CABECA" TEM CABEÇA... — A penalidade foi considerada uma falta de Flamengo, bem longe do arco de Garcia. Acontece que Jair foi a encostar-se de cabeça e quando isto acontece ninguém brinca. Foi feita uma barreira compacta: infelizmente, mesmo, Jair, porém, inteligentemente, entregou o Liminha, que se encontra no mesmo lugar, não teve trabalho para marcar, como mostra a sequência de CASI!

Lance Por Lance o Empate do Flamengo Com o Palmeiras, no Maracanã

2 x 1 Para o Quadro Paulista no Primeiro Tempo — Reagiram os Rubronegros Até Conseguir Vantagem no Marcadador, Cedendo, Finalmente, Ante um "Potardo" de Jair na Cobrança de Uma Falta

Bastante numerosa a assistência que compareceu à tarde ao Maracanã para assistir ao jogo entre Flamengo e Palmeiras, pelo Torneio Rio-São Paulo.

FORMADO O QUADRO RUBRONEGRO

O primeiro quadro a apresentar-se em campo foi o do Flamengo, contando com Garcia; Leon; e Pavão; Jadir, Bria e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

ESCALADA A EQUIPE DO PALMEIRAS

No vestiário, Ondino Vieira, alívio de atencões de dirigentes cariocas, informou à reportagem que o Palmeiras formaria com Rugilo; Rubens e Rafanelli; Fiume, Rui e Dema; Lima, Liminha, Carlyle, Joel e Rodrigues.

VENCEU O FLAMENGO O "TOSS"

O árbitro João Etzel chamou os capitães das duas equipes para o "toss", que favoreceu ao Flamengo, cabendo a saída do Palmeiras.

TIRO PERIGOSO DE CARLYLE

Carlyle movimentou o couro, passando a Jadir, que estende a Rodrigues e este centra para Carlyle, que gira o corpo e arremata violentamente com pé direito, passando o couro rente ao travessão superior.

Os rubronegros respondem

Campeonato Francês

PARIS, 10 (A. F. P.) — Resultados do Campeonato Profissional de Futebol da França, nos encontros disputados hoje pela primeira divisão:

Nancy venceu Reims por 2 x 0; Sochaux, venceu Saint Etienne por 3 x 1; Bordeaux venceu Nice por 7 x 3; Marseille venceu Nîmes por 4 x 1; Lille venceu Stade Français por 2 x 1; Sete venceu Lens por 2 x 0; Metz e Montpellier empataram por 1 x 1; Havre e Rennes empataram por 1 x 1.

Em consequência desses resultados, tendo todas as equipes disputado 32 "matches", ficou estabelecida a seguinte classificação:

1.º lugar — Reims, com 44 pontos; 2.º — Sochaux, com 41; 3.º — Bordeaux com 40; 4.º — Nîmes, com 38; 5.º — Lille, com 37; 6.º — Marseille, com 37; 7.º — Sete, com 33; 8.º — Lens, com 32; 9.º — Stade Français, com 31; 10.º — Nancy, com 30; 11.º — Metz e Saint Etienne, com 29; 12.º — Havre, e Nice com 27; 13.º — Racing, Rennes e Roubaix, com 26; e 14.º — Montpellier, com 25 pontos.

GOLEADORA DO FLAMENGO

O Palmeiras vai ao ataque. Um bom centro sobre a área é imediatamente aproveitado. Carlyle cabeceou magnificamente mandando o couro ao fundo das redes, aos 8 minutos de jogo, igualando o marcador.

O Flamengo articula uma boa investida e Rubens lança o couro para a área, onde demora no tiro final e quando arremata o faz atingindo muito alto, sem perigo para a meta de Rugilo.

GOLEADORA DO PALMEIRAS

Rubens manobrou rapidamente pelo seu setor, invade a área e atira violentamente, obrigando Rugilo a praticar grande defesa.

JOGADA PERIGOSA

Jadir vai à frente e quando tenta invadir a área, praticou jogo perigoso que o juiz puniu com todo acerto. Adãozinho reclamou e foi advertido pelo árbitro.

A TRAVE SALVA!

Rubens conduziu o couro e estendendo oportunamente, Joel que lhe devolve a bola para o tiro final que vai de encontro à trave, voltando para Joel que atira novamente, mas a bola, batendo num adversário, volta a seus pés até que Dema concede corner.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

Rubens arma a vanguarda do Flamengo e estende oitimismo para Adãozinho, que atira violentamente, obrigando Rugilo a praticar grande defesa.

CORNER DO FLAMENGO

Vão os do Palmeiras ao ataque e quando a situação não era muito tranquila para a retaguarda rubro-negra, Leon concedeu corner.

LIMINHA IMPEDIDO

O Palmeiras vai à frente e Liminha é colido em impedimento pelo auxiliar do árbitro, mas a bola sai pela linha de fundo e o juiz assinala corner contra o Flamengo, contrariando a marcação de seu auxiliar.

BOA DEFESA DE GARCIA

Carlyle recebe da defesa e

lança rapidamente a Rodrigues, que, sozinho, domina o couro e atira violentamente. A bola, batendo em Leon, vai para o gol, mas Garcia que estava de fora do jogo, saltou para recolher com firmeza.

LIMINHA FAZ O TIRO

Liminha, lançado oitimismo, invade a área, mas na hora do tiro final o faz equivocadamente não acertando na bola.

ÍNDIO ATIRA LONGE DO ARCO

O Flamengo ataca perigosamente pela direita, estendendo a Índio que invade a área e atira, mas completamente desviado, sem perigo para a meta de Rugilo.

TIRO PERIGOSO DE LIMINHA

Liminha deslocado pela direita corre rapidamente com a bola e desferiu o centro sobre a meta do Flamengo, onde Garcia recolhe, quando Carlyle tentava a investida para desviar o couro ao fundo das redes.

ESQUERDINHA PERDE BOA CHANCE

Joel conduziu o couro perigosamente pelo seu setor e atira violentamente. A bola bate num adversário e oferece-se a Esquerdinha, que conclui precipitadamente, mandando o couro para a meta de Rugilo.

GOLEADORA DO PALMEIRAS

O Palmeiras vai para a frente. Jadir recebe e lança oitimismo a Liminha na brecha para avançar e mandar ao fundo das redes, aos 42 minutos de jogo. Era o segundo gol da equipe alviverde.

PRIMEIRO TEMPO: PALMEIRAS 2 x FLAMENGO 1

Com o Flamengo tentando uma investida pela direita, finaliza o primeiro tempo com o marcador assinalando: Palmeiras 2 x Flamengo 1.

MANTIDOS OS QUADROS

Os quadros voltam a campo para o segundo tempo sem modificações. Cabendo ao Flamengo movimentar o couro.

TIRO PERIGOSO DE JOEL

Joel recebendo o couro de Rubens atira violentamente, mas por fora, carimbando as redes quando parecia o tento.

FALTA DE JADIR SOBRE JOEL

Liminha recebe o couro e tenta a investida quando Jadir

praticou falta. Jadir, cobra a falta com tiro perigoso sobre o ângulo esquerdo do arco de Garcia.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

O Flamengo vai ao ataque. Índio atira violentamente e Rugilo defendeu rebatendo. A bola oferece-se a Esquerdinha, que tenta o tiro final, porém o goleiro palmeirense atira-se a seus pés, praticando a defesa.

TOQUE DE VALDEMAR FUMÊ

Uma bola estendida à frente para os atacantes do Flamengo, provoca uma intervenção de Valdemar Fiume, com a bola. Rubens cobra a falta direto no arco, onde Rugilo praticou a defesa sem preocupação.

TIRO PERIGOSO DE RODRIGUES

O Palmeiras vai à frente. Liminha recebe o couro e estende a Jadir, que lança rápido a Rodrigues e este atira violentamente, porém, pela linha de fundo.

LIMINHA AMEAÇA

Jadir arma a ofensiva do Palmeiras, cede a Liminha que passa com Rodrigues e termina por atirar violenta e perigosamente, pela linha de fundo.

ESQUERDINHA DESLOCADO DENTRO DA ÁREA

Adãozinho abriu rápido para Esquerdinha, que investiu rápido, invadindo a área, quando foi desviado, sem que o juiz assinalasse a falta máxima.

EVARISTO NO LUGAR DE ADÃOZINHO

Aos 15 minutos Evaristo entra em campo para substituir Adãozinho.

LIMINHA MANDOU FORA

O Palmeiras vai à frente. Liminha é lançado em velocidade, impedido, o atacante dribla o goleiro e acaba colocando a bola fora.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

Evaristo lançou Esquerdinha que entrou oitimismo. Joel tentou a cabeçada e a bola se ofereceu a Rubens, que controla o couro e atira violentamente, obrigando Rugilo a praticar sensacional defesa.

CORNER DO PALMEIRAS

A vanguarda do Palmeiras vai à frente. Rodrigues conduziu o couro e centra oitimismo, mas a bola, batendo em Pavão, foi a corner.

VALTEIR NO LUGAR DE BRIA

Nova alteração no quadro do Flamengo, entrando Valteir para o centro no lugar de Bria.

FALTA DE MARINHO SOBRE LIMINHA

Liminha conduziu o couro perigosamente quando Marinho interveio, praticando falta. Jadir

praticou falta. Jadir, cobra a falta com tiro perigoso sobre o ângulo esquerdo do arco de Garcia.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

O Flamengo vai ao ataque. Índio atira violentamente e Rugilo defendeu rebatendo. A bola oferece-se a Esquerdinha, que tenta o tiro final, porém o goleiro palmeirense atira-se a seus pés, praticando a defesa.

TOQUE DE VALDEMAR FUMÊ

Uma bola estendida à frente para os atacantes do Flamengo, provoca uma intervenção de Valdemar Fiume, com a bola. Rubens cobra a falta direto no arco, onde Rugilo praticou a defesa sem preocupação.

TIRO PERIGOSO DE RODRIGUES

O Palmeiras vai à frente. Liminha recebe o couro e estende a Jadir, que lança rápido a Rodrigues e este atira violentamente, porém, pela linha de fundo.

LIMINHA AMEAÇA

Jadir arma a ofensiva do Palmeiras, cede a Liminha que passa com Rodrigues e termina por atirar violenta e perigosamente, pela linha de fundo.

ESQUERDINHA DESLOCADO DENTRO DA ÁREA

Adãozinho abriu rápido para Esquerdinha, que investiu rápido, invadindo a área, quando foi desviado, sem que o juiz assinalasse a falta máxima.

EVARISTO NO LUGAR DE ADÃOZINHO

Aos 15 minutos Evaristo entra em campo para substituir Adãozinho.

LIMINHA MANDOU FORA

O Palmeiras vai à frente. Liminha é lançado em velocidade, impedido, o atacante dribla o goleiro e acaba colocando a bola fora.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

Evaristo lançou Esquerdinha que entrou oitimismo. Joel tentou a cabeçada e a bola se ofereceu a Rubens, que controla o couro e atira violentamente, obrigando Rugilo a praticar sensacional defesa.

CORNER DO PALMEIRAS

A vanguarda do Palmeiras vai à frente. Rodrigues conduziu o couro e centra oitimismo, mas a bola, batendo em Pavão, foi a corner.

VALTEIR NO LUGAR DE BRIA

Nova alteração no quadro do Flamengo, entrando Valteir para o centro no lugar de Bria.

FALTA DE MARINHO SOBRE LIMINHA

Liminha conduziu o couro perigosamente quando Marinho interveio, praticando falta. Jadir

praticou falta. Jadir, cobra a falta com tiro perigoso sobre o ângulo esquerdo do arco de Garcia.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

O Flamengo vai ao ataque. Índio atira violentamente e Rugilo defendeu rebatendo. A bola oferece-se a Esquerdinha, que tenta o tiro final, porém o goleiro palmeirense atira-se a seus pés, praticando a defesa.

TOQUE DE VALDEMAR FUMÊ

Uma bola estendida à frente para os atacantes do Flamengo, provoca uma intervenção de Valdemar Fiume, com a bola. Rubens cobra a falta direto no arco, onde Rugilo praticou a defesa sem preocupação.

TIRO PERIGOSO DE RODRIGUES

O Palmeiras vai à frente. Liminha recebe o couro e estende a Jadir, que lança rápido a Rodrigues e este atira violentamente, porém, pela linha de fundo.

LIMINHA AMEAÇA

Jadir arma a ofensiva do Palmeiras, cede a Liminha que passa com Rodrigues e termina por atirar violenta e perigosamente, pela linha de fundo.

ESQUERDINHA DESLOCADO DENTRO DA ÁREA

Adãozinho abriu rápido para Esquerdinha, que investiu rápido, invadindo a área, quando foi desviado, sem que o juiz assinalasse a falta máxima.

EVARISTO NO LUGAR DE ADÃOZINHO

Aos 15 minutos Evaristo entra em campo para substituir Adãozinho.

LIMINHA MANDOU FORA

O Palmeiras vai à frente. Liminha é lançado em velocidade, impedido, o atacante dribla o goleiro e acaba colocando a bola fora.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

Evaristo lançou Esquerdinha que entrou oitimismo. Joel tentou a cabeçada e a bola se ofereceu a Rubens, que controla o couro e atira violentamente, obrigando Rugilo a praticar sensacional defesa.

CORNER DO PALMEIRAS

A vanguarda do Palmeiras vai à frente. Rodrigues conduziu o couro e centra oitimismo, mas a bola, batendo em Pavão, foi a corner.

VALTEIR NO LUGAR DE BRIA

Nova alteração no quadro do Flamengo, entrando Valteir para o centro no lugar de Bria.

FALTA DE MARINHO SOBRE LIMINHA

Liminha conduziu o couro perigosamente quando Marinho interveio, praticando falta. Jadir

praticou falta. Jadir, cobra a falta com tiro perigoso sobre o ângulo esquerdo do arco de Garcia.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

O Flamengo vai ao ataque. Índio atira violentamente e Rugilo defendeu rebatendo. A bola oferece-se a Esquerdinha, que tenta o tiro final, porém o goleiro palmeirense atira-se a seus pés, praticando a defesa.

TOQUE DE VALDEMAR FUMÊ

Uma bola estendida à frente para os atacantes do Flamengo, provoca uma intervenção de Valdemar Fiume, com a bola. Rubens cobra a falta direto no arco, onde Rugilo praticou a defesa sem preocupação.

TIRO PERIGOSO DE RODRIGUES

O Palmeiras vai à frente. Liminha recebe o couro e estende a Jadir, que lança rápido a Rodrigues e este atira violentamente, porém, pela linha de fundo.

LIMINHA AMEAÇA

Jadir arma a ofensiva do Palmeiras, cede a Liminha que passa com Rodrigues e termina por atirar violenta e perigosamente, pela linha de fundo.

ESQUERDINHA DESLOCADO DENTRO DA ÁREA

Adãozinho abriu rápido para Esquerdinha, que investiu rápido, invadindo a área, quando foi desviado, sem que o juiz assinalasse a falta máxima.

EVARISTO NO LUGAR DE ADÃOZINHO

Aos 15 minutos Evaristo entra em campo para substituir Adãozinho.

LIMINHA MANDOU FORA

O Palmeiras vai à frente. Liminha é lançado em velocidade, impedido, o atacante dribla o goleiro e acaba colocando a bola fora.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

Evaristo lançou Esquerdinha que entrou oitimismo. Joel tentou a cabeçada e a bola se ofereceu a Rubens, que controla o couro e atira violentamente, obrigando Rugilo a praticar sensacional defesa.

CORNER DO PALMEIRAS

A vanguarda do Palmeiras vai à frente. Rodrigues conduziu o couro e centra oitimismo, mas a bola, batendo em Pavão, foi a corner.

VALTEIR NO LUGAR DE BRIA

Nova alteração no quadro do Flamengo, entrando Valteir para o centro no lugar de Bria.

FALTA DE MARINHO SOBRE LIMINHA

Liminha conduziu o couro perigosamente quando Marinho interveio, praticando falta. Jadir

praticou falta. Jadir, cobra a falta com tiro perigoso sobre o ângulo esquerdo do arco de Garcia.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

O Flamengo vai ao ataque. Índio atira violentamente e Rugilo defendeu rebatendo. A bola oferece-se a Esquerdinha, que tenta o tiro final, porém o goleiro palmeirense atira-se a seus pés, praticando a defesa.

TOQUE DE VALDEMAR FUMÊ

Uma bola estendida à frente para os atacantes do Flamengo, provoca uma intervenção de Valdemar Fiume, com a bola. Rubens cobra a falta direto no arco, onde Rugilo praticou a defesa sem preocupação.

TIRO PERIGOSO DE RODRIGUES

O Palmeiras vai à frente. Liminha recebe o couro e estende a Jadir, que lança rápido a Rodrigues e este atira violentamente, porém, pela linha de fundo.

LIMINHA AMEAÇA

Jadir arma a ofensiva do Palmeiras, cede a Liminha que passa com Rodrigues e termina por atirar violenta e perigosamente, pela linha de fundo.

ESQUERDINHA DESLOCADO DENTRO DA ÁREA

Adãozinho abriu rápido para Esquerdinha, que investiu rápido, invadindo a área, quando foi desviado, sem que o juiz assinalasse a falta máxima.

EVARISTO NO LUGAR DE ADÃOZINHO

Aos 15 minutos Evaristo entra em campo para substituir Adãozinho.

LIMINHA MANDOU FORA

O Palmeiras vai à frente. Liminha é lançado em velocidade, impedido, o atacante dribla o goleiro e acaba colocando a bola fora.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

Evaristo lançou Esquerdinha que entrou oitimismo. Joel tentou a cabeçada e a bola se ofereceu a Rubens, que controla o couro e atira violentamente, obrigando Rugilo a praticar sensacional defesa.

CORNER DO PALMEIRAS

A vanguarda do Palmeiras vai à frente. Rodrigues conduziu o couro e centra oitimismo, mas a bola, batendo em Pavão, foi a corner.

VALTEIR NO LUGAR DE BRIA

Nova alteração no quadro do Flamengo, entrando Valteir para o centro no lugar de Bria.

FALTA DE MARINHO SOBRE LIMINHA

Liminha conduziu o couro perigosamente quando Marinho interveio, praticando falta. Jadir

praticou falta. Jadir, cobra a falta com tiro perigoso sobre o ângulo esquerdo do arco de Garcia.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

O Flamengo vai ao ataque. Índio atira violentamente e Rugilo defendeu rebatendo. A bola oferece-se a Esquerdinha, que tenta o tiro final, porém o goleiro palmeirense atira-se a seus pés, praticando a defesa.

TOQUE DE VALDEMAR FUMÊ

Uma bola estendida à frente para os atacantes do Flamengo, provoca uma intervenção de Valdemar Fiume, com a bola. Rubens cobra a falta direto no arco, onde Rugilo praticou a defesa sem preocupação.

TIRO PERIGOSO DE RODRIGUES

O Palmeiras vai à frente. Liminha recebe o couro e estende a Jadir, que lança rápido a Rodrigues e este atira violentamente, porém, pela linha de fundo.

LIMINHA AMEAÇA

Jadir arma a ofensiva do Palmeiras, cede a Liminha que passa com Rodrigues e termina por atirar violenta e perigosamente, pela linha de fundo.

ESQUERDINHA DESLOCADO DENTRO DA ÁREA

Adãozinho abriu rápido para Esquerdinha, que investiu rápido, invadindo a área, quando foi desviado, sem que o juiz assinalasse a falta máxima.

EVARISTO NO LUGAR DE ADÃOZINHO

Aos 15 minutos Evaristo entra em campo para substituir Adãozinho.

LIMINHA MANDOU FORA

O Palmeiras vai à frente. Liminha é lançado em velocidade, impedido, o atacante dribla o goleiro e acaba colocando a bola fora.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

Evaristo lançou Esquerdinha que entrou oitimismo. Joel tentou a cabeçada e a bola se ofereceu a Rubens, que controla o couro e atira violentamente, obrigando Rugilo a praticar sensacional defesa.

CORNER DO PALMEIRAS

A vanguarda do Palmeiras vai à frente. Rodrigues conduziu o couro e centra oitimismo, mas a bola, batendo em Pavão, foi a corner.

VALTEIR NO LUGAR DE BRIA

Nova alteração no quadro do Flamengo, entrando Valteir para o centro no lugar de Bria.

FALTA DE MARINHO SOBRE LIMINHA

Liminha conduziu o couro perigosamente quando Marinho interveio, praticando falta. Jadir

praticou falta. Jadir, cobra a falta com tiro perigoso sobre o ângulo esquerdo do arco de Garcia.

GRANDE DEFESA DE RUGILO

O Flamengo vai ao ataque. Índio atira violentamente e Rugilo defendeu rebatendo. A bola oferece-se a Esquerdinha, que tenta o tiro final, porém o goleiro palmeirense atira-se a seus pés, praticando a defesa.

"O Juiz Estava Predisposto e Prejudicou o Flamengo" — "Nunca um Árbitro Apitou Para Nos Favorecer" — "Lembra-se de Quantas Vêzes Preveni a Garcia Para Que Não Desse a Bola Com as Mãos?" — (Reportagem de GIAMPAOLI PEREIRA)

— "Pois Garcia telmou e deu

Coisas existem que eu, verdadeiramente, não compreendo. Um juiz carioca vai a São Paulo e não pode fazer nem uma

É por que Jair ontem estava disposto, o vestiário rubro-negro estava triste, e os jogadores inconsoláveis. E dizer-se que Jair pertenceu ao Flamengo e foi mandando embora do clube por não ser considerado capaz de fazer parte do plantel em condições técnicas — doses pouco favoráveis — claro — aos jogadores dos times sérios — é alguma coisa de irrisório. Talvez por isso, toda vez que joga contra o Flamengo, Jair faça uma dessas, e méritos ele tem, inegavelmente. Ainda não apareceu a imagem de Jair, mas suas atitudes, e dificilmente aparecerá nestes próximos anos, provavelmente.

Assari ao transpor vitorioso a chegada do G. F. Bordeaux. Ontem, em disputa do G. F. Napoli foi forçado a desistir antes de terminar a prova

Fangio não permaneceu muito tempo no comando da corrida, visto como na 26.ª volta

maís a marcha e na 52.ª passagem tinha ainda 33 segundos avanço. Este foi diminuído para 27 segundos depois de outras

Asamblea, 94

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

三

Rua do Passeio, 42/50

Qual Deve Ser o Te

Telef. 42-3596 - 42-7135

Este minio deve ser preenchido com o nome e depositado nas urnas de VOTO BOM. 4º. Pro

dentado Vargas, 1.938 e Rádio Clube do Brasil, Av. Rio Branco, 181, 3.ª andar, Cincas, sala 301.
junho de 1953

Nossa Linha Perdeu Muitos "Goals" — 0.1 x 0 Estava Duro — Santos e Sua Contusão — Dino, Vinícius e Geraldo Falam Dos Lances Que Perderam — Os Dirigentes no Vestiário — O "Bicho" Pela Vitória — Impressões Colhidas Entre os Jogadores Alvinegros Após o Triunfo

nais os seguintes diretores: Paulo Azeredo; Sérgio Darce; Tasso Moreira; Pamplona; Paulo Ramos e muitos outros.

Os jogadores, alegres e muito eufóricos, pois viram tanta manifestação de simpatia no vestiário, falaram da vitória. Fecim todos unânimes dizer que a Portuguesa lutou muito, embora o Botafogo passasse ter vencido melhor. Mas não, sempre observador, disse: "Aquêle lxo estava duro. Fedia a Portuguesa, de uma hora para outra, empatar a partida e endureceria mais ainda. Felizmente nosso segundo gol" veio. Afinal, merecemos a vitória".

Geninho, o grande capitão, excepcionalmente meio brasileiro, acentuou: "Nosso quadro está atuando bem. Jogamos certo hoje, apenas pecando pela falta de sorte nos tiros a "goa". Nossa defesa esteve impecável".

PODIAMOS TER GOLEADO

Gentil Cardoso tornou-se o grande destaque do quadro. Disse mesmo que assim dá gosto de trabalhar. Os dirigentes estão sempre ao lado deles e os jogadores correspondem sempre. Falando sobre o jogo, disse:

— "Perdemos muitos 'goals' infantis mesmo. Não

ofensiva hoje esteve menos feliz. Poderíamos ter disparado outra goleada. Tudo esteve favorável para isso. Mas, de um modo geral, o quadro andou bem. A vitória foi boa, sobre uma equipe valorosa, como é a Portuguesa".

SANTOS E A CONTUSÃO

CONTUSÃO
O saqueiro Santos saiu de campo contundido. Chutou e

chão novamente. O zagueiro, que ontem foi a maior figura em campo, declarou:

— "Felizmente nada mais estou sentindo. Minha contusão só dói na hora. Esse meu pé é assim mesmo. Se Deus quiser, estarei em forma para o próximo compromisso".

OS "GOALS" PERDIDOS

Houve lances impressionan-

tes. "Goals" certos que não entraram. Vinícius e Dino perderam oportunidades idênticas. Geraldo perdeu outra grande chance com o arco vazio. Dino, que havia invadido a área, deslocando o goleiro, disse:

— "Não podia fazer outra coisa. Se tentasse entrar mais poderia perder a bola para o goleiro. Se chutou forte, poderia também errar e alvar. O taita

Vinicius, que teve o lance idêntico, acentuou: — "Se eu chuto forte, a bola batia no goleiro. Estava com o ângulo completamente fechado".

Geraldo perdeu um "goal" certo. Um tiro de Vinicius batendo na trave deixou Landolf descolocado. O jovem "goleiro" disse: — "Não podia

chutar mais baixo. Tinha um adversário na frente. Errei, sim, poderia ter feito o "goal". Mas não podia "costurar" muito ali".

O "BICHO" DA VITÓRIA

Os dirigentes presentes ao vestiário, informaram que o "bicho" foi de dois mil cruzeiros, pela vitória de ontem sobre o Santos.

2 a 0, o Maracador Que Favoreceu Aos Alvinegros, no Prédio do Sábado, no Maracanã — Depois de Falhar Nos Primeiros 45 Minutos, Cresceu o Boiafogo na Etapa Final, Para Dominar, Inteira mente, o Antagonista — Faltou à Portuguesa Dois Elementos Infiltradores, Como Dino e Zezinho — Apenas a Linha-Média "Lusa" Atirou à Meta, Pecando o Ataque Pela Falta de Arremates e Pelo Método Confuso de Jogo — Quadros, Juiz e Renda — *De Aparição Pura*

O público parece que preferiu a espetáculo que ofereciam. Botaram a mão na obra, na Maracanã. Tão pouco diminuiu. Fragilíssima, mas a grandeza dos dois esquadrões. E quando — apesar de estranho — quando, inequivocamente possíveis, os melhores quadros do Brasil, e os que em franca evolução tentam de diti apresentarmos. Se algum dos que os poucos apreciadores, foi a vida, a morte. Sabe-se, porém, a atuação simplesmente notável e ríscos, anulando não só o pontetico, quase todas as investidas contrárias, mas, entretanto, que Jullinho parou contundido. Procurava desfazer o mal mais depressa possível, evitando o agravamento da contusão. Aconteceu, porém, que a contusão foi extrema difícil do sul-americano, e as investidas, pelo centro, ao

[illegible]

do, porém, no segundo período de produção de Juílimho, talvez a linguagem tenha praticamente desistido de ser tendo renunciado a algumas inovações. Entretanto, destacando notar a absoluta falta de criatividade. A vitória de Botafogo, todavia, é contestada. De um desempenho inicial, — período em que se esperava de alguma satisfação, manifestando rubrocinza longe da grande vitória de Múca, para acabar com o mesmo nível, quando se esperava florescer perdidas. O "rodízio" devido à infelicidade de Brandão, talvez, alguma oportunidade, por ocasião de suas arrancadas de Divaldo, grande inspiração técnica, porém, e siros ao aré. Justo, portanto, dois a zero a favor de Botafogo, e a apreensão do fôgo, em sua

trabalho de suas Ordens e
indiferente, arrastando inúmeros
passos aos companheiros, re-
parando defeituosamente as jo-
radas de dentro de cancha. O
comandante rubroverde insis-
te em não sair do ponto de vi-
giação, de perto, por Alair
Bob — quando deveria abrir
para os ponteiros, principal-
mente sabendo-se que os extre-
mos de um círculo com a tati-
ca botafoguense não são de
se livres de marcação, poden-
do, portanto, oferecer boas si-
tuações para o trio central.
Uma prova da improdutividade
das bandeirantes de Alair
está no fato de, no mesmo
tempo, apenas os médicos terem
Alvejado e arco de Gilson, assim
como as maiores preocupa-
ções para o goleiro alvinegro, a
defesa de Gilson e o atacante
nbo, que Gilson teve de desviar
para escaletas. Valendo-se dos
arros dos avanços de Portu-
guesa, não foi difícil as Bota-
foguenses equitarem e pélio. Netu-
no, com o auxílio de Gilson,
que botafoguense, a mesma
incapacidade observada entre a
dianteira bandeirante. Faga-se
justiça ao comandante Dino
que, apesar da grande exatidão
de luta, muito valorizou a
torcedor-se, portanto, no úni-
co homem que maiores sobre-
saltos proporcionou a segunda
defesa da Portuguesa. Nem
a defesa de Gilson, nem a comen-
do quando contra o Fluminense
mesmo podendo-se dizer de

da Português, mandando a pe-
lota para lá, quando não ha-
via dúvida de "goal".
guêso, por outro lado, desapare-
cia, completamente. Sómente
a defesa procurava impedir que
o atacante continuasse a domi-
nar, tentando desorganizar o
quadro e partir para o campo
contrário. Mas a linha diantei-
ra — com Pinga completamente
fora de forma, Renato dando
o seu melhor, e o meio de di-
fesa, todavia, sem o apoio ne-
cessário dos demais companhei-
ros; Simão e Gené deslocados
para o centro do campo e Atílio
isolado na extrema-direita —
não conseguia impedir o atacante
de destruir o sistema alvinegro
Assim, via-se o Botafogo senão
nem evitar a derrota iminente,
da situação, com Geninho im-
pedindo, momentaneamente, sua
classe. Santos exibindo, na sua
categoria, Gerson absolutamente
no centro da sua fração,
Juvenal correndo e campo in-
teiramente fora de vontade, Arati-
to e um jogador de reserva, e
Dino dando grande trabalho.
sexto, recusou "luso", domi-
nando, todos, portanto, a situa-
ção, para consolidar e triunfar,
admirável, com um tento de Dino,
e um outro de Gerson, para
concluir, diremos que faltou a
Portuguesa dois elementos co-
mo Dino e Zexinho, dois ele-
mentos infiltradores, para equi-
librar os dois eventos minutos,
num jogo que, finalmente,
pertenceu ao Botafogo.

D. ALBERT LAURENCE

0 Botafogo

O Botafogo

forma mais simpáticas. Foi dominado, de fato, de forma esmagadora durante o primeiro quarto de hora, mas organizou-se aos poucos, firmou-se bem, e durante o segundo tempo, tomou por sua vez, a direção das operações, para ganhar merecidamente, desperdiçando inúmeras ocasiões de aumentar a contagem.

A defesa voltou à sua melhor condição, exceção feita intencionalmente de Gilson, pouco seguro sabendo e largando muitas bolas de forma perigosas. (Nota 6). Mas Gerson foi quase perfeito, não cometendo qualquer erro grave e intervindo com lucidez e eficiência. (Nota 8). E Santos foi um "espetáculo" que fazia sozinho a viagem até o Maracanã. Não estava a sorte de seus recursos, mas deu, de qualquer forma, uma grande exibição, não perdendo uma bola e dominando constantemente a situação no seu setor. (Nota 10).

A Portuguesa

Arati travou um duelo renhido com Simão e deu conta do recado sem chegar a repetir umas atuações notáveis recentes. (Nota 7).

Juvenal é outro alvinegro que tornou a achar a grande forma dos seus melhores dias. Demonstra uma atividade louca e atinou com o xerife do século no mundo do futebol moderno (Nota 9). Bob foi outra boa surpresa da tarde, embora confira mandando apenas o que escrevemos há uma semana: está progredindo muito integrado ao mundo, com seu dinamismo a sua dedicação de

A Portuguesa

A Portuguesa decepcionou-nos bastante. Seria melhor, dizíamos, "a linha atacante da Portuguesa", pela a retaguarda, inclusive os médios, forneceu uma partida de boa qualidade, mas o quinteto de frente nunca chegou a dar a impressão de poder ganhar a jogo.

sempre, mas agora com uma utilização da bola muito mais hábil e clássica. (Nota 8).

Os ataques de Pontoni vêm sendo realizados com uma ótima combinação à torcida alviverde. Na verdade valeram sobretudo pelo trile central. Pois os ponteiros foram apenas "regulares". Jayme jogou somente meia hora sem fazer nada de bom. E o outro que teve a sorte de ser desviado à rédea de Mueca por uma cabeçada infeliz de Brandãozinho (Nota 6).

Foi substituído, numericamente, pelo Geraldo que, por sua vez, ficou com uma atividade louvável e atuando de forma aceitável. (Nota 7). Braguinha continua elemento fraco. (Nota 5). Foi substituído também, mas somente aos 12 minutos, por um jogador novo, por incúria, sempre descalçado e além disso sem

A incompreensível presença de Santo-Cristo na linha durante quase uma hora de jogo foi o elemento maior da desorganização de um conjunto que vimos jogando muito bem nos jogos anteriores. Santo Cristófol, de fato, completamente nulo, não dando um passe certo, e quebrando mais ofensivas sozinho do que toda a excelente defesa do Santos. (Nota 4). Foi substituído aos 12 minutos do segundo tempo por outro elemento completamente negativo, não conseguindo uma única jogada boa. (Nota 3). Não se pode acreditar que um Pontoni estivesse numa condição física tão ruim que não merecesse ser lançado no lugar de jogadores tão fracos. Pois até internamente ele não estava tão ruim quanto se vêria melhor e mais do que etc.

sorte. Pois viu a transversal ou o poste vertical "rebater" seus melhores times. Mas colaborou na conquista de alguns gols e criou o Djama Santes com coragem. (Nota 6).

O tris central foi muito superior aos atacantes já citados. Ganhino armou bem o jogo sem erguer-se inteiramente até o nível superior do jogo contra o Fluminense. (Nota 8). Dino correu, driblou e atirou de forma prometedora. Falta-lhe pouco coisa para tornar-se um excelente centroavante. (Nota 8). E o melhor da linha foi Zezinho, lutando como um leão, executando um trabalho enorme, e dando a Dino passes que mereciam o nome de "bela morte".

Pinga nunca foi utilizado como merece. Parecia que todos os jogadores tinham jogado com o cuidado de recusar-lhe qualquer passe certo. Só recebeu uma bola nos seus últimos 10 minutos e perdeu várias vezes o "gol" por pouco, então. (Nota 7). Renato trabalhou com aplicação mas não está em grande forma. (Nota 7). Simão foi o bom ponteiro que todos conhecem, um tanto confuso e desorientado. (Nota 7). O melhor da linha ainda foi Julinho, embora jogasse severamente contundido. Mas não podia concretizar muita coisa em condições. (Nota 7). O melhor do Genê que jogou somente o último quarto de hora tentou reorganizar a linha mas já era tarde. (Nota 7).

O resto do quadro deu satisfação mas tinha que acabar entregando-se devido à ineficiência da sua linha atacante. Brândãozinho foi excelente, apesar de uns passes errados. (Nota 8). Crel, também, jogou de forma notável, defendendo e atacando.

com "cínico" indiscutível. (Nota 8).

Djalma Santos confirmou um valor unanimemente reconhecido. (Nota 8).

Um jovem zagueiro campeão de alta qualidade, digno do nome homólogo botafoguense. (Nota 8).

O jovem Ivofo, jogando com tuidão, não deu tempo para julgá-lo de forma equitativa. Herminio, que se quitou aos 25 minutos do primeiro tempo, completou perfeitamente uma defesa muito sólida que foi vencida somente duas vezes em condições "asazentais". Herminio, contra seu adversário direto e colateral, bem seus rechaços. (Nota 8).

E Meca conseguiu umas excelentes defesas, mas foi infelizes nos dois lances de "goals", quando devia, em ambas as ocasiões, desviar a bola por cima da transversal. (Nota 7).

Novamente na Quadra as Estrê- las Guaranis

Na tarde de hoje as
campeãs paraguais de bo-
la-a-césto voltarão à qua-
dra para uma exibição
frente ao harmonioso con-
junto do Colégio Anglo-
Americano. O evento pro-
gramado para o campo da
Gávea terá como patrono
o jornalista Mário Filho,
diretor do "Jornal dos
Sports", que faz realizar
presentemente seus vito-
riosos Jogos Infantis.

linho. Assim, a primeira fase teria de terminar, como terminou, ou seja, com o marcador do Botafogo. O Botafogo, produto de um tento de escócio desçoindo contra, cobrindo e aquele Mucca quando tentava desviar um tiro despretensioso de Jaime, aos nove minutos, ficou de frente do goleiro.

NO MUNDO

VERDADEIRO BOTAFOGO

A segunda fase poderia ser muito mais interessante. Dizemos que poderia ser muito mais interessante se a Portuguesa tivesse jogado no ritmo de jogo mais vez, mais o Botafogo, o fim. Pois o Botafogo, neste período, voltou a ser o mesmo quadro voluntário, técnico e que soube aproveitar as falhas dos lusos, como se exibiu contra o Fluminense. Apenas mais infeliz nos arremates, talvez oportunidade, embora tenha marcado e mesmo número de tentos. Mas o fato é que os alvinegros desperdiçaram ótimas chances para marcar. — além do gol de Vinícius, na travessa, quando Mucca cobrou.

Dito, por exemplo, de uma fel-

QUADROS, JUIZ E RENDA
Formaram as duas equipes com as seguintes constituições:
BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos (Floriano, aos 34' do primeiro tempo); Larrat; Bob e Juvenal; Braghilha; Geraldão aos 30 minutos do primeiro tempo, saindo Jaime e indo Braghilha para a esquerda; Geminho, Dino, Zezinho e Jaime (Braghilha, aos 30 minutos do primeiro tempo) e Santos (aos 30 minutos do segundo tempo).
PORTUGUESA — Mucá; Nena e Clovis (Hermínio, aos 25 minutos do 1. tempo); Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho (Gené, aos 15 minutos do 2.º tempo); Renato, Simão e Atis, aos 13 minutos do 2.º tempo; Pinga e Simão.
A arbitragem esteve a cargo do Sr. Jorge Miguel, cujo desempenho, apesar da vontade de não admitir a vitória do seu time, foi muito bom. A desfecho, Alinda foi infeliz, ao receber uma bola no rosto de um chute de Brandãozinho, tendo de ser socorrido, no gramado.
A renda não foi além de Cr\$ 60.000,00.



BRILHO
permanente em seu lar!
 com a enceradeira elétrica

LONG-LIFE
LIXA! RASPA!
ENCERA e LUSTRA,
com PERFEIÇÃO!

GARANTIA DE 2 ANOS

Vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
 Rua do Passelo, 42/58

DESCONTOS A REVENDEDORAS

ANDARES
Alugam-se amplos andares, à
Rua do Ouvidor, 87. Ver e tratar
no local. Banco da América S.A.

Estréia, 6.ª-feira, dia 15, no RECREIO
"E" FOGO NA JACA
 Uma revista de Walter Pinto

A VIDA DAS PALAVRAS
o grande programa de DIAS GOMES
estará hoje, às 20,30, na onda da
RÁDIO CLUBE DO BRASIL
Partitura especial dos maestros
ALCEU BOCHINO e FRANCAVILLA
Participação de Cantores, Radioatores,
Côro e Orquestra — Patrocínio de
FLAN, o jornal da semana

TORNEIO RIO-SÃO PAULO



**CHUTE
EM
GOL!**

Balas FUTEBOL

CARTA PATENTE N. 199 - ALBUNS E BRINDES
GELADEIRAS - MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA - RÁDIO-TELEVISÃO
CANETAS - BICICLETAS - RELÓGIOS - PATINS - BOLAS - BONECAS
LIVROS E MILHARES DE BRINDES EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA LOJA

CONCORDA AO GRANDE SORTEIO DE NATAL
IND. DE BALAS E CHOCOLATES - A AMERICANA LTDA. FUNDADA EM 1923 - R. GASÔMETRO, 419 - TEL. 33-2806 - S. PAULO

R. MOTTA & GOMES

Rua Machado Coelho, 86

TELEFONE 32-2772

~ DISTRIBUIDORES ~

NESTA
CIDADE

FABRICA DE BALAS MADUREIRA

Rua Domingos Lopes, 768

TELEFONE 29-8243



os homens

notam mais

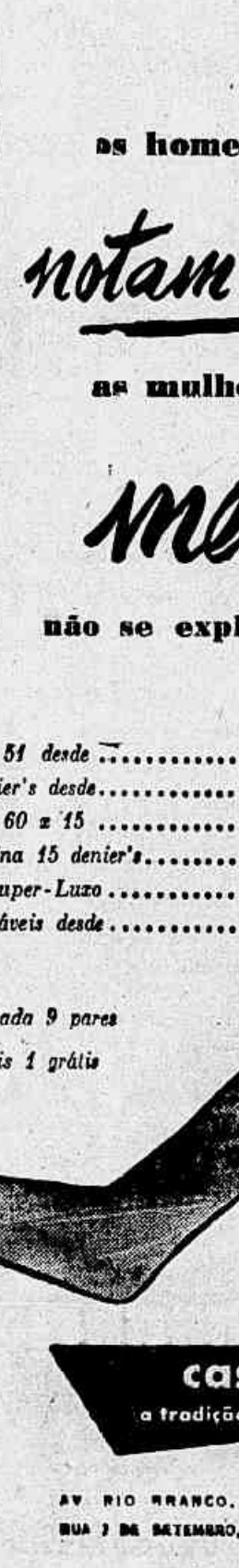
as mulheres que usam

meias

não se explica... constata-se!

Malha 51 desde	22.50
15 denier's desde.....	35.00
Malha 60 x 15	49.50
Olga fina 15 denier's.....	55.00
Olga Super-Luzo	68.50
Indesfiáveis desde	69.50

Em cada 9 pares
mais 1 grátis



Conservos grátis

casas olga
a tradição do comércio de meias

AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 129

RUA DO OUVIDOR, 122
RUA URUGUAIANA, 28 E 30

Voga Publicidade

Derrotado o Fluminense no Pacaembu

O Tricolor Carioca Caiu Pelo Escorço de 2 a 1 — Partida Disputadíssima — Um Empate Seria o Resultado Justo — A Renda Attingiu a Casa Dos Cr\$ 501.680,00 — Boa Arbitragem de Tijolo — Os Quadros — Outras Notas

SÃO PAULO, 10 (Aparece) — Na cancha do estádio municipal de Pacaembu, em disputa do Torneio Rio-São Paulo, defrontaram-se esta tarde, o São Paulo F. C. e o Fluminense F. C., o primeiro com 3 pontos perdidos e em igualdade com o Corinthians, na vice-liderança do Torneio Rio-São Paulo e o tricolor guanabarrano com 4 pontos perdidos, empatado com o Flamengo, no terceiro posto. Para os aficionados bandeirantes e logicamente, para todos, o tricolor bandeirante apresentava-se como favorito, tanto pelo que revelara, nos jogos anteriores contra o Botafogo e Corinthians e mesmo no prêmio em que foi derrotado pelo Vasco no Maracanã pelo escorço mínimo, como pelo motivo de jogar nos seus domínios, amparado pela sua grande massa de aficionados. Na realidade, o tricolor bandeirante venceu, proporcionando alegria à sua coletividade e permanecendo na sua posição de vice-líder, com os 2 pontos ganhos. Todavia, para conseguir esta vitória, teve de empregar-se a fundo, de lutar da primeira ao último minuto, porque o Fluminense, não se intimidando com o favoritismo do paulista, nem com o fator campo, lutou de igual para igual, para terminar vencido, por um escorço que em nada o diminui, pelo contrário, atestou a sua tenacidade, e seu esforço — 1 x 1.

Derrotado, o Fluminense, entretanto, vendeu caro a derrota. Jogou um primeiro tempo igual, e sofreu um tanto quando faltavam apenas 2 ms. para o final, justamente por um dos integrantes mais fracos da equipe alcopaulina — Plan. Iniciada a fase complementar, pôde-se notar imediatamente a disposição do Fluminense em não se deixar abater, empregando-se os seus homens com disposição e acerto, enquanto no São Paulo, se a defesa continuava em nível técnico elevado, o mesmo não se podia dizer do ataque, onde, somente Negri aparecia destacadamente. Com o jogo desenvolvendo-se neste diapasão, o Fluminense conseguiu o objetivo desejado — o "goal" da empate. Aos 4 ms. consignados por Simões.

Depois dessa tenia, o jogo tomou novo ritmo, mais acelerado, com os adversários empunhados em conseguir uma vantagem, que poderia significar a vitória. E assim realmente aconteceu, vindo a vantagem para o São Paulo com um "goal" de Negri, por sinal, um dos seus maiores homens, aos 22 ms. E deste momento em diante, o que se viu, foi o São Paulo usando todos os seus recursos para garantir a vantagem e o Fluminense a procura de novo empate. Todavia, nada mais aconteceu de positivo, apenas de modificar e placar o jogo terminou com a vitória do São Paulo por 2 x 1.

O tricolor de São Paulo, teve em sua defesa e no ataque Negri, e nos pontos fortes, transpôs para a difícil vitória, enquanto o carioca, apresentou em Jair e Didi, como as suas principais figuras. A arbitragem esteve a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro. E a arrecadação somou Cr\$ 501.680,00. A constituição das equipes, foi a seguinte:

São Paulo — For, Turcão e Mauro; Pê de Valma, Plan e Alfredo; Lanzoninho (Maurinho), Negri, Gomes, Raulito e Teixeira.

Fluminense — Veludo, Fíndaro e Pinheiro; Jair, Edson (Emilson) e Rubens; Paragualo, Vilalobos (Simões), Teó, Didi (Robson) e Quincas.

Maureen Connoly e Drobny Marcaram Novos Triunfos...

ROMA, 10 (A. F. P.) — No Campeonato Internacional de Tênis desta capital, na dupla de damas, Connoly e Sampson dos Estados Unidos, derrotaram Hart e Fry, também dos Estados Unidos, pelo resultado de 6 x 8, 6 x 4 e 6 x 4, triunfando na final.

Na quarta de final, simples para cavalheiros, Hoad, da Suécia, por 7 x 5, 7 x 8, 6 x 1 e 6 x 2.

Na semi-final, Drobny, do Egito, derrotou Rosewall, da Austrália, por 6 x 1, 6 x 4 e 6 x 2.

Campeonato Uruguáio

MONTEVIDEU, 10 (A. F. P.) — Iniciou-se o campeonato Arturo Michel (primeira rodada do campeonato uruguáio de futebol) registrando-se os seguintes resultados:

Penarol venceu Central por 3 x 3; Liverpool e Riverplate empataram por 1 x 1; Wanderers venceu Defensor por 3 x 1; Danúbio venceu Bella Vista por 2 x 0; Cerro e Sud America empataram por 1 x 1; Nacional e Rampla Juniors empataram por 2 x 2.

DUCCAL

apresenta

DESFILE de

Gabardines

Para o mês de maio Ducal está apresentando um sensacional desfile de gabardines — a roupa da elegância masculina. Escolha a sua roupa Ducal de gabardine, dentro de um fabuloso sortimento de marcas e de cores.

ROUPA DUCAL em GABARDINE VARAN. Jaquetão 6 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, bege, cinza e oliva.....Cr\$

1.350,

ROUPA DUCAL em GABARDINE FILETADA. Paletó 3 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, bege, cinza e petróleo.....Cr\$

1.650,

ROUPA DUCAL em GABARDINE EMBAIXADOR (tecido fio inglês). Paletó 3 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, bege, cinza e oliva. Cr\$

1.650,

CALÇAS

CALÇA DUCAL em GABARDINE VARAN. Modelo Standard. Azul, marron, bege, cinza e oliva.

390,

CALÇA DUCAL em GABARDINE EMBAIXADOR. Modelo Standard. Azul, marron, bege, cinza e oliva.

490,

lojas
DUCCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDENCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

"AS PROPAGANDA" D. 34

PAIS BARRETO RESPONDE A TÔDAS AS ACUSAÇÕES:

DOPAS OU NÃO DOPAS OS CRAQUES DAS SELEÇÕES?

O 5.º NÚMERO DE "FLAN" ESTÁ SENSACIONAL

DESDE ONTEM EM TÔDAS AS BANCAS

Não diga como Machado de Assis:

"Benditas botinas abertas... pelo prazer que dão ao tirá-las".

Diga:

bordallo

d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

O sapato confortável desde o primeiro momento que se calça! Escolha agora na grande coleção de sapatos Bordallo — d'A Exposição Avenida, o modelo de sua preferência — elegante, confortável e de longa duração!

Sapato "bordallo" Em cromo com sola de borracha. Cores: marrom e havana.

400,

Sapato "bordallo" Clássico, legítimo cromo, todo forrado, nas cores: marrom, laranja e preto.

350,

Sapato "bordallo" Formato americano, todo forrado de couro, sola de borracha, nas cores: marrom e havana.

350,

Sapato "bordallo" Sport Mocassin, todo forrado, nas cores: marrom e laranja.

350,

"bordallo" d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA. O SAPATO QUE OFERECE DUPLA GARANTIA: O NOME d'A EXPOSIÇÃO E "BORDALLO" — UMA TRADIÇÃO NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS!

SO PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

AVENIDA PIQ. S. JÓRI

COMPRA DEPRESSA E PAGUE DEYARAP... EM 10 MESES... COM UM CARNET-CREDIÁRIO d'A EXPOSIÇÃO!

ATENÇÃO: RELOGIOS PARA SENHORAS, DE 15 RUBIS, COM CORDONET — FAÇO DE RECLAME: CRS 340,00 — SOMENTE NO DEPOSITO DA RUA BUENOS AIRES N.º 220 — ESQUINA DA AV. PASSOS.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho de Cunha
Do Hospital N.º 8, Socorro
ASSEMBLEIA, 78, Tel: 42-1155
Das 16 às 18 horas

"DOPING" NEGATIVO EM CIDADE JARDIM

Consta que as autoridades turísticas de São Paulo investigam sobre as atividades fraudulentas de uma quadrilha que age no hipódromo de Pinheiros. Maus elementos, infiltrados na Vila Hípica de Cidade Jardim, estariam administrando soporíferos aos animais favoritos, comprometendo-lhes o rendimento na disputa. O torcedor Solano teria sido uma das vítimas — comenta-se — e a Comissão de Corridos local, de comum acordo com a polícia, aguarda o momento oportuno para pilhar os malfetores, existindo três elementos suspeitos. Na Gávea, tempos atrás, com o animal Zorro, de propriedade dos irmãos Seabra, houve idêntica suspeita, nada se apurando, afinal, de positivo, embora os responsáveis pelo animal tivessem em seu poder um laudo que positivava barbitúricos na saliva do animal, material colhido para exame logo depois de um fracasso inexplicável do citado parreirão.

Peixoto de Castro Encerra o Assunto, Dizendo:

"O CASO EL ARAGONÉS FEZ-ME ALGO MAL AO ESPÍRITO E AO ESTÔMAGO"!

O Criador de Platina, em Entrevista a ULTIMA HORA Faz Novas Luzes Sobre a Momentosa Transferência e Acrescenta: "Com o Resto Importei-me Quase Nada..." — O Diretor Luiz de Oliveira Barros, Verdadeiro Amigo da Onça

A reportagem de ULTIMA HORA aproveitou um encontro casual com o "turfman" Peixoto de Castro, na tarde de ontem, para tocar nesse caso nevrálgico que tomou conta do noticiário turfístico da semana que se sucedeu ao Grande Prêmio São Paulo.

Colocando a mão no ombro do repórter, foi logo entrando em chelo no assunto, dizendo: — O "caso" El Aragonés, para mim, carece de importância em todos os pontos. Menos um.

E enumerando nos dedos:

Fairy King Queimado em Cidade Jardim

Notícias oriundas de Cidade Jardim informam que o francês FAIRY KING, inscrito no Grande Prêmio São Paulo, foi retirado de treinamento. O filho de Vatel foi queimado na junta afetada e que o obrigou a fazer "forfait" dos 3.000 metros do dia 3 de maio passado. A notícia deixa prever que o defensor do Stud Lodi ficará bastante tempo ausente das pistas, o que não deixa de ser um acontecimento lastimável, desde que o referido parreirão, ainda invicto em nossas pistas, é um dos grandes corredores atualmente no Brasil.

— O fato de não ter adquirido esse cavalo, que afinal de contas não é nenhum Vatel, a versatilidade dos seus vendedores, o compromisso assinado e logo violado, a inescusável omissão do registro do cavalo no Stud Book Brasileiro — falta grave de que precisa se tirar o Jockey Club de São Paulo — nada disso bastaria para me dar sequer um aborrecimento. O que no caso aturdiu e decepcionou foi a "performance" do Dr. Luiz de Oliveira Barros.

— A esse tempo, entretanto, eu me encontrava no Hotel Serrador com os donos do EL ARAGONÉS, que tinham vindo de São Paulo, expressamente para ultimar a venda e transferir o cavalo para o meu nome, no Stud Book Brasileiro. Com respeito, porém, certifiquei-me que o cavalo não estava ainda registrado nesse Stud Book. O Sr. Donato, um dos proprietários do cavalo, voltou imediatamente a São Paulo para, mais uma vez, pedir a restituição dos papéis relativos ao EL ARAGONÉS, o caso lhe fôsse mesmo novamente recusado, partir para

Amigo da Onça

E explicou-nos o criador do Mondesir, detestar cindeadas e por isso, informou-nos, recapitulando os acontecimentos.

— Na última quinta-feira, pouco depois das nove horas, minha esposa recebeu de São Paulo, pelo telefone, um recado do Dr. Luiz de Oliveira Barros, para me avisar de que se pensava no cavalo EL ARAGONÉS não se encontravam em ordem e que era desaconselhável a realização de qualquer negócio com o mesmo cavalo.

Com a voz pausada, continuou:

— Como eu não estivesse em casa e era premente me dar a informação, nova ligação foi feita de São Paulo para o meu escritório e recebido o recado à minha secretária D. Sueli. Abrindo um parêntesis, informou:

— O recado telefônico do Dr. Luiz de Oliveira Barros foi transmitido duas vezes pelo Sr. Wilson Nascimento, companheiro de vocês da ULTIMA HORA paulista, amigo insuperável daquele diretor e também meu velho e cordial amigo.

E prosseguiu, acompanhando o fio da meada:

— A esse tempo, entretanto, eu me encontrava no Hotel Serrador com os donos do EL ARAGONÉS, que tinham vindo de São Paulo, expressamente para ultimar a venda e transferir o cavalo para o meu nome, no Stud Book Brasileiro. Com respeito, porém, certifiquei-me que o cavalo não estava ainda registrado nesse Stud Book. O Sr. Donato, um dos proprietários do cavalo, voltou imediatamente a São Paulo para, mais uma vez, pedir a restituição dos papéis relativos ao EL ARAGONÉS, o caso lhe fôsse mesmo novamente recusado, partir para

Ranulfo Para a Gávea

Foi embarcado de Cidade Jardim com destino à Gávea o cavalo Ranulfo, que, em São Vicente, apresentou campanha de grande projeção. O pensista de João Gódy, no Rio, obedeceria à supervisão do jockey: Artur Araújo. Tomem nota desse nome, pois o Ranulfo, que não foi do Américo e corredor e vem com disposição de fazer o que fez Jabonard.

Outro parreirão que se transferiu do hipódromo de Pinheiros para o hipódromo da Gávea foi o cavalo Caninde.

CRIADO MORREU NA PISTA

Na manhã de sábado, quando galopava na rai de areia, ao lado de um companheiro de "box", o platino CRIADO foi vítima de um mal súbito. Vinha galopando com facilidade, quando estacou, repentinamente, esvaindo-se em sangue e pouco depois, caiu para morrer de forma fulminante. Nossa reportagem, procurou ouvir o seu treinador, GABINO RODRIGUEZ, e o amigo preparador de FILON, como se perdesse um filho, esclareceu: — "CRIADO era o 'crack' da minha coxilha e, atualmente, ostentava condições excepcionais. Estava mesmo retozando! Lamento o que aconteceu, como ninguém poderia lamentar, pois minha estima pelo cavallinho do Sr. José Buarque Macedo, era a maior. Nunca, antes, tinha acontecido uma coisa dessas, de perder um animal, o que me deixou prostrado e inconsciente! Mais tarde, apurando a morte do filho de Cópica, nossa reportagem foi informada de que fora acometido de uma hemorragia interna.

PELA FRESTA

LUÍZ OLYMPIO BELLO

FOI-SE A HEGEMONIA

Arrebatada a nossa Metrópole a hegemonia do turfe nacional. Situa-se em São Paulo, no momento, a maior centro turfista do país, graças à America do Sul. Asserido, portanto, para um caracol. E a partir de tudo o que nada se faz de positivo, aqui, para evitar essa situação incômoda de inferioridade Turf, cada ano que passa o cronista visitante sente a presença sempre presente do turfe brasileiro, reflexo, sem dúvida alguma, de uma direção segura.

Fiquei pensando, pensando na Gávea, quando muito demoradamente o hipódromo de Cidade Jardim. Impressionou-me, sobretudo, o plano de assistência social idealizado pelo atual diretor do Jockey Club de São Paulo, e em pleno andamento. Tudo previsto, nos moldes da moderna psicologia. O hospital recém-inaugurado, então, merece referência especial. Magnificamente aparelhado, dorça deslumbrado o mais exigente dos mortais, principalmente no que diz respeito à fisioterapia, talvez a parte da medicina que interessa mais do resto ao profissional das rédeas. Lembrei-me do Moscovite, dentro do círculo de banheira, cheio de lampadas aquecedoras, encoberto para evitar a perda de algumas gramas, sistema condenado, contraproducente e mesmo bárbaro, processo ainda utilizado nesses lugares, mesmo atrelados da Gávea, que não podem recorrer às Termas do Copacabana.

Ainda o Compror de El Aragonés

A venda do animal El Aragonés, segundo colocado para Guilherme no Grande Prêmio "São Paulo", continua provocando colúmbia. Diz-se o Sr. Peixoto de Castro espoliado, porquanto adquirira o cavalo antes do grupo da pauliceia. E parece, pretende fazer valer os seus direitos, recorrendo, inclusive, à Justiça. Temos em perspectiva, portanto, mais um caso de sensação no nosso turfe.

Até Parece Pilhéria

O Lula funcionou como comissário de corridas quinta-feira última em Corrêas Sim, esse mesmo Lula proprietário de I. Star, Geléia, Petit Savoyard e outros parreiros, responsáveis pelas maiores dores de cabeça das comissões de corridas, daqui e de Petrópolis. E funcionou sozinho diante da recusa do Sr. Mario C. T. de Souza, que, embora presente, recusou-se a atuar com o comissário. Mas, Peixoto, ausente na Serra em razão dos seus inúmeros afazeres no Rio.

Muita coisa aconteceu, coisas estranhas. O cavalo Lincoln, por exemplo, foi retirado em face de uma de-

Buenos Aires em busca de segundas vias.

Não sei, nem sabe ao certo o Sr. Salerno, o outro proprietário, o que se passou depois, a não ser que o Sr. Donato tenha o cavalo de Dr. Luiz de Oliveira Barros e partiu imediatamente para a Argentina.

Mal Estor...

Ja concluindo suas breves de-

clarações, que novas luzes trazem sobre o rumoroso caso, afirmou-nos:

— Tem-se pois que, quem me aconselhara as nove horas, legal e cavalheirescamente, a não adquirir o cavalo, foi precisamente quem, três horas depois, viria adquiri-lo, sem nenhuma recusa quanto à irregularidade dos papéis.

— Se esse lado calmaria das ocorrências não me sinto mal ao espírito e ao estômago. Com o resto, importei-me quase nada!



DEDILHANDO...

Dr. Jamil, nossos cumprimentos ao seu filho e ao seu filho Cunhambebe, desenhados e na foto tirada no hipódromo, que uma escultura tão acertada, em forma e muito digna e correta para gente de alto nível. Sabemos que o amigo — e que nos desculpe o trocadilho — é médico de muita classe, mas desconfiamos que não seja que nos tenha enganado. Comprei um potríno mirrado, notadamente do sangue de "pau de cana" e parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transferir a capital empreitada em pouco mais de três meses e entender um borado do assunto. Depois, talvez, maravilhas de outro porco — a fama — e não por isso o amigo deixou de tudo a confiança que depositara no seu Cunhambebe. Rapaz chegou, até a recordar o tempo de infância, quando meciara tranquilamente e pedras e venha o parvo de dois anos, passar no Jardim de Arahá, por cerca de mil cruzeiros e transfer

A Gávea, Ontem: Programa Fraquíssimo Para o Turfista Dormir no Banco...

NEM HOMERO SALVOU A REUNIAO!

O "Bull-Dog" Não Encontrou Adversário e Galopou na Milha Iníspida do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — El Banderin Acabou Formando a Dupla — Páreosinhos de Correas no Domingueira do "Majestoso"

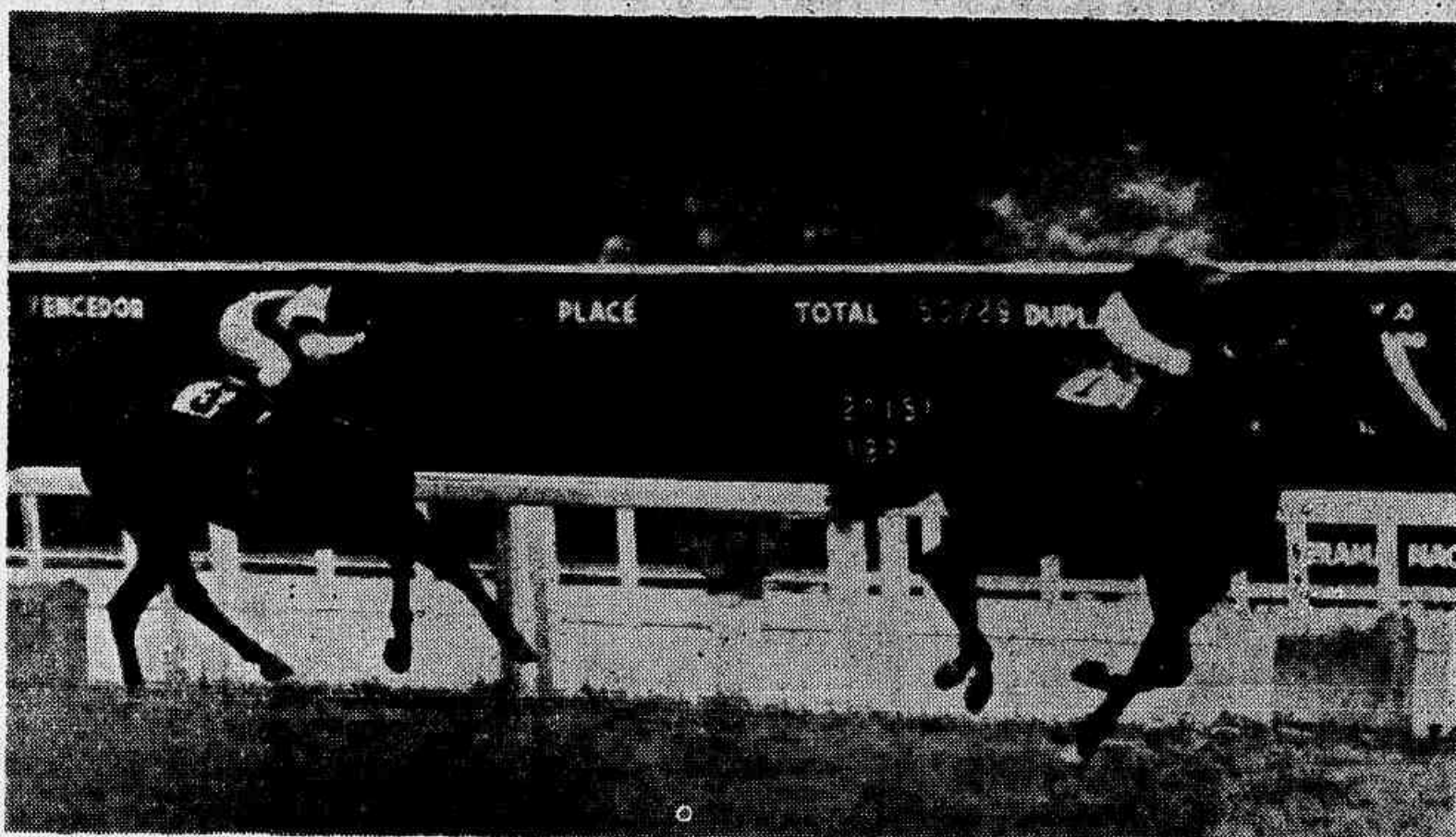
Quem foi a São Paulo, na semana passada e assistiu à maratona em Cidade Jardim, deve ter preferido uma soneca após o almoço, para o descanso de fim de semana, vendo jogo de futebol pela televisão e ouvindo as corridas, para satisfazer o vício. O programa não era nada convidativo. Páreos fraquíssimos. Programa sem uma carreira mais interessante. Programa fraquíssimo para o turfista dormir no banco, — porque, inclusive, nem arriscar duas ou três "poules" era possível em todos os páreos. Isso, devido aos "forfaits" que roubaram à algumas provas o equilíbrio, ou melhor, a quantidade de parceiros — o que ainda servia para despertar o entusiasmo dos apostadores, sempre atrás de um rateio compensador. E tudo isso, diga-se, dentro da Temporada Oficial, a chamada Temporada Clássica, quando apenas três meses nos separam dos confrontos internacionais. Lá, em São Paulo, mesmo após um Grande Prêmio, maior prova do turf paulista, o movimento de apostas ainda elevou-se a mais de vinte e dois milhões de cruzeiros, o que significa, sem dúvida, uma grande advertência para os dirigentes do Jockey Club Brasileiro. Temos de enfrentar a realidade e chegar à conclusão de que São Paulo já está marchando à frente do turf carloca e só resta, para se tornar absoluto, que conte com o complicado e indispensável mecanismo do Totalizador, — o que proporcionaria, é mais do que certo, totais de apostas "recordes" na Paulicéia, onde já existe Filme-Patrol e Tele-Time.

GRANDE PRÊMIO MONÓTONO...

O Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" transcorreu dentro da mesma monotonia dos outros páreos. Nem mesmo aquela atropelada de HOMERO, salvou a reunião. O "Bull-dog" já corria perto e passou quando e como quis para a dianteira, deixando em segundo lugar um cavalo que vinha de atuar em 2.400 metros, sábado passado, em Cidade Jardim, mas que não encontrando um competidor mais temoso, sustentou a dupla até o "espelho". Foi esse o desfecho da milha iníspida, que terminou com o domínio esmagador do filho de ROMNEY.

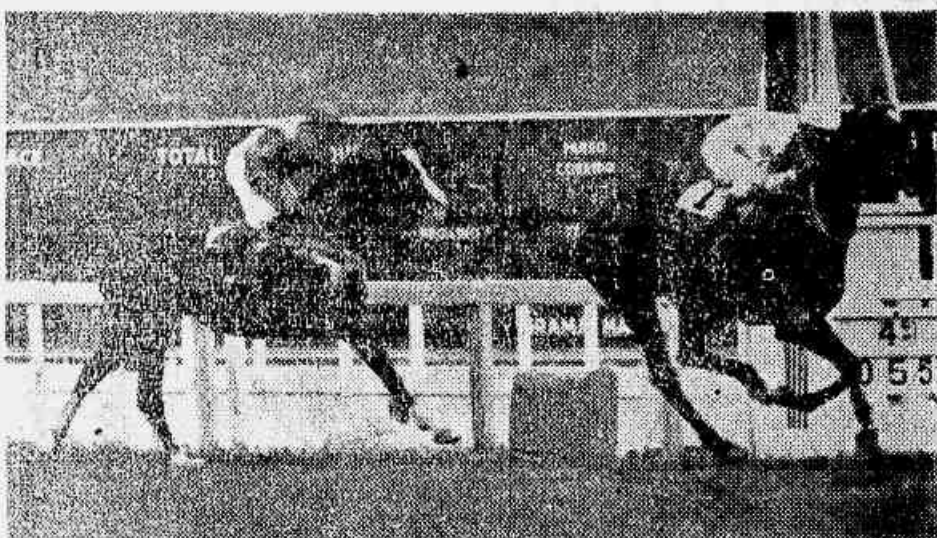
Nem HOMERO, repetimos, salvou a reunião. Do resto, nem se fala. Páreosinhos de Correas, no domingo do "Majestoso". E uma pista de areia em más condições, muito mais consistente junto à cerca externa, obrigando os pilotos mais inteligentes e com vontade de vencer a desgarrar seus pilotos, perdendo terreno e descontando, logo em seguida, para subjuar, sem luta, de "passagem", os "Inimigos" que insistiam com a cerca interna ou o meio da raia.

Eis aí, o retrato de uma das piores semanas da Gávea. Programas fraquíssimos e que fizeram o carreirista bocejar a tarde inteira.

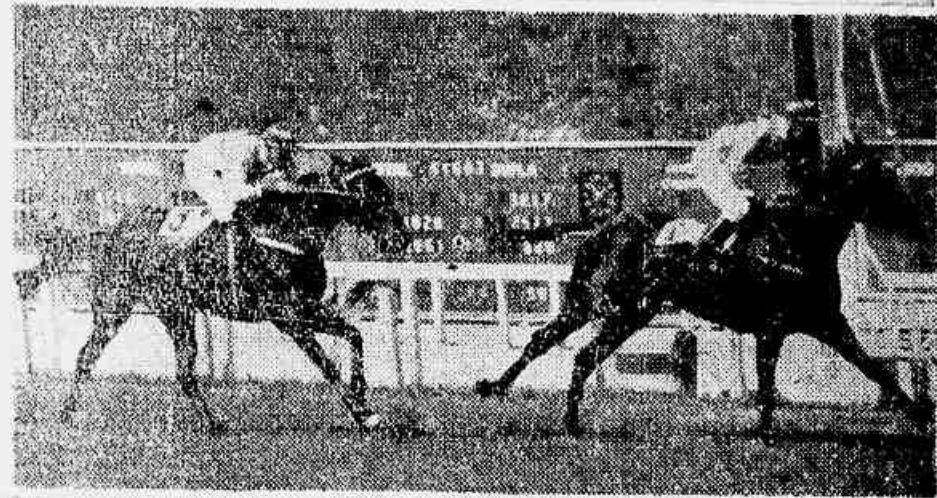


NICK

com o português Manoel Henrique, obteve o segundo êxito nas pistas. Embora acossado pelo Rublo, com o mestre Marchant no lombo, o jovem aprendiz portou-se bem. Em 3.º, por dentro e sem passagem, aparece Cabulete.



Quarta vitória do chileno Castillo, desta vez com o Perito, do Stud Peixoto de Castro. Triunfo fácil o do filho de King Salmon. Roberto Martins, que dirigiu Fair Copy, segundo colocado, desanimado, levanta a sua montada antes de alcançar o disco



Arthur Araújo com o chicote vem corrigindo Sarinhã, mas a Daren já cruzava o disco com o D. P. Silva quase em pé. Triunfo com facilidade essa filha de Corregidor, cuidada pelo Alceides Moraes, o simpático "Parrudo"



E O DOUTOR PULOU DE CONTENTE. — Cunhadebe, com o Rigoni, deixou a turma dos perdedores, derrotando Firebolt por um corpo. E o Dr. Pedro da Cunha Filho, que agora a mesa do Turfe que do futebol, não cabia em si de contentamento. Muita gente estranha a presença de "cunha bebe", mas, usseguramos, trata-se de simples e pura coincidência.

HOMERO AO PURO GALOPE

O "cara branca" passou no "José Carlos de Figueiredo", conforme previsão geral. El Banderin não ameaçou o pilotado de Castillo, apesar dos esforços de O. Ullôa

Quadrilha de Malleitores no Turfe Paulista (Leia na 7.ª Página)



Ficou Waldemar Attianesi em Situação Ainda Melhor...

O Homem é Muito "Forte"!

REVIRAVOLTA NUMA DECISÃO E MAIS UM "MILAGRE" DO "PADRE ANTÔNIO" DA GÁVEA... — SISSON VAI ARCAR COM A RESPONSABILIDADE DAS DESPESAS DE TRATO E MEDICAMENTO E O TREINADOR AINDA TERÁ UM ORDENADO DE TRÊS MIL CRUZEIROS POR MÊS...

Noticiamos, assim como a maioria dos jornais desta cidade, que Waldemar ATTIANESI deixaria o Stud SISSON.

De fato, o "zum-zum-zum" na Gávea era sintomático e, como sabemos que treinador na coudelaria de QUIBÚ não esquentava lugar, publicamos em nossa edição de sábado uma nota a respeito do provável "chute" que pela-variava o pulso "Padre Antonio", cedendo o seu posto ao treinador gaúcho PEDRO LOPES, que veio ao Rio sexta-feira, em companhia do Sr. Augusto Maria SISSON e do procurador do Stud.

Ontem à tarde, a reportagem procurou Waldemar ATTIANESI. O treinador havia lido matutinos e vespertinos e ria-se de todos, dizendo:

— Esse pessoal parece "enfoguetado" para correr 1.000 metros. Todo mundo quer correr na ponta. Realmente, até eu pensei que fosse levar a "caçamba", mas Dr. SISSON acabou entrando num acordo e quem saiu levando a melhor foi aqui o "papai"... Doravante, não terei mais animais a trato e medicamento com seus defensores e ainda me dará um ordenado de 3.000 cruzeiros mensais. Caso ultrapasse em prêmios a casa dos 100.000 cruzeiros, esse ordenado subirá para 5.000. Portanto, meu caro, a minha situação melhorou...

De qualquer forma, houve reviravolta numa decisão, pois Augusto Maria SISSON quando deixou o Rio Grande do Sul para vir a Gávea foi para despedir o "Padre Antonio". Incontestavelmente, trata-se de mais um "milagre" do treinador ruivo! O homem é muito forte!

NÃO É CASO PARA DESCLASSIFICAÇÃO

El Aragonés realmente disputou o Grande Prêmio "São Paulo" sem o registro no Stud Book local. No entanto, um veterinário do órgão fiscalizador esteve no aeroporto para identificar o animal, não se completando a formalidade por falta absoluta de tempo. Não é caso para desclassificação, conforme andam apregoando, sendo legítima a colocação obtida pelo parceiro argentino.

Castillo Entrega o "Bastão"

O Stud ROCHA FARIA desde a rescisão do contrato com o "Negro" DIAZ. E CASTILLO vinha sendo o jóquei mais solicitado pela coudelaria. Ainda ontem, o "Longines" venceu o Grande Prêmio com HOMERO, depois de outras bonitas conquistas, envergando a jaqueta rubronegra. Agora, o "Flamengo" do turf contratou Jerônimo CABRERA e CASTILLO, como aconteceu no Stud Peixoto de CASTRO quando chegou MARCHAN, entregou o bastão. O "jóquei da tocada diabólica" quis simbolizar o acontecimento e entregou a farda de HOMERO, após o triunfo obtido ontem, ao "Azeitona" que, doravante, o substituirá no dórso do "bull-dog" e dos demais defensores do Stud ROCHA FARIA, como se vê na foto acima.



O treinador Waldemar Attianesi, que "está com tudo"...